

**FUNDAÇÃO ARCO-ÍRIS DE ARAPUTANGA**

**FCARP**

**FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ**

**PDI**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**2017 – 2021**

**Araputanga – MT**

## **Fundação Arco-Íris de Araputanga**

Presidente da Fundação Arco-Íris de Araputanga – FAIRIS  
**Pe. Erminio Duca**

### **FCARP – Faculdade Católica Rainha da Paz**

#### **Diretora Geral**

Profª Ma. Marilza Larranhagas da Cruz

#### **Diretora Administrativa**

Profª Esp. Eleuzamar Maria da Silva

#### **Diretora Pedagógica**

Profª Esp. Eda Lúcia Seben Marquezini

#### **Diretor Financeiro**

Contador Mauri Antonio Piveta

#### **Secretária Acadêmica**

Profª Esp. Sônia Aparecida Larranhagas

### **Comissão PDI**

**1 Diretores:** Diretora Geral, Diretora Pedagógica, Diretora Administrativa, Diretor Financeiro e Secretária Acadêmica.

### **2 Coordenadores de Curso:**

Administração – Prof. Me. Goro Onuki

Ciências Contábeis – Profª Ma. Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Direito – Profª Ma. Mailsa Silva de Jesus

Educação Física – Prof. Me. Edmur Carmona

Gestão da Tecnologia da Informação – Prof. Dr. Arlenes Silvino da Silva

Pedagogia – Profª Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes

### **3 Comissão Permanente de Avaliação – CPA / FCARP**

**4 Assessores Pedagógicos e Administrativos** – Prof. Weliton Garcia, Profª Elizabeth Eiko Nakaghi Sato, Waldemar Rosa Pereira (TI), Michelle Pereira da Silva Sanaiotti (Adm.- Rec. Humanos), Gustavo de Larranhagas Cruz (Financeiro) e Gerivan Costa dos Santos (Bibliotecário)

**5 Assessoria Jurídica:** Drª Benedita Ivone Adorno

**6 Consultoria Externa** – Prof. Ms. Marcelo Porrua

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	07
<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL</b>	10
1.1 Histórico	10
1.1.1 Mantenedora	10
1.1.2 Mantida	11
1.2 Missão	11
1.3 Visão	11
1.4 Objetivos	12
1.5 Áreas de Atuação	13
1.5.1 Ensino:	13
1.1.5.1 Ciências Sociais Aplicadas	13
1.1.5.2 Ciências Humanas	13
1.1.5.3 Ciências da Saúde	13
1.1.5.4 Ciências Exatas e da Terra	13
1.5.2 Pesquisa	13
1.5.3 Extensão	14
<b>2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>	15
2.1 Inserção Regional	15
2.1.1 Aspecto Histórico	16
2.1.2 Aspecto Geográfico	17
2.1.3 Aspecto Econômico	18
2.1.4 Aspecto Populacional	19
2.1.5 Aspecto Educacional	20
2.1.5.1 Ensino Médio	20
2.1.5.2 Ensino Superior	21
2.2 Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos	22
2.3 Organização Didático-Pedagógica	24
2.4 Bases Curriculares	25
2.5 Perfil dos Egressos	26
2.6 Do Processo Seletivo	27
<b>3. POLÍTICAS E METAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	29
3.1 Ensino	29
3.1.1 Ensino de Graduação	29
3.1.1.1 Perfil dos egressos	29
3.1.1.2 Cursos Reconhecidos e Ofertados	30
A. Bacharelado em Administração	30
B. Bacharelado em Ciências Contábeis.	30
C. Bacharelado em Direito	31
D. Licenciatura em Educação Física	32
E. Licenciatura em Pedagogia	32
F. Tecnológico em Gestão de Tecnologia da Informação	33
3.1.1.3 Metas da Graduação	33
3.1.2 Ensino de Pós-Graduação	34

3.1.2.1 Cursos Ofertados	34
3.1.2.2 Do Processo Seletivo	35
3.1.2.3 Perfil do Egresso	36
3.1.2.4 Metas da Pós Graduação	36
3.1.3 Educação a Distância	37
3.1.3.1 Perfil do Egresso	37
3.1.3.2 Metas da Educação à Distância	38
3.2 Pesquisa	38
3.2.1 Programa de Iniciação à Pesquisa - PROINPE (ANEXO VI)	39
3.2.2 Da organização da pesquisa na FCARP	40
3.2.2.1 Núcleo de Pesquisa – Administração (ANEXO V)	40
3.2.2.2 Núcleo de Pesquisa - Ciências Contábeis (ANEXO VI)	40
3.2.2.3 Núcleo de Pesquisa – Direito (ANEXO VII)	41
3.2.2.4 Grupo de Pesquisa - Educação Física (ANEXO VIII)	41
3.2.2.5 Núcleo de Pesquisa – Pedagogia (ANEXO IX)	41
3.2.3 Perfil do pesquisador	42
3.2.4 Metas da Pesquisa	42
3.3 Extensão	43
3.3.1 Programa de Extensão	43
3.3.2 Metas da Extensão	44
<b>4. POLITICAS E METAS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	45
4.1 Programas e Projetos	47
4.1.1 Metas	47
<b>5 POLITICAS E METAS DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	48
5.1 Assessoria de Comunicação – ASS	48
5.2 Ouvidoria (Resolução Ouvidoria – ANEXO X)	49
5.3 Periódicos	49
5.3.1 Revista Informativa Espaço Acadêmico (Regulamento ANEXO XI)	49
5.3.2 Revista Científica (Regulamento ANEXO XII)	50
5.4 Programa Radiofônico FCARP em Sintonia (Regulamento ANEXO XIII)	50
5.5. Metas da Comunicação com a Sociedade	50
<b>6. POLITICAS E METAS DA GESTÃO DE PESSOAS</b>	51
6.1 Corpo Docente	51
6.1.1 Titulação	52
6.1.2 Regime de Trabalho	52
6.1.3 Critérios de Seleção e Contratação	52
6.1.4 Avaliação de Desempenho	53
6.1.5 Capacitação e Desenvolvimento Profissional	56
6.1.6 Políticas de Benefícios para o Corpo Docente	57
6.1.7 Metas para o Corpo Docente	58
6.2 Corpo Técnico-Administrativo	58
6.2.1 Titulação e Regime de Trabalho	59
6.2.2 Critérios de Seleção e Contratação	59
6.2.3 Avaliação de Desempenho	60
6.2.4 Desenvolvimento e Qualificação Profissional	63

6.2.5 Políticas de Benefícios para o Corpo Técnico-Administrativo	63
6.2.6 Metas do Corpo Técnico Administrativo	64
<b>7. POLITICAS E METAS DA GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>65</b>
7.1 Estrutura Organizacional	65
7.2 Instâncias de Decisão	65
7.3 Estrutura Organizacional (Organograma ANEXO XVI)	66
7.4 Da Administração da Faculdade	66
7.4.1 Dos órgãos colegiados	67
7.4.1.1 Do Conselho Diretivo	67
7.4.1.2 Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	68
7.4.1.3 Dos Colegiados de Curso	70
7.4.1.4 Metas da administração da Faculdade	71
7.4.2 Dos Órgãos Executivos	71
7.4.2.1 Diretoria	71
7.4.2.2 Coordenação do Instituto Superior de Educação	72
7.4.2.3 Coordenações de Curso	72
7.4.2.4 Metas dos Órgãos Executivos	74
7.4.3 Dos Órgãos Auxiliares	74
7.4.3.1 Assessorias Superiores	74
7.4.3.1.1 Metas dos Órgãos Auxiliares	74
7.4.3.2 Comissão de Vestibular	75
7.4.3.2.1 Metas da Comissão de Vestibular	75
7.4.3.3 Biblioteca	75
7.4.3.3.1 Metas da Biblioteca	76
7.4.3.4 Pastoral Universitária	77
7.4.3.4.1 Metas	78
7.4.3.5 Programa de Apoio Psicopedagógico	79
7.4.3.5.1 Metas	80
7.4.3.6 Comissão de Própria de Avaliação - CPA	81
7.4.3.6.1 Metas	81
7.4.3.7 Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs	81
7.4.3.7.1 Metas	82
<b>8. POLITICAS E METAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE</b>	<b>82</b>
8.1 Formas de Acesso aos Cursos	82
8.2 Programa de Apoio Pedagógico	83
8.2.1 Programa Institucional de Nivelamento – PROINI	84
8.2.1.1 Metas	85
8.2.2 Acompanhamento Psicopedagógico	86
8.2.2.1 Metas	87
8.2.3 Apoio Pedagógico extraclasse	88
8.2.3.1 Metas	88
8.2.4 Atividades Complementares	89
8.2.4.1 Metas	89
8.3 Programa de Apoio Financeiro	90
8.3 (a) Metas gerais	90
8.3.1 Bolsas de Estudos	90

8.3.1.1 Metas das Bolsas de Estudo	93
8.4 Programa de Atendimento ao Deficiente	93
8.4.1 Metas	95
8.5 Acompanhamento de Egressos	96
8.5.1 Metas	96
<b>9. POLITICAS E METAS DA INFRAESTRUTURA</b>	97
9.1 Estrutura do Campus	97
9.1.1 Metas de Expansão da Infraestrutura	102
9.1.2 Metas de Adequação Inclusiva	102
9.2 Sistema de Biblioteca	102
9.2.1 Metas	107
9.3 Núcleo de Prática Jurídica	108
9.3.1 Metas	109
9.4 Laboratórios FCARP	110
9.4.1 Laboratórios de Ensino	110
9.4.2 Laboratórios de Informática	110
9.4.3 Laboratório de Anatomia	112
9.4.4 Brinquedoteca	112
9.4.5 Metas Laboratórios	113
<b>10. POLITICAS E METAS DA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL</b>	113
10.1 Processo de Auto-avaliação institucional	113
10.2 Comissão Permanente de Avaliação – CPA	114
10.3 Metas de Avaliação e Acompanhamento	118
<b>11. POLITICAS E METAS DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	119
11.1 - Metas	121
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	122
<b>LISTA DE ANEXOS</b>	125

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga como organismo vivo e por isso dinâmico, tem se esforçado para traduzir as demandas sociais e os desejos dos cidadãos que habitam a região do Vale do Jauru, em suas diferentes peculiaridades; bem por isso, a comunidade acadêmica representa os atores sociais das mudanças que almeja empreender na FCARP. Nesse sentido, a Direção Geral, em parceria com os seus conselhos e de posse dos resultados dos dados da Avaliação Institucional desenvolvidas pela Comissão da CPA – Comissão Própria de Avaliação desencadeou o processo de elaboração do PDI 2017-2021, com todos os setores acadêmico e administrativo almejando uma proposta sólida e sustentada pelo coletivo da FCARP.

A partir do cotidiano dos diversos setores, trabalhamos nessa discussão, durante mais de 06 (seis) meses, período em que aconteceram reuniões e encontros de trabalho, focados no propósito de consolidar nossa instituição como Faculdade que contribui efetivamente para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e do Brasil através da oferta de ensino, pesquisa e extensão que garanta ao público qualidade social e amplo acesso aos que aspiram não só o ensino superior, mas, à continuidade dele, através da ampliação e consolidação da pós-graduação, ao incremento da pesquisa e no envolvimento com a comunidade.

Dessa forma, nosso PDI traduz a expectativa de cada unidade interna em relação ao crescimento da Faculdade, bem como o desejo da comunidade local e regional, apontando para as ações necessárias a fim de que atinjamos todos os objetivos e metas estabelecidos como essenciais nesse processo.

No que diz respeito ao PDI 2012-2016, este cumpriu 90% das metas previstas, salientando que em relação a infraestrutura foi feita a permuta em 2016 do terreno e prédio ocupado pela Faculdade Católica Rainha da Paz, até então “em comodato”, com a Diocese de Cáceres, com um outro terreno de propriedade da Fundação Arco-Íris de Araputanga, denominado “Estância Rainha da Paz”. Neste período a instituição promoveu a ampliação das instalações, bem como a construção e implementação do laboratório de informática e outras melhorias, conforme consta nos relatórios anuais da CPA.

Tendo seus cursos consolidados, a comunidade acadêmica e a comunidade externa solicitaram a abertura de outros cursos, dentre eles o de Licenciatura em

Pedagogia e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, implantados no período de vigência do referido PDI.

Quanto aos cursos de especialização, a instituição praticamente cumpriu com as metas previstas para o PDI em vigência, oferecendo os cursos à comunidade acadêmica egressa e da região, sendo que os efetivamente realizados foram o de Pedagogia do Esporte Escolar e Educação Física Escolar – Métodos contemporâneos de Ensino.

No que diz respeito à ampliação do acervo bibliográfico, cumpre-nos esclarecer que a instituição provocou aumento considerável do número de livros e periódicos considerados essenciais para o bom desempenho das atividades acadêmicas, no nível da docência e do alunado. Além disso, houve grande investimento na informatização do sistema de empréstimo e de controle do acervo, com aquisição do software “Pergamum”, considerado um dos mais modernos e completos do mercado. Assim, a Biblioteca passou a fazer parte da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do software, que tem por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação, propiciando aos acadêmicos maiores condições de consulta à bibliografia.

Ainda que a instituição tenha melhorado os meios de comunicação com a comunidade externa, através da criação da Revista Informativa Espaço Acadêmico, no formato impresso e eletrônico, de uma Revista Científica, em formato eletrônico, do *site* [www.fcarp.edu.br](http://www.fcarp.edu.br) e de outros recursos midiáticos, resta-nos o desafio de criar a Editora FCARP. A Instituição, enquanto isso, conta com o apoio total da Gráfica OSCA (Obras Sociais da Comunidade de Araputanga), porém, é com a criação da editora que a instituição poderá divulgar a produção do conhecimento, além de fazer circular os conhecimentos que ela própria produz. Ressalte-se ainda,

No nível pedagógico, os cursos promoveram uma intensa revisão das práticas de estágio a fim de colocar os acadêmicos numa relação mais dialética com o mercado de trabalho e as teorias aprendidas no interior da faculdade. Nessa direção, buscou-se parceria com empresas e escolas a fim de colocar o acadêmico no contexto do trabalho, o que possibilitou também uma grande interlocução com a comunidade externa.

Desta maneira, as metas estabelecidas para o PDI em vigência foram quase que integralmente cumpridas, o que indica não só o crescimento da instituição, mas



seu amadurecimento no trato com os desejos da comunidade, uma vez que ainda é jovem na missão de oferecer condições de acesso ao ensino superior para uma grande parcela da população excluída desse direito.

Nesse sentido, estabelecemos, conforme pode ser conferido no item VII que trata do Plano de Implantação de ações estratégias institucionais, encaminhamentos primordiais para o período 2017-2021, tomando por base o contexto de Mato Grosso e suas características regionais. Buscaremos atingi-los de forma a garantir que nossa oferta de serviços consolide uma Instituição forte, com acesso amplo a comunidade, uma vez que é uma instituição sem fins lucrativos. Portanto, queremos à semelhança de outras IES do Estado, tornar-nos referência de qualidade e de mobilização pela democratização do conhecimento.

Nessa perspectiva, é imprescindível melhorar nossas condições de trabalho e de infraestrutura, tornando-as adequadas e favoráveis ao bom trabalho acadêmico e administrativo, através de bons investimentos, isto é, de aplicação de recursos financeiros, contratação de pessoal capacitado e no estabelecimento de uma política continuada de qualificação dos seus profissionais em todas as áreas.

Só assim é possível crescer em qualidade científica, fortalecer a inclusão social, modernizar a gestão, expandir o alcance desta instituição no Estado e ampliar a articulação com a sociedade de forma a cumprir o papel mais importante de uma IES em relação ao contexto regional. Por essa razão, é preciso que suas metas e objetivos sejam construídos através do planejamento participativo, onde as unidades acadêmicas e comunidade apontem o que é necessário para a Faculdade se fortalecer, sentindo-se co-responsáveis com seu cumprimento, respaldando as ações institucionais e reivindicando suas próprias sugestões.

É assim que compreendemos o futuro da FCARP: na construção coletiva das ações que pretende desenvolver para o bem da comunidade local e regional, promovendo a cidadania através da qualidade acadêmico-científica e administrativa dos seus serviços e seu efetivo envolvimento com ações que promovam a paz e a justiça social.

**Profª. Ma. Marilza Larranhagas da Cruz**

DIRETORA GERAL DA FCARP

**FCARP – FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ**  
**PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**2017 - 2021**

## **1. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1 Histórico**

#### **1.1.1 Mantenedora**

A Fundação Arco-Íris, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, foi fundada em 11 de fevereiro de 1993 pelo Monsenhor Ermínio Duca, popularmente conhecido como Padre Celso. A Fundação é regida pelas normas de seu estatuto, pelas leis em vigor e orienta-se pelos princípios cristãos difundidos pela Igreja Católica Apostólica Romana; tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris de Araputanga promove e incentiva atividades humanitárias e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; desenvolve programas de bem-estar e valorização humana junto à população onde atua, utilizando meios de comunicação social para favorecer o amplo aprimoramento pessoal e profissional, com vistas à formação para a cidadania.

A Fundação Arco-Íris de Araputanga é administrada por um Conselho Curador, por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal com mandato de cinco anos. Possui declaração de utilidade pública municipal, estadual e federal, almejando o certificado de filantropia. Está registrada no Cartório de 1º Ofício de Mirassol D'Oeste – MT, sob n.º 175 do Livro A-001 em 27/04/1993, com averbação sob o registro n.º 111 do Livro A-001, datada de 30/08/2002.

Atualmente, a Fundação Arco-Íris de Araputanga é a mantenedora da Escola de Educação Básica “Pe. José de Anchieta”, a Faculdade Católica “Rainha da Paz” e a Rádio Difusora “Arco-Íris de Araputanga”. (Dados da Mantenedora – ANEXO I)

### **1.1.2 Mantida**

A Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP, mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga, iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000. Foi credenciada junto ao MEC no ano de 1999, através da Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no Diário Oficial da União de 20 de outubro do mesmo ano.

Com o credenciamento, foram instalados os cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis e Licenciatura em Letras, oportunizando a comunidade local e regional o acesso ao Ensino Superior. No ano de 2005 ampliou-se a oferta de cursos, quando foram colocados à disposição da comunidade os cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Sistema de Informação. Logo em seguida, no ano 2006, o curso de Bacharelado em Direito foi ofertado e repercutiu imensamente em toda região, dando grande visibilidade à FCARP. O curso superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação foi ofertado no ano de 2013, seguido pelo de Licenciatura em Pedagogia, em funcionamento a partir do ano de 2016.

Atualmente, a FCARP está recredenciada pela Portaria nº 1.304 de 17/11/2016, publicada no D.O.U de 18/11/2016, página 22, seção I. (Dados da Mantida – ANEXO II).

### **1.2 Missão**

Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos.

### **1.3 Visão**

A Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga – FCARP será, na próxima década, um CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA, formador de profissionais altamente qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região.

## 1.4 Objetivos

A FCARP tem por objetivo proporcionar à população de toda a região o acesso à qualificação profissional como condição para que sejam propostas soluções alternativas para os problemas sociais; para tanto, deve manter-se em sintonia com as demandas e tendências atuais, fazendo-as ecoar em suas propostas de ensino e pesquisa, e, através da sua extensão, transformá-las em ações capazes de imprimir um caráter mais justo e solidário às relações humanas. Assim, objetiva-se:

- I. oferecer uma educação que possibilite ao Homem aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia;
- II. desenvolver um processo de formação e aperfeiçoamento de educadores, profissionais e pesquisadores com competência técnica, científica e compromisso social;
- III. oferecer condições de atualização permanente para educadores, profissionais e pesquisadores;
- IV. participar do processo de desenvolvimento da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência;
- V. promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade;
- VI. ser uma Instituição de Ensino Superior líder na defesa do meio ambiente, respeitando a dignidade de todas as criaturas e combatendo toda forma de preconceito;
- VII. estimular a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os problemas humanos;
- VIII. exercer o papel crítico de sua própria identidade e as suas funções com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura;
- IX. levar à comunidade, sob forma de cursos e serviços, suas atividades de ensino e pesquisa;
- X. valorizar a criatividade, promovendo e respeitando a unicidade da pessoa humana e sua diversidade.

## **1.5 Áreas de Atuação**

### **1.5.1 Ensino:**

Os níveis de formação acadêmica oferecidos pela FCARP, incluem o ensino de graduação e de pós-graduação. Os cursos de graduação são: bacharelado, licenciatura e tecnológico, na modalidade presencial; assim distribuídos:

#### **1.1.5.1 Ciências Sociais Aplicadas**

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciências Contábeis
- Bacharelado em Direito

#### **1.1.5.2 Ciências Humanas**

- Licenciatura em Pedagogia

#### **1.1.5.3 Ciências da Saúde**

- Licenciatura em Educação Física

#### **1.1.5.4 Ciências Exatas e da Terra**

- Gestão da Tecnologia da Informação

A pós-graduação oferece cursos *lato sensu* de especialização em áreas dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição.

### **1.5.2 Pesquisa**

Apesar de a legislação educacional não obrigar as denominadas faculdades isoladas à prática da pesquisa, a FCARP desenvolve diversas atividades de estudos e pesquisas de caráter permanente e, por isso, conta com núcleos de pesquisa, como descritos no item 3.2.2 deste plano.

Em relação à Pesquisa a Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP possui o Programa de Iniciação à Pesquisa-PROINPE cuja finalidade é despertar o interesse e incentivar vocações para as atividades de iniciação à pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos e professores vinculados aos cursos de graduação da FCARP.

Preferencialmente, as atividades devem ser desenvolvidas de forma integrada com as atividades de ensino e extensão e contemplar a interdisciplinaridade. A iniciação científica é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com a produção de conhecimento de forma crítica e sistemática nas áreas científica, tecnológica e artístico-cultural, estimulando a produção científica da FCARP em linhas de investigação estabelecidas pelos grupos de estudos e iniciação à pesquisa de cada curso (NUPEDI, NUPECONT, GRUEFIS, NUPEA E NUEPPF).

O Programa é resultado das políticas para pesquisa e extensão que estão inseridas no PDI 2012-2016 com a finalidade de fomentar atividades de produção científica que atendam às linhas de pesquisa implementadas de forma que sejam efetivos: o questionamento crítico e contínuo da realidade, buscando-se intervenções mediante respostas criativas, principalmente, para os problemas emergentes do Estado de Mato Grosso e da região Sudoeste, através do estudo contínuo de novos e diferentes fenômenos, da ação política, social e comunitária, observadas as demandas sociais e as condições de aplicabilidade dos saberes produzidos. Constitui-se em instrumento de construção e de acumulação do saber, alimentando o desenvolvimento do conhecimento e a atualização do ensino, bem como viabilizar ações compatíveis com as necessidades e potencialidades da população na qual a Faculdade está inserida, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Todo este processo de evolução institucional baseia-se no planejamento de atividades inovadoras como a criação de novos cursos, desenvolvimento de projetos de ensino, de iniciação à pesquisa e atividades diversas de extensão, observados os resultados da avaliação interna e externa.

### **1.5.3 Extensão**

A FCARP desenvolve diversas atividades de extensão de caráter permanente, realizadas por meio de ações interdisciplinares e multidisciplinares que envolvem professores, alunos e servidores técnico-administrativos junto às comunidades que compõem o Vale do Jauru; oferece, além de programas e projetos, cursos, eventos e um calendário de atividades culturais.

Em relação à extensão, a missão da FCARP esteve sempre voltada às questões sociais, sua estrutura organizacional privilegia as demandas comunitárias com atividades que promovem a inserção da comunidade no ambiente acadêmico e

vice-versa, oferecendo cursos de curta duração, palestras, seminários, encontro de estudos.

As atividades de extensão comunitária fazem parte do cotidiano da FCARP e se destacam por promoverem, além do esclarecimento da população em diversas áreas do conhecimento, a participação efetiva dos seus acadêmicos no cotidiano da população de seu entorno, aliando a prática à teoria, tais como: balcão de atendimento jurídico e contábil, mutirão digital, coleta de lixo eletrônico, cursos de informática para crianças, jovens e terceira idade, atividades itinerantes de lazer e recreação, manhãs e tardes de recreio, com a participação massiva dos acadêmicos junto às empresas e prefeituras da região, em eventos sociais.

Além disso, a Instituição conta com uma revista informativa, denominada “Revista Informativa Espaço Acadêmico” (impresa e *on line*) com objetivo de publicar matérias informativas provenientes de trabalhos desenvolvidos por alunos e professores com tiragem de 4.000 exemplares/ano, uma Revista Científica, com artigos de cunho científico de alunos e professores, sobre diferentes temas acadêmicos, com oferta eletrônica, bem como o Programa de Rádio “FCARP em sintonia”, veiculado toda sexta e sábado pela Rádio Arco-Íris de Araputanga e Rádio Continental FM de Mirassol D’Oeste, levando informação de diferentes áreas do conhecimento à toda população da região.

## **2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

### **2.1 Inserção Regional**

A FCARP está localizada em Araputanga, sudoeste de Mato Grosso, numa posição central da região denominada Vale do Jauru, composta por 12 municípios: Jauru, Figueirópolis d’Oeste, Indiavaí, Araputanga, Reserva do Cabaçal, São José dos Quatro Marcos, Mirassol d’Oeste, Glória d’Oeste, Lambari d’Oeste, Porto Esperidião, Rio Branco e Salto do Céu.

Em atividade há 16 anos, a FCARP enfrentou um período de diferentes mudanças nas conjunturas socioeconômica, política e cultural, o que exigiu intensa capacidade de se adaptar e de responder às sempre novas exigências das transformações sociais, do país, do estado e da região onde insere-se,

O dinâmico panorama do Brasil e da educação brasileira, a crescente exigência de qualidade na prestação dos serviços públicos educacionais e também das instituições particulares que o prestam, uma vez que tais serviços devem ser reflexo da democratização do acesso ao ensino superior, em consonância com o Plano Nacional de Educação 2014-2024.

A Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga, Mato Grosso, mantém-se alerta às transformações atuais, sustentando suas ações nos princípios cristãos que, imperativamente, balizam suas ações; por isso, re-planeja suas metas para atender às demandas sociais regionais, o que requer novas políticas de gestão pautadas em princípios democráticos, estratégicos e participativos, razão pela qual a FCARP concebeu a reelaboração do seu PDI de forma integrada e coletiva.

### **2.1.1 Aspecto Histórico**

O território do município de Araputanga foi habitado por povos indígenas Bororó desde tempos imemoriais; seu povoamento originou-se em função do movimento de colonização programada do governo federal em prol da ocupação das regiões amazônicas, e encampada posteriormente pelo governo do estado, num projeto mais amplo de interiorização para o desenvolvimento da região, iniciado na década de quarenta.

Assim, o Estado vendia terras a preços irrisórios, mas os compradores se comprometiam a abrir estradas e assentar infraestrutura para a colonização. Situação que fez com que, somente no ano de 1961, fosse construída a Escola Mista Rural da Gleba Paixão, nome pelo qual a comunidade passou a ser conhecida.

A então Gleba Paixão passou a chamar-se Araputanga devido à enorme quantidade de mogno do mesmo nome (*swietenia macrophylla*) ali presente e muito explorado comercialmente, por isso a comunidade passou a desenvolver-se rapidamente por meio do extrativismo vegetal e da agricultura. Em 1970, foi inaugurada a estrada que ligava Araputanga a Cáceres o que alavancou a fundação, em 1975, da Coopnoroeste – cooperativa de arroz que alguns anos mais tarde, também passou a beneficiar o leite dos produtores da região. Dois anos mais tarde, através da Lei nº 3.922, de 04 de outubro de 1.977, Araputanga tornou-se distrito com território jurisdicionado ao município de Mirassol D'Oeste. A Lei Estadual nº 4.153, de 14 de dezembro de 1.979 criou o município de Araputanga.



### 2.1.2 Aspecto Geográfico

Araputanga, onde está inserida a FCARP, está localizada em Mato Grosso, estado que ocupa estratégica posição geopolítica em relação às Américas, pois é o centro da América do Sul e Portal da Amazônia. Com uma população de aproximadamente 2,5 milhões de habitantes e 145 municípios, Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em dimensão territorial, com área de 901,4 mil km<sup>2</sup>, representando 10,55% do território nacional.

A FCARP está sediada no município de Araputanga – MT e atende todos os municípios do Vale do Jauru, conforme demonstra o mapa abaixo.



Acresce-se a isso, o fato de Mato Grosso situar-se em um contexto geográfico que envolve três biomas distintos – Pantanal, Cerrado e Amazônia – e as mais importantes bacias hidrográficas do país: a do Paraguai, a do Amazonas e a do Araguaia-Tocantins.

Em virtude da posição geográfica estratégica de Araputanga, a FCARP contribui para a formação de profissionais de nível superior em vários municípios muito distantes da capital, pois está sediada a 340 km de Cuiabá. Portanto, constitui-

se como um importante espaço de formação superior oportunizado à grande parcela da população regional.

### **2.1.3 Aspecto Econômico**

Em anos anteriores, Mato Grosso vinha numa trajetória de crescimento econômico acima da média brasileira, e manterá essa condição. No contexto atual, o Brasil passa por uma desaceleração da economia, causado, em grande parte pela instabilidade política; contudo, tanto para a economia estadual, o cenário tende a ser de recuperação. Principal indicador do crescimento econômico, o Produto Interno Bruto (PIB) mato-grossense deve subir 1,5% em 2017, diversamente da projeção para o país, que é de contração de 0,5% em 2017.

A agricultura apresenta condições de aumento na produção. Além disso, haverá ampliação do mercado externo para os produtos brasileiros e a elevação da demanda favorece o agronegócio e as exportações do Estado de Mato Grosso, com destaque para as safras de soja e milho - dois dos principais produtos agrícolas do Estado -, decorrente do aumento de área plantada, produção e produtividade, alavancarão o crescimento do PIB estadual; do mesmo modo a pecuária bovina de corte e leite que tendem a se expandir com a abertura de novos mercados. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Mato Grosso produzirá 52,279 milhões de toneladas de grãos (soja, milho, algodão, girassol, sorgo, arroz e feijão) na safra atual, com incremento de 9,304 milhões/t ou 21,24% sobre a última temporada.

Até o momento, Mato Grosso acolheu mais de 34 mil novas empresas em 2016. O último ano foi encerrado com 361,599 mil empreendimentos ativos, frente aos 327,208 mil estabelecimentos em 2015, segundo estatística do Empresômetro, ferramenta tecnológica que atualiza diariamente o número de empresas em atividade no Brasil, portadoras de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Esse contexto nos abre uma perspectiva bastante positiva tanto por conta da manutenção dos postos de trabalho, como na criação de novas vagas, o que exige a qualificação de mão de obra para atuar em diferentes áreas, inclusive na área da segurança do trabalho.

Ressalte-se ainda que, conforme a Revista Exame, Mato Grosso em 2015 emplacou 10 empresas entre as 1000 maiores companhias do Brasil em vendas líquidas. Entre os empreendimentos estão empresas na área do agronegócio, transporte, varejo, serviços de saúde e infraestrutura. Por conta disso, a perspectiva

é que Mato Grosso, no primeiro bimestre de 2017, registre saldo positivo na geração de empregos com a criação de aproximadamente 15 mil vagas. Se assim acontecer, o resultado será maior que as 11.052 vagas de trabalho criadas no período em 2016, segundo o que informa o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

Por essa razão, a região centro-oeste tem ainda o grande desafio de capacitar sua população para ocuparem os postos de trabalho de forma eficiente; para isso, deve melhorar a qualidade da formação técnica e universitária da população em idade de trabalho; consolidar a infraestrutura de investimentos, transportes e saneamento; redução das desigualdades sociais e regionais e, principalmente, preservação ambiental, sob pena de comprometer sua auto-sustentabilidade econômico-social.

É nesse contexto regional e mundial de grandes transformações de paradigmas tecnológicos e dos seus efeitos socioambientais que a Faculdade Católica Rainha da Paz acredita ser imprescindíveis suas ações no desenvolvimento ambiental, econômico, social e político da região. Diante da realidade mato-grossense, em particular, da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal, apresenta-se a seguir um diagnóstico resumido das principais características da economia regional.

#### **2.1.4 Aspecto Populacional**

A população de Mato Grosso vem crescendo desde a década de 80 em um ritmo significativamente superior ao verificado para o resto do país. De fato, ao longo da década de 80, enquanto o crescimento médio anual da população do país situava-se em torno de 2,5%, a população de Mato Grosso, embalada pelo forte fluxo migratório, crescia 6,6% ao ano. Ao longo de duas décadas, Mato Grosso mais que dobrou a sua participação na população total do país, passando de 0,95% em 1980 para 1,5% em 2004 e 1,6% no ano de 2016.

Nessa direção, há que se ressaltar o intenso processo de urbanização, fruto da intensificação do movimento migratório campo-cidade. Mato Grosso alcançou, em 2016 a população de 3,3 milhões de habitantes de acordo com o Censo Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos últimos 10 anos, a população mato-grossense cresceu 15,7%, o que representa, em números absolutos, um acréscimo de 445 mil pessoas.

No Vale do Jauru, conforme os dados do Censo 2010 do IBGE, a população é de 105.508, assim distribuída:

MUNICÍPIO	Nº HABITANTES
Araputanga	15.157
Figueirópolis d'Oeste	3.786
Glória d'Oeste	2.993
Indiavaí	2.286
Jauru	10.385
Lambari d'Oeste	5.431
Mirassol d'Oeste	24.863
Porto Esperidião	10.596
Reserva do Cabaçal	2.566
Rio Branco	3.862
Salto do Céu	4.990
São José dos Quatro Marcos	18.593
TOTAL	105.508

Fonte: IBGE, (2010)

Numa perspectiva de crescimento, em 2016, de 5%, quando a população brasileira passou de 196,8 milhões em 2010, para 206 milhões de pessoas em 2016; usando essa mesma prospecção, a população do **Vale do Jauru** deve ter alcançado em 2016, um total aproximado de **110.783 habitantes**.

O Censo ainda mostrou um Mato Grosso urbano, pois, de acordo com o IBGE, 4/5 da população mato-grossense vive na cidade e outros 1/5 na zona rural. Em relação à região do Vale do Jauru, segundo os dados do último censo, o mesmo acontece; a concentração da população se dá na área urbana atingindo cerca de 80%. Araputanga e região refletem o mesmo panorama na ocupação dos espaços urbano e rural.

## 2.1.5 Aspecto Educacional

### 2.1.5.1 Ensino Médio

As efetivas matrículas em 2016 para o ensino médio regular (parcial ou integral) e na modalidade EJA, segundo o INEP, contou com 8.131.988 alunos matriculados no Brasil, sendo que 77,6% deles estudam no turno diurno e 22,4%, no período noturno; frequentam escolas urbanas 95,6% dos alunos e os outros 4,4%, escolas localizadas na zona rural.

A rede privada, que possui cerca de 1 milhão de alunos (12,5%), cresceu 4,5% em oito anos; com 6,9 milhões de alunos, a rede estadual tem uma participação de 84,8% no total de matrículas e concentra 96,9% dos alunos da rede pública;

O ensino médio é oferecido em 28,3 mil escolas no Brasil; sendo que 89,8% das escolas estão na zona urbana e 10,2% na zona rural – menor participação da zona rural em toda educação básica.

Conforme a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, os números de matrículas no Ensino Médio no ano de 2015 se configuram em 153.258 alunos, com uma média de 35 mil alunos concluintes do ensino médio, nesse mesmo ano. Dados do INEP, relativos ao ano de 2016, afirmam que em Mato Grosso o número de alunos matriculados no Ensino Médio passou para de 159.900, observadas as matrículas no Ensino Médio parcial e integral e na modalidade EJA, com percentual de concluintes de aproximadamente 36 mil alunos.

Valendo-se dos números relativos à população de Mato Grosso, estimada em 2016 em 3,305 milhões de habitantes, sendo que o Vale do Jauru contribui com 3,5% desse número, o que corresponde a 110 mil habitantes aproximadamente, podemos afirmar que as matrículas no Ensino Médio possui mais de 15 mil alunos, com aproximadamente 1.260 concluintes anuais.

### **2.1.5.2 Ensino Superior**

Em relação ao total de IES – Instituições de Ensino Superior, que comportam Universidade, Centros Universitários, Faculdades, Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica, distribuídas entre instituições federais, estaduais, municipais e privadas, o Brasil conta com 2.368 unidades; no Centro Oeste, esse número perfaz um total de 239 IES e, particularmente, em Mato Grosso, são apenas 59 dessas instituições.

O SEMESP - Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior -divulgou um relatório em 2016 com dados de 2014. O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2014, aumentou em 8,4% (35,9 mil alunos em 2013 e 38,9 mil em 2014). Na pública o crescimento ficou em 10,6% (10,1 mil em 2013 para 11,2 mil em 2014).

Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 16%. Na rede privada chegou a 19% (13,1 mil alunos em 2013 para 15,6 mil em 2014). Na rede pública houve queda de 23% (836 alunos em 2013 para 644 em 2014). Em 2014, o

número de concluintes em cursos presenciais (que finalizam o último ano de um curso) totalizou 15,6 mil (11 mil alunos na rede privada e 4,6 mil na pública), número 5,6% maior que em 2013 quando registrou 14,8 mil concluintes

Ainda segundo o SEMESP, o total de matriculados em instituições de ensino superior em Mato Grosso em 2014 foi de 162.625 alunos, assim distribuídos:

	<b>IES PÚBLICA</b>	<b>IES PRIVADA</b>	<b>TOTAL</b>
Ensino Presencial	37.898	90.952	128.850
Ensino à Distância	3.961	29.814	33.775
<b>TOTAL</b>	<b>41.859</b>	<b>120.766</b>	<b>162.625</b>

Fonte: SEMESP (2016)

Em números absolutos, percebe-se que existe uma demanda reprimida entre o número de concluintes do ensino médio, com números aproximados de 35 mil alunos, e os concluintes do ensino superior que perfazem um número aproximado de 15 mil egressos, o que demonstra que apenas 1/3 daqueles que concluem o Ensino Médio em Mato Grosso tem a oportunidade de serem egressos das IES.

Portanto, de posse desses dados, a FCARP constrói seu PDI de forma sensível ao contexto do Vale do Jauru, onde está inserida, organizando ações do progresso e desenvolvimento regional, indicando, por exemplo, a necessidade da ampliação da oferta de cursos em atendimento às exigências e necessidades da população, colaborando com o desenvolvimento humano, econômico e social da região.

## **2.2 Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos**

A FCARP sustenta seu modo de ver e agir na realidade, bem como seus princípios metodológicos, na crença de que o ensino de qualidade se faz na conjugação de profissionais qualificados, valores cristãos e compromisso social, ganhando visibilidade na estrutura dos projetos de seus cursos.

Assim sendo, a FCARP, através do seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, tem conduzido suas ações institucionais em consonância com os princípios da identidade católica e tendo como norte as finalidades firmadas no Art.2º do Regimento Geral. Assim, os princípios a serem observados são os seguintes:

I. educação, em uma perspectiva emancipatória, entendida como um processo ativo, aberto para o diálogo e orientado para a responsabilidade social e

política, numa perspectiva coletiva, objetivando a conscientização e a emancipação do indivíduo, com vistas a torná-lo agente de transformação de si e da sociedade. Para se desenvolver essa educação consciente, emancipatória e transformadora, o estudante deve ter um papel ativo na construção do conhecimento, sendo, portanto, protagonista de sua aprendizagem;

II. qualificação, presencial ou a distância, que leve o estudante a desenvolver sua capacidade de enfrentamento de problemas e busca de soluções, fundamentada pelo rigor teórico, metodológico e técnico na apreensão, na sistematização e na produção de conhecimentos específicos de sua área de conhecimento e na sua articulação com outras áreas do saber, sobretudo, em compromissos concretos com o resgate e desenvolvimento do ser humano;

III. elevado padrão de competência profissional pelo domínio instrumental técnico operativo e das habilidades de cada área de formação, capacitando para a atuação na realidade da comunidade local, regional e nacional, em âmbitos de pesquisa e exercício profissional e de cidadania;

IV. articulação das dimensões investigativas e interativas próprias das áreas de formação profissional, por meio da constituição, no processo pedagógico do curso, de espaços para o pensamento crítico e autônomo, permeado por valores como a solidariedade e emancipação coletiva;

V. flexibilidade no planejamento curricular, possibilitando a definição e estruturação das diversas atividades que compõem a organização curricular dos projetos pedagógicos, de modo a garantir ao estudante uma formação que lhe proporcione acompanhar e participar, criticamente, das transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas;

VI. valorização do trabalho interdisciplinar entendido como o desenvolvimento de ações que pressupõem a parceria, o diálogo, a articulação, a troca de conhecimentos, o questionamento, a busca da interação, entre diferentes áreas do saber. Implica uma busca constante de superação da mera superposição de conhecimentos. A ação interdisciplinar deve constituir-se, portanto, como uma reação à fragmentação do conhecimento;

VII. interação entre teoria e prática, articuladas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, objetivando o desenvolvimento da capacidade ação/reflexão da realidade a partir de abordagens;

VIII. compromisso ético-social como princípio formativo, perpassando o conjunto da formação curricular, com vistas aos princípios da tolerância e respeito à diversidade humana e ambiental;

IX. respeito às competências e atribuições previstas na legislação de cada área específica de formação.

### **2.3 Organização Didático-Pedagógica**

A organização da IES, em vista dos cursos ofertados, é realizada a partir da elaboração do projeto pedagógico que consiste num instrumento político, cultural e científico de construção coletiva e que orienta as ações institucionais. (PPI- Projeto Pedagógico Institucional – ANEXO III)

O projeto político pedagógico de cada curso é uma formulação institucional, contemplando interesses referentes ao conjunto da comunidade acadêmica. Cada curso deve em seu projeto valorizar os princípios cristãos na forma das atividades construídas em sua experiência, avaliarem as possibilidades de superação de desafios e terem presentes as demandas prioritárias da sociedade, com especial foco nas comunidades onde atuam.

Nesse sentido, é importante para cada curso reconhecer na construção de seu projeto a expressão de sua identidade e de suas prioridades estabelecendo referências de compreensão do presente e de expectativas futuras.

A escolha das habilitações ofertadas pela IES traduz os desafios colocados para a instituição no que se refere às suas relações com o contexto em que se situa e são organizadas a partir de princípios educacionais que apontam caminhos para consolidar uma concepção de ensino humanizado, pautado na ética e na interação com a sociedade.

As ações de mudanças curriculares, bem como a criação de cursos novos são elaboradas e conduzidas por comissão designada ou pela respectiva coordenação de curso, em discussão com a equipe de docentes e discentes do curso, sustentados nas regulamentações pertinentes. O projeto pedagógico prevê o processo de avaliação institucional concebido como instrumento para a análise da estrutura e das relações internas e externas da instituição, na busca de uma visão clara e crítica sobre os fatores que envolvem o ensino. Os resultados do processo avaliativo serão os referenciais para a tomada de decisões institucionais, que venham ao encontro da



melhoria da qualidade do ensino e deverão subsidiar e justificar as reformas curriculares, o encerramento de cursos, bem como a proposição de novos.

Nesse sentido, os colegiados de curso têm uma atuação relevante na elaboração e aprovação do projeto pedagógico que é encaminhado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e, posteriormente, para o CONDIR – Conselho Diretivo.

Os dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula dos cursos, bem como a planilha de custos referentes à sua implantação, estão descritos especificamente nos anexos referentes ao PPC de cada um deles.

As demais informações sobre a implantação e desenvolvimento da Instituição durante a vigência do PDI, bem como as previsões para manutenção dos cursos já ofertados e orçamento para atender a demanda de abertura dos novos cursos previstos, encontram-se especificadas nos anexos deste documento.

## **2.4 Bases Curriculares**

A seleção de conteúdos a serem ofertados nos diferentes cursos tem origem nas normativas das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para cada área do conhecimento. É a partir delas que os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados. Assim, o ementário estabelecido tanto nos cursos de licenciatura como nos bacharelados e tecnológicos mantém total coerência entre as Diretrizes Curriculares e a realidade socioeconômica e político-histórica da região.

Portanto, os coordenadores de cada curso são os responsáveis para estabelecer a relação entre o projeto pedagógico do curso e os professores que o executam. Sendo assim, os conteúdos a serem trabalhados têm origem nas ementas das disciplinas em consonância com os objetivos do curso e a realidade social na qual está inserida a FCARP.

Para cada curso de graduação é organizado um currículo pleno, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a legislação vigente e segundo as disposições regimentais da FCARP, a fim de que possa qualificar o aluno para obtenção de um grau acadêmico para o exercício competente de uma profissão.

O PPC de cada curso abrange uma sequência ordenada de disciplinas, hierarquizadas por meio de períodos letivos, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma de graduação. Os cursos são oferecidos em períodos

compreendidos em semestres letivos, garantidos no Calendário Acadêmico o mínimo de 100 dias letivos obrigatórios em cada semestre.

Os currículos plenos dos cursos compreendem disciplinas obrigatórias, complementares e optativas, em conformidade com as normas da legislação vigente. A disciplina de Cultura Teológica, com carga horária mínima de 60 (sessenta) horas, é ministrada em todos os cursos da IES como parte da formação básica do acadêmico.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso. A duração da hora/aula, tanto diurna quanto noturna, é de 50 (cinquenta) minutos. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e carga horária estabelecida no plano de cada disciplina, bem como a carga horária total do curso compreendida como hora relógio.

Para solidificar essas bases curriculares e as formas de sua efetivação, a Direção Geral da Faculdade aprovou em seus conselhos resolução específica que orienta o cumprimento da carga horária total dos cursos em horas, ainda que as aulas sejam de 50 minutos.

## **2.5 Perfil dos Egressos**

A Faculdade Católica Rainha da Paz pretende que seus egressos estejam capacitados para exercerem suas profissões com competência e ética, guardando os princípios institucionais que se pautam nas ações cristãs. Com isso, almeja que desenvolvam suas habilidades com responsabilidade para com os cidadãos com os quais vai conviver, numa dinâmica de constante emancipação.

A FCARP pretende oferecer ao mercado, profissionais capazes de atuar tanto na iniciativa pública como privada, desenvolvendo com zelo e diligência suas atribuições, mas também deseja contribuir na formação de cidadãos aptos a interpretar as demandas do mercado e lançarem-se, de forma autônoma e responsável, em iniciativas próprias de interação com o mundo do trabalho.

Assim, a IES, com eco em cada um de seus cursos, proporrá ações intencionais para que seus egressos estejam capacitados para atuar competitivamente em um planeta globalmente integrado, antecipando-se às constantes mutações de mercado, percebendo as vantagens competitivas oferecidas por uma economia aberta e sabendo tirar proveito de tal irreversível processo, tanto por iniciativa própria como fazendo parte de diferentes instituições.

O perfil dos egressos da FCARP consolida-se a partir da missão da IES e com base nas matrizes curriculares propostas pelos diferentes cursos oferecidos, em que se configuram as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, tais como:

- I. a capacidade técnico-profissional em vista do atendimento às novas demandas econômicas e de emprego no mundo do trabalho;
- II. a formação para a cidadania crítica, com envolvimento e participação social junto às demandas da comunidade;
- III. a formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento humano e da emancipação de si mesmo e do outro, por meio da apreensão de múltiplas teorias e do desenvolvimento de práticas emancipatórias;
- IV. a preparação contínua para compreender que o processo de construção de saberes deve estar fundamentada em princípios éticos que priorizem a construção de uma sociedade mais justa e solidária;
- V. o reconhecimento da educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável do ambiente e da humanidade;
- VI. a formação ética, explicitada na vivência de valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente construídas.

Esses são os pilares que devem constituir o perfil dos egressos da FCARP.

## **2.6 Do Processo Seletivo**

As formas de acesso do discente à FCARP se fazem de duas maneiras: via vestibular para a graduação e análise curricular para os cursos de pós-graduação.

A admissão de alunos aos cursos de graduação da FCARP realiza-se mediante processo seletivo normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, a forma de acesso aos cursos, via vestibular, é realizado uma vez por ano, geralmente no mês de dezembro, e destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas e devidamente autorizadas.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, em que constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O processo seletivo, unificado em sua realização, abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas objetivas e subjetivas, na forma disciplinada pela Comissão de Vestibular.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o Processo Seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-o, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas (remanescentes), poderão ser convocados outros classificados, ser recebidos alunos transferidos de outras Instituições ou portadores de diploma de graduação.

Além disso, a Comissão de Vestibular da instituição tem utilizado em alguns casos (previstos em edital) o vestibular por agendamento, a matrícula de alunos que comprovem terem participado do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio e que tenham alcançado a média mínima de 450 pontos e não ter zerado na redação, alunos especiais.

A admissão de alunos aos cursos de pós-graduação da FCARP dá-se mediante análise curricular, procedimento normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por ocasião da abertura dos cursos. Destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas e devidamente autorizadas.

As inscrições são abertas em edital, em que constarão as disciplinas ofertadas e sua carga horária, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, os critérios de classificação e desempate e outras informações úteis.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período para o qual se realiza o Processo Seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-o, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Todavia, na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser convocados outros classificados.

### **3. POLÍTICAS E METAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

#### **3.1 Ensino**

##### **3.1.1 Ensino de Graduação**

Desde o ano 2000, quando a FCARP iniciou a oferta de seus cursos de graduação, iniciando a conclusão dos cursos das primeiras turmas em 2003 e correspondente colação de grau no ano de 2004, foram formados até o ano de 2016, exatamente 1813 (um mil e oitocentos e treze) alunos nos cursos de graduação.

##### **3.1.1.1 Perfil dos egressos**

- I. O perfil dos egressos da FCARP consolida-se a partir da missão da IES e com base nas matrizes curriculares propostas pelos diferentes cursos oferecidos, em que se configuram as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, tais como:
- II. a capacidade técnico-profissional em vista do atendimento às novas demandas econômicas e de emprego no mundo do trabalho;
- III. a formação para a cidadania crítica, com envolvimento e participação social junto às demandas da comunidade;
- IV. a formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento humano e da emancipação de si mesmo e do outro, por meio da apreensão de múltiplas teorias e do desenvolvimento de práticas emancipatórias;
- V. a preparação contínua para compreender que o processo de construção de saberes deve estar fundamentada em princípios éticos que priorizem a construção de uma sociedade mais justa e solidária;
- VI. o reconhecimento da educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável do ambiente e da humanidade;
- VII. a formação ética, explicitada na vivência de valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente construídas.

Esses são os pilares que devem constituir o perfil dos egressos da FCARP.

### **3.1.1.2 Cursos Reconhecidos e Ofertados**

#### **a. BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

MODALIDADE DE ENSINO: Ensino presencial

REGIME ACADÊMICO: Seriado semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno, de segunda a sexta-feira e manhã dos sábados, caso seja necessário.

SISTEMA DE INGRESSO: O ingresso dos alunos no curso se dará uma vez por ano, através de Concurso Vestibular, ou por meio de outras formas previstas na legislação e Regimento Interno da Faculdade;

VAGAS AUTORIZADAS: 50 vagas, com uma entrada anual.

DURAÇÃO DO CURSO: 8 semestres

CÓDIGO – 20.714

AUTORIZAÇÃO: Portaria MEC 1.911 de 29/12/1999, publicado no DOU de 30/12/1999, pág. 11, seção 1

RECONHECIMENTO - Portaria MEC nº 3.288, de 18/10/2004 - DOU de 19/10/2004, p. 16, seção I.

PRORROGADO: portaria MEC nº 2.413 de 07/07/2005, publicada no DOU de 08/07/2005, p. 5, seção I.

RENOVADO - Portaria SERES n º 110, de 25/06/ 2012, publicado no DOU de 28/06/2012, p. 132, seção I.

RENOVADO - Portaria SERES nº 703, de 18 /12/2013, publicada no DOU de 19/12/2013, p. 130 - seção I.

#### **b. BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.**

MODALIDADE DE ENSINO: Ensino presencial

REGIME ACADÊMICO: Seriado semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno, de segunda a sexta-feira e manhã dos sábados, caso seja necessário.

SISTEMA DE INGRESSO: O ingresso dos alunos no curso se dará uma vez por ano, através de Concurso Vestibular, ou por meio de outras formas previstas na legislação e Regimento Interno da Faculdade;

VAGAS AUTORIZADAS: 80 vagas, com uma entrada anual.

DURAÇÃO DO CURSO: 8 semestres

CÓDIGO DO CURSO: 20.474

AUTORIZAÇÃO: Portaria MEC 1.513 de 19/10/1999, publicado no DOU de 20/10/1999, pág. 06, seção 1.

RECONHECIMENTO - Port. MEC nº 3.287, de 18/10/2004 - pub. DOU de 19/10/2004, p.16 - seção I.

PRORROGADO - Portaria MEC nº 2.413 de 07/07/2005, publicada no DOU de 08/07/2005, p. 5, seção I.

RENOVADO - Port. SERES nº. 108, de 25/06/2012, pub. DOU de 26 /06/2012, p. 132, seção I.

RENOVADO - Port. SERES nº. 378, de 27/05/2015, pub. DOU de 28/05/2015, p.11, seção I.

RENOVADO - Port. SESu nº. 267, de 03/04/2017, pub. DOU de 04/04/2017, p. 70/76, seção 1.

### **c. BACHARELADO EM DIREITO**

MODALIDADE DE ENSINO: Ensino presencial

REGIME ACADÊMICO: Seriado semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno, de segunda a sexta-feira e manhã dos sábados, caso seja necessário.

SISTEMA DE INGRESSO: O ingresso dos alunos no curso se dará uma vez por ano, através de Concurso Vestibular, ou por meio de outras formas previstas na legislação e Regimento Interno da Faculdade;

VAGAS AUTORIZADAS: 100 vagas, com uma entrada anual.

DURAÇÃO DO CURSO: 10 semestres

CÓDIGO DO CURSO – 91.369

AUTORIZAÇÃO DO CURSO: Portaria nº 668 de 15/03/2006. Data de publicação – D.O.U. de 16/03/2006, pág. 08 – Seção I

RECONHECIMENTO DO CURSO: Portaria Nº 484 de 22/02/2011. Data de publicação: D.O.U. de 23/02/2011, pág. 06 - Seção I.

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO: Portaria nº 04, de 12/01/2016 – publicada no D.O.U. de 13/01/2016.

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO – Port. SESu nº 267, de 03/04/2017, publicada no DOU 04/04/2017, p. 70/76, seção I.

#### **d. LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MODALIDADE DE ENSINO: Ensino presencial

REGIME ACADÊMICO: Seriado semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno, de segunda a sexta-feira e manhã dos sábados, caso seja necessário.

SISTEMA DE INGRESSO: O ingresso dos alunos no curso se dará uma vez por ano, através de Concurso Vestibular, ou por meio de outras formas previstas na legislação e Regimento Interno da Faculdade;

VAGAS AUTORIZADAS: 50 vagas, com uma entrada anual.

DURAÇÃO DO CURSO: 6 semestres até 2016 e 8 semestres a partir de 2017.

CÓDIGO – 80.232

AUTORIZAÇÃO: Portaria MEC nº 4.289, de 21/12/2004, publicada no DOU de 23/12/2004, pág. 31, seção 1.

RECONHECIMENTO - Portaria SESu nº 356, de 17/03/2009 - publicada DOU de 19/03/2009, p. 12, seção I.

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO - Portaria nº 433 de 15/05/2017 – D.O.U. 17/05/2017, p. 21, seção I.

#### **e. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MODALIDADE DE ENSINO: Ensino presencial

REGIME ACADÊMICO: Seriado semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno, de segunda a sexta-feira e manhã dos sábados, caso seja necessário.

SISTEMA DE INGRESSO: O ingresso dos alunos no curso se dará uma vez por ano, através de Concurso Vestibular, ou por meio de outras formas previstas na legislação e Regimento Interno da Faculdade;

VAGAS AUTORIZADAS: 50 vagas, com uma entrada anual.

DURAÇÃO DO CURSO: 8 semestres

CÓDIGO DO CURSO -1260665.

ATO DE CRIAÇÃO DO CURSO: Resolução Nº 007/2012/CONDIR – Homologa a criação do curso de graduação – Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Católica Rainha da Paz, em 28 de novembro de 2012.

AUTORIZAÇÃO DO CURSO: Portaria nº 332 de 05/05/2015 – Data de publicação - D.O.U. de 06/05/2015, pág. 15.



## **f. TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

MODALIDADE DE ENSINO: Ensino presencial

REGIME ACADÊMICO: Seriado semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno, de segunda a sexta-feira e manhã dos sábados, caso seja necessário.

SISTEMA DE INGRESSO: O ingresso dos alunos no curso se dará uma vez por ano, através de Concurso Vestibular, ou por meio de outras formas previstas na legislação e Regimento Interno da Faculdade;

VAGAS AUTORIZADAS: 100 vagas, com uma entrada anual.

DURAÇÃO DO CURSO: 5 semestres

CÓDIGO DO CURSO – 11.59064

AUTORIZADO: Portaria SERES 137, de 27/07/2012, publicada no DOU de 30/07/2012, pág. 41, seção 1.

RECONHECIMENTO - Portaria SERES nº 127, de 28/04/2016 - publicada no DOU de 02/05/2016, p. 26, seção I.

### **3.1.1.3 Metas / Graduação**

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Fortalecer parcerias já existentes e constituir novas, com instituições educacionais da região no sentido de promover a interação entre a FCARP e a Educação Básica em vista da preparação para o Ensino Superior	PERMANENTE
Manter atualizado os currículos dos cursos em vista do atendimento às novas legislações e às demandas de mercado.	ANUAL
Acompanhar e supervisionar a atualização dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos	PERMANENTE
Implantar (20%) de disciplinas na modalidade EAD parcial e/ou integral em todos os cursos.	ANUAL
Implementar novas atividades interdisciplinares entre os cursos e fortalecer os já existentes.	ANUAL
Programar e desenvolver políticas pedagógicas e/ou financeira de permanência, com vistas à redução da taxa de evasão.	ANUAL
Dinamizar o sistema de captação de alunos	ANUAL
Renovar o reconhecimento dos cursos oferecidos	ANUAL
Ampliar gradativamente a oferta de cursos presenciais:	ANUAL
CST em Segurança do Trabalho	2018
CST em Gestão do Agronegócio	2018
CST em Gestão de Cooperativas	2019
Bacharelado em Psicologia	2019
Bacharelado em Arquitetura	2019

Licenciatura em Filosofia	2019
Bacharelado em Serviço Social	2019
Bacharelado em Fisioterapia	2020
Bacharelado em Engenharia Civil	2020
CST em Sistemas para Internet	2020
CST em Gestão Ambiental	2020
CST em Tradução e Interpretação de Libras	2020
CST em Redes de Computadores	2021
CST em Design de Interiores	2021
CST em Gestão de Marketing	2021
Outros a serem definidos conforme demanda de mercado	2018 a 2021

### 3.1.2 Ensino de Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação oferecidos pela FCARP visam atender às demandas do mercado de trabalho que requer profissionais cada vez mais capacitados nas suas diversas especialidades; além disso, tem como intuito, atualizar egressos e demais alunos nas discussões mais atuais de suas áreas de conhecimento, oportunizando o acesso às teorias contemporâneas e a novas práticas aplicadas no mercado de trabalho e possíveis de serem ressignificadas em diferentes contextos do mercado.

#### 3.1.2.1 Cursos Ofertados

A Pós-Graduação *lato sensu* da Faculdade Católica Rainha da Paz, segue as determinações da Resolução 01 de 08 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação e do Regulamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, aprovados pelo CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Desde o ano de 2002 foram oferecidos sete cursos nesta modalidade, certificando aproximadamente 178 alunos na pós-graduação, conforme dados da secretaria acadêmica.

CURSOS	Nº VAGAS	PERÍODO	TURNO MENSAL	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL
Aquisição da Linguagem Oral e Escrita	40	05/2002 a 05/2003	Fins de semana	Regular	Autorizado/Concluído
Literatura e Alfabetização	40	09/2005 a 12/2006	Fins de semana	Regular	Autorizado/Concluído

Gestão Empresarial Turma I	40	04/2005 a 11/2006	Fins de semana	Regular	Autorizado/Concluído
Gestão Empresarial Turma II	40	04/2008 a 08/2009	Fins de semana	Regular	Autorizado/Concluído
Metodologia do Ensino Superior	55	11/2008 a 11/2009	Fins de semana	Regular	Autorizado/Concluído
Pedagogia do Esporte Escolar	60	01/2012 a 03/2013	Fins de semana	Regular	Autorizado/Concluído
Gestão Estratégica em Recursos Humanos	60	03/2013 a 06/2014	Fins de semana	Regular	Autorizado/Concluído
Educação Física Escolar – Métodos contemporâneos de Ensino	50	08/2014	Fins de semana	Regular	Em Andamento

Atualmente, a FCARP oferece apenas cursos de pós-graduação *lato sensu*, mas busca parcerias com outras Instituições de Ensino para oferecimento de pós-graduação *stricto sensu*, nas modalidades MINTER /DINTER nas áreas dos cursos oferecidos, realidade que figura como meta nesta área para o novo período do PDI.

### 3.1.2.2 Do Processo Seletivo

A admissão de alunos aos cursos de pós-graduação da FCARP dá-se mediante análise curricular normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por ocasião da abertura dos cursos. Destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas e devidamente autorizadas.

As inscrições são abertas em edital, em que constarão as disciplinas ofertadas e sua carga horária, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, os critérios de classificação e desempate e outras informações úteis.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período para o qual se realiza o Processo Seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-o, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Todavia, na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser convocados outros classificados.

### 3.1.2.3 Perfil do Egresso

O perfil dos egressos da FCARP no ensino de pós-graduação, a exemplo dos egressos de graduação, consolida-se a partir da missão da IES e com base nas propostas pedagógicas dos diferentes cursos oferecidos, com especial foco nas competências e habilidades como a capacidade técnico-profissional especializada no mundo do trabalho; a formação para a cidadania crítica, com apreensão de diferentes teorias e o desenvolvimento de práticas inovadoras e emancipatórias.

Ainda deve apresentar capacidade de construção de saberes que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária; o reconhecimento da educação como engajamento para o desenvolvimento sustentável do ambiente e do respeito às diferenças culturalmente construídas. Esses são os pilares que devem constituir o perfil dos egressos dos cursos de pós-graduação da FCARP.

### 3.1.2.4 Metas / Pós-graduação

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Incentivar a publicação de artigos em Periódicos nacionais, estaduais e regionais	SEMESTRAL
Implantar em parceria com outras IES, cursos de pós-graduação lato sensu nas diversas áreas do conhecimento.	PONTUAL
Buscar parcerias com outras IES para oferta de cursos de pós-graduação <i>Strictu Senso</i> nas modalidades MINTER e DINTER	PERMANENTE
Implantação (20%) de disciplinas na modalidade EaD parcial e/ou integral nos cursos de pós-graduação;	ANUAL
Programar e desenvolver políticas de permanência, com vistas à redução da taxa de evasão.	ANUAL
Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> tais como: Gestão Empresarial Gestão Pública Marketing Recursos Humanos Estratégia Organizacional Cooperativismo Gestão Estratégica de Agronegócios Auditoria e Perícia contábil Direito Ambiental Direito Empresarial Direito Desportivo Mediação e Arbitragem Direito e Processo Penal Direito e Processo Civil Pedagogia do Esporte Escolar Lazer e Recreação Educação Física Escolar.	ANUAL

<p>Redes de Computadores  Desenvolvimento de sistemas para Web  Gestão de redes de computadores  Atendimento Educacional Especializado  Outros solicitados pela comunidade, conforme necessidade do mercado e/ou da região</p>	
--	--

### **3.1.3 Educação a Distância**

A FCARP pretende, no decorrer do próximo quinquênio, oferecer cursos de pós graduação presenciais, mas também na modalidade a distância, uma vez que esses cursos visam atender às demandas reprimidas de pessoas que não conseguem acessar à escolarização superior na modalidade presencial, seja por impeditivos de tempo ou de distância.

Ainda visam atender a um mercado de trabalho que requer profissionais capacitados em diferentes áreas de conhecimento e que precisam, cada vez mais, agir com disciplina, autonomia e poder de decisão; além disso, tem como intuito oferecer possibilidades de crescimento pessoal no acesso a novos conhecimentos, tecnologias e discussões atualizadas, levando ao despertar de posturas compromissadas consigo mesmo e com a sociedade.

Os cursos poderão ser ofertados pela IES através da solicitação do credenciamento específico e/ou também em parceria com outras Instituições que já possuem experiência nesta modalidade de ensino.

#### **3.1.3.1 Perfil do Egresso**

O perfil dos egressos da FCARP que ingressarem nos cursos ofertados na modalidade à distância abrange os pressupostos da missão da IES, tem base as orientações curriculares para essa modalidade de ensino e considera as propostas pedagógicas dos cursos oferecidos, com especial foco nas competências e habilidades que promovam a autonomia da construção das bases técnico-profissional para efetivo engajamento no mundo do trabalho; o acesso às novas tecnologias e sua instrumentalização e a formação para a cidadania a partir do contato com diferentes teorias e seus principais representantes.

Ainda, se constitui como parte do perfil do egresso, a capacidade de desenvolver práticas inovadoras que respondam às demandas da sua comunidade e ao mesmo tempo promovam sua emancipação pessoal; o desenvolvimento de atitudes que promovam sua autodisciplina em relação às exigências do aprendizado orientado e autodidata; estar motivado, por meio da construção permanente de saberes, a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária; ser capaz de reconhecer na educação um possibilidade perene de engajamento político social que possibilite para o respeito às diversidade sócio ambientais e às diferenças culturalmente construídas.

Esses são os pilares que devem constituir o perfil dos egressos dos cursos de pós-graduação da FCARP, na modalidade à distância.

### 3.1.3.2 Metas / Educação à Distância

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Credenciar a IES na modalidade EAD	ANUAL
Elaborar projetos de cursos na modalidade EAD	ANUAL
Solicitar autorização para cursos EAD	ANUAL
Ofertar cursos na modalidades EAD em: Gestão Pública Gestão de Cooperativas Gestão de Recursos Humanos Economia Administração Ciências sociais Biblioteconomia	ANUAL
Ofertar cursos de extensão na modalidade EAD, ligados aos cursos ofertados,	ANUAL
Implantar em todos os cursos presenciais os 20% de EAD	ANUAL
Intensificar o acompanhamento funcionamento da plataforma Moodle e de seu uso pelos professores.	SEMESTRAL
Buscar parcerias com outras Instituições de Ensino para oferecer cursos na modalidade EaD	PERMANENTE

### 3.2 Pesquisa

A pesquisa é um dos tripés que compõem a Educação Superior. Nessa direção, a FCARP entende que apenas o ensino não garante a explicação daquilo que ainda não se compreende, cabendo à pesquisa produzir conhecimento em busca de explicitar novos fenômenos. Assim, considerando a importância do tema, bem como as disposições legais como a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (Lei

9.394/96), a Lei do SINAES (Lei 1861/2004) e o Decreto 5773/2006, ainda que a condição de faculdade isolada desobrigue dessa prática, tomamos a iniciação à pesquisa como um dos princípios da FCARP.

Apesar de a pesquisa não ser exigida nas faculdades isoladas, como se configura a FCARP, nas propostas pedagógicas dos cursos, a pesquisa ganha importância nas atividades de aprendizagem que compõem o processo de formação dos alunos, uma vez que a FCARP apoia o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa em todos os cursos de graduação e pós-graduação, refletindo a necessidade de as atividades de pesquisa e produção de conhecimento estarem intimamente relacionadas com o ensino.

Dessa maneira, as atividades de pesquisa devem ser planejadas de forma a proporcionar experiências didático-pedagógicas que privilegiem o ensino por meio da produção técnico-científica, cujos resultados podem se transformar em material de apoio ao ensino, configurando-se como espaço de desenvolvimento das competências capazes de instrumentalizar a ciência na solução dos problemas sociais.

Nesse viés, a pesquisa alarga suas fronteiras e passa a fazer parte da dimensão da extensão universitária, uma vez que pode priorizar estudos que tratem dos problemas que afetam o desenvolvimento do ser humano e de seu ambiente, começando pelo entorno universitário e se estendendo pelo município e região. Essa postura permite o estreitamento das relações da FCARP com a comunidade e traz o desafio da atualização permanente das metas pedagógicas, dando visibilidade à postura ética da FCARP em relação aos valores fundamentais que as experiências têm na formação do homem integral calcada nos princípios cristãos.

### **3.2.1 Programa de Iniciação à Pesquisa - PROINPE (ANEXO VI)**

Quanto à organização, a pesquisa filia-se às áreas de conhecimento dos cursos ofertados, e se dá a partir dos marcos estabelecidos pelo PROINPE – Programa de Iniciação à Pesquisa, implantado em 2013. Para tanto, o CEPE tem organizado a implementação gradativa do programa através de homologação de resoluções próprias, como previsto no Regimento Geral da FCARP.

### **3.2.2 Da organização da pesquisa na FCARP**

Na FCARP, a pesquisa se desenvolve basicamente nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu* e é supervisionada pela Diretoria Pedagógica que cuida do seu registro e da publicação dos resultados.

Neste sentido, foram estabelecidas estratégias para que a pesquisa se consolide com uma prática efetiva na FCARP:

- I. incentivar o despontar de talentos voltados à pesquisa no âmbito institucional, entre os alunos, professores e pessoal técnico administrativo;
- II. estabelecer linhas de pesquisas prioritárias aos objetivos dos cursos, coerentes com os objetivos institucionais;
- III. incentivar o estabelecimento de políticas definidas para a iniciação à pesquisa; possibilitando seu desenvolvimento em nível institucional;
- IV. firmar convênios e/ou acordos com agências de fomento à pesquisa, no âmbito estadual, nacional e internacional.

Atualmente, na FCARP há cinco núcleos de pesquisa em funcionamento, que assim se caracterizam:

#### **3.2.2.1 Núcleo de Pesquisa – Administração (ANEXO V)**

O Núcleo de Pesquisa e Estudos em Administração – NUPEA – do curso de Administração da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP de Araputanga – MT é integrante do Curso de Administração da FCARP-MT, tem natureza interdisciplinar, vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, e objetiva: a articulação dos projetos de pesquisa científica e extensão relacionados à área de conhecimento de administração, visando a produção de teorias aplicáveis à formação profissional e de conhecimentos destinados à sua instrumentalização a serviço da comunidade acadêmica e regional; e também, contribuir para com o fortalecimento do trabalho acadêmico em torno do eixo “gestão organizacional e desenvolvimento local”, constante do Projeto Político-Pedagógico do curso de Administração.

#### **3.2.2.2 Núcleo de Pesquisa - Ciências Contábeis (ANEXO VI)**

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Contabilidade – NUPECONT, está vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, e é formado por um grupo interdisciplinar de docentes, discentes e técnicos administrativos da FCARP-MT que tem por objetivo



realizar atividades de pesquisa e extensão na área de Ciências Contábeis, com ênfase na linha de pesquisa de Controladoria, Finanças e Sustentabilidade.

### **3.2.2.3 Núcleo de Pesquisa – Direito (ANEXO VII)**

O Núcleo de Pesquisa e Estudos em Direito – NUPEDI – do Curso de Direito da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP de Araputanga – MT, é um órgão integrante do curso de Direito da FCARP-MT. Tem natureza interdisciplinar, vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e objetiva a articulação dos projetos de pesquisa científica e extensão de forma a integrar o Curso de Direito à sociedade civil e à comunidade jurídica, bem como contribuir para com o fortalecimento do trabalho acadêmico em torno do eixo Direitos Humanos, Educação e Políticas Públicas, constante do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Direito.

### **3.2.2.4 - Grupo de Pesquisa - Educação Física (ANEXO VIII)**

O Grupo de Estudos e Pesquisa do Curso de Licenciatura em Educação Física – GRUEFIS - da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP de Araputanga – MT, possui natureza interdisciplinar, e está vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE. Objetiva promover um espaço de discussões, debates, produção de conhecimentos e experiências pedagógicas no âmbito da Educação Física Escolar; estudar as concepções que fundamentam a formação docente do profissional de Educação Física e sua relação com as práticas pedagógicas nas culturas escolares; promover a iniciação à pesquisa científica de forma a integrar o Curso de Licenciatura em Educação Física à sociedade civil e à comunidade escolar; contribuir para com o fortalecimento do trabalho acadêmico em torno do eixo formação docente; prática pedagógica nas culturas escolares.

### **3.2.2.5 Núcleo de Pesquisa – Pedagogia (ANEXO IX)**

O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão Paulo Freire - NUEPE do curso de Pedagogia da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP de Araputanga – MT, tem natureza interdisciplinar, vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e objetiva a produção de conhecimento na área educacional, a formação inicial e continuada do educador, pautadas pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e nos princípios da cidadania e da justiça social.

### 3.2.3 Perfil do pesquisador

O perfil do pesquisador da FCARP tem como base a missão d FCARP que visa gerar e estimular atividades comprometidas com o desenvolvimento humano, baseadas nos princípios cristãos, refletida nas propostas dos cursos oferecidos; assim, as competências e habilidades do pesquisador devem ter seu foco em atividades que promovam a investigação e a autonomia na construção de novos conhecimentos engajados na emancipação de si e da sociedade, na humanização do mundo do trabalho; na formação para a cidadania a partir do contato com diferentes abordagens teóricas; na capacidade de investigar e desenvolver práticas inovadoras que respondam às demandas da sua comunidade e ao mesmo tempo promovam sua emancipação pessoal.

### 3.2.4 Metas / PROINPE

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Criar grupos de pesquisa nos cursos que ainda não possuem.	PONTUAL
Otimizar a iniciação à pesquisa através de estudos desenvolvidos em vista de Monografias/TCCs	ANUAL
Ampliar as linhas de pesquisa nos grupos de pesquisas existentes	PONTUAL
Incentivar financeiramente os grupos de pesquisa, conforme disponibilidade orçamentária	SEMESTRAL
Incentivar e ampliar a participação acadêmica nos grupos de pesquisa	SEMESTRAL
Buscar parcerias com outras instituições para a troca de experiências na construção de novos saberes	SEMESTRAL
Promover parcerias com outras instituições de ensino para qualificação dos coordenadores dos grupos de pesquisa	ANUAL
Realizar encontros anuais de Jovens Pesquisadores agregando a participação de todos os grupos de estudos	ANUAL
Elaboração de projetos de pesquisa sobre as condições de acesso ao mercado de trabalho dos egressos dos cursos.	PONTUAL
Fortalecer e ampliar as pesquisas relativas ao meio ambiente e à inclusão social	PONTUAL
Socializar com a comunidade as atividades desenvolvidas nos grupos de pesquisa.	SEMESTRAL
Fortalecer a publicação e o estímulo a publicação de artigos entre o corpo docente e discente	SEMESTRAL

### **3.3 Extensão**

As atividades de extensão significam uma troca de saberes entre a FCARP e a comunidade externa, compreendida não apenas como o entorno da instituição ou mesmo o município, mas estende-se aos municípios de toda a região do Vale do Jauru, de onde são provenientes os acadêmicos da FCARP.

A função das atividades de extensão é proporcionar desenvolvimento humano em diferentes dimensões, através da realização de diversos eventos nas esferas local, regional e estadual, abrangendo diferentes setores sociais.

Para a comunidade acadêmica da instituição, as ações de extensão permitem ampliar as formas de acesso à comunidade estendida, otimizando as trocas de experiências que resultam em possibilidades de desenvolvimento de situações de maior bem estar social. Por essa razão, a FCARP promove ações que fortificam o relacionamento e a prestação de serviços através de diversas ações como treinamento de profissionais nas áreas de educação, negócios, jurídica e técnico-científica, bem como organiza palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos, dentre outras.

Nessa perspectiva, a extensão é compreendida como componente do processo ensino-aprendizagem, uma vez que tem por missão, em consonância com o ensino, promover a formação de profissionais comprometidos com o seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e solidária.

#### **3.3.1 Programa de Extensão**

Como forma de alcançar essas premissas, a extensão adota como política de trabalho:

- I. estender à sociedade os conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração acadêmica com a comunidade em vista do exercício pleno da cidadania;
- II. subsidiar os eixos que compõem os PPC dos cursos de graduação oferecidos pela IES, com atividades diversas de extensão à comunidade;
- III. adotar a prática extensionista como um instrumento de revitalização do ensino, na medida em que promove transformações na proposta pedagógica que fundamenta cada um dos cursos;

- IV. propiciar ações interdisciplinares, incentivando atividades que envolvam todos os cursos oferecidos, como também com as demais instituições de ensino superior do Estado ou fora dele;
- V. preservar as manifestações artístico-culturais como elemento basilar da própria educação e como formas de valorização e respeito à diversidade humana;
- VI. consolidar através da alocação de recursos financeiros próprios previstos no orçamento anual ou de recursos de terceiros, convênios ou doações, ou, ainda, de recursos gerados pela própria atividade extensionista, ampliando a oferta dessas atividades.

### 3.3.2 Metas / Extensão

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Oferecer cursos de extensão de curta duração, com ênfase no nível técnico na área da tecnologia	PONTUAL
Implantar cursos de extensão na área da conciliação e mediação	PONTUAL
Implantar cursos de extensão na área da organização empresarial	PONTUAL
Implantar cursos de extensão na área da psicologia infantil e monitoria	PONTUAL
Oferecer atividades de extensão na área das atividades de lazer e recreação	PERMANENTE
Fortalecer as atividades de extensão já existentes dos diferentes cursos	PERMANENTE
Fortalecer e diversificar o ciclo de palestras em todos os cursos	PERMANENTE
Fortalecer as atividades extensionista que promovam a política de inclusão	PERMANENTE
Buscar novas parcerias para a oferta de cursos de extensão	PERMANENTE
Fortalecer parcerias na oferta de cursos de extensão	PERMANENTE
Manter a realização das Semanas Anuais do Administrador, Contador, Pedagógica e Jurídica; Mutirão Digital, Jovens Pesquisadores e Encontro de Ciência e Tecnologia.	ANUAL
Organizar atividades e participar no Desfile Cívico do Aniversário de Araputanga, quando houver.	ANUAL
Realizar Evento Cultural Unificado FCARP	ANUAL
Participar de eventos culturais da comunidade	ANUAL
Participar de Encontros sociais, tais como da mulher Rural, promovidos pelo Município de Araputanga e outros municípios.	ANUAL
Participar nos Mutirões da Cidadania promovidos pelas prefeituras dos municípios do Vale do Jauru	ANUAL
Reorganizar o monitoramento das atividades de extensão	ANUAL

Realizar atividades diversas de extensão no dia específico destinado à Responsabilidade Social	<b>ANUAL</b>
--	--------------

#### **4. POLITICAS E METAS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A vida humana acontece em sociedade e esta, de forma organizada, deveria garantir a todos as mesmas oportunidades de vida digna. Todavia, em alguns desses grupos humanos, as pessoas são vitimizadas por modelos socioculturais e econômicos que as relegam a lugares de menor prestígio social e por isso sofrem tratamento desigual que as atingem no seu direito de acesso aos bens fundamentais da vida.

Essa realidade precisa ser reconfigurada com urgência e somente poderá ganhar novos rumos se cidadãos e instituições desenvolverem atitudes de responsabilidade social, compreendida como uma postura efetiva de combate às desigualdades sociais; assim, a responsabilidade social tornou-se um dos pilares para as atividades das instituições de ensino que visam contribuir com a formação integral do cidadão.

Nesse sentido, é papel das Instituições de Educação Superior promover ações que combatam essas desigualdades e ao mesmo tempo proporcionem a formação crítica e humana dos alunos como agentes transformadores que buscam emancipação de si e de sua comunidade através de ações afirmativas na promoção da igualdade de condições dignas de vida, com vistas à inclusão social.

Mato Grosso é um Estado onde convivem, em um mesmo espaço político-geográfico, a geração de riqueza e uma crítica distribuição de renda. Esse panorama gera a redução das expectativas de muitos cidadãos e geram uma precarização de sua qualidade de vida. Assim, indubitavelmente, são necessárias mais ações e programas que melhorem a qualidade de vida da comunidade, dando coerência aos princípios, valores e missão que justificou a criação da Fundação Arco-Íris de Araputanga e da própria FCARP, ambas alicerçadas na promoção de programas sociais, através de ações extensionistas.

Nessa medida, fazer a expansão dos serviços é cumprir com a responsabilidade social, pois elas têm a intenção diminuir a desigualdade nas oportunidades de acesso a direitos fundamentais que todo cidadão deve ter.

A própria exigência legal prevista na LDB 9.394/96, quando afirma no seu art. 43, inciso VII, que a educação superior tem por finalidade “promover a extensão,

aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição”, nos torna responsáveis por ações que combatam as desigualdades da sociedade local, regional e nacional.

Como consequência dessa postura, a FCARP tem como objetivos que compõem sua política de responsabilidade social:

I. Promover a extensão como parte essencial do processo de formação acadêmica, indispensável à formação própria do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, propiciando atividades de qualidade, desenvolvidas a partir de projetos construídos, implantados e monitorados pelos professores e funcionários;

II. Garantir a interlocução entre a IES e a sociedade, para que os problemas sociais mais urgentes, sobretudo da localidade e da região, recebam a devida atenção, buscando soluções de desenvolvimento sustentável através de projetos comunitários;

III. Aproximar o conhecimento e as novas tecnologias da IES com as percepções da comunidade, transformando ideias em ações de impacto social relevante;

IV. Investir em atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção e a preservação cultural e artística como elementos essenciais na afirmação da identidade social e suas manifestações locais e regionais;

V. Inserir a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes das atividades de pesquisa e de extensão;

VI. Oferecer possibilidades aos acadêmicos de conhecerem e interagirem com a realidade da comunidade onde atuarão como profissionais e cidadãos;

VII. Oportunizar atividades de extensão em forma de parceria com empresas e outras instituições locais, da região, do estado e do país, estimulando o desenvolvimento e a organização comunitária;

Pautada nas ações de natureza interdisciplinar, a FCARP, com a participação determinante dos alunos e professores, promove ações de intervenção direta e que merecem destaque, como campanhas de arrecadação de brinquedos, roupas e calçados; natal solidário; doação de sangue; combate ao câncer de mama, próstata e colo do útero; esclarecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis; pressão arterial; saúde de Idosos; atendimento jurídico à população carente de toda do NPJ com atualmente aproximadamente 400 processos em curso; realização da declaração

de imposto de renda pessoa física de forma gratuita; recolhimento do lixo eletrônico; realização das tardes de lazer com as crianças dos municípios da região; atendimento aos alunos da APAE, campanha para o asilo dos idosos e casas de acolhidas de crianças e adolescentes, dentre outros.

Em eventos de caráter social, como Ação Global, Mulher Rural, Semana de Desenvolvimento Econômico e Mutirão da Cidadania, a FCARP está presente ativamente prestando esclarecimentos jurídicos, administrativos, contábeis e voltados para a manutenção da saúde, além de assessorar questões que dizem respeito à tecnologia da informação.

Além dessas ações, a FCARP se preocupa com o meio ambiente, fazendo cumprir o que está previsto na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81, uma vez que esta lei estabelece que a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade, inclusive seus cidadãos.

Nesse viés, a FCARP oferece coletores para as diversas naturezas de desprezíveis, mantém área arborizada e mantém representante no Conselho Municipal de Meio Ambiente, além de participar ativamente de audiências públicas nas esferas municipal e estadual, que tratam de assuntos correlatos.

Abaixo serão expostos os principais programas e projetos

#### **4.1 Programas e Projetos**

Os programas e projetos de responsabilidade social da FCARP estão ancorados em duas grandes linhas de interesse e ação: as questões de sustentabilidade sócio ambiental e as que abrangem as formas de inclusão e combate às desigualdades e preconceitos sociais.

##### **4.1.1 Metas / Responsabilidade Social**

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Fortalecer os programas e projetos existentes	PERMANENTE
Avaliar sistematicamente junto à comunidade, os resultados obtidos pelos programas e projetos, em vista de sua permanência, implementação, substituição ou extinção.	PONTUAL
Buscar parcerias junto a instituições financiadoras em âmbito nacional, estadual e regional	PERMANENTE

Envolver a ampla comunidade na execução das atividades de responsabilidade social	PERMANENTE
Registrar todo o processo da atividade com a consequente divulgação da mesma	PERMANENTE
Priorizar atividades de cunho ambiental e de inserção social	PERMANENTE
Reorganizar o monitoramento das atividades de responsabilidade social	PONTUAL
Reorganizar e aprovar o novo programa de responsabilidade social	PONTUAL

## **5 POLITICAS E METAS DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

### **5.1 Assessoria de Comunicação – ASS**

A política de comunicação da FCARP tem como objetivo integrar os mais diversos segmentos da comunidade acadêmica entre si e com a sociedade, promovendo o intercâmbio de informações em vista da efetivação da missão institucional.

As ações do setor de comunicação são coordenadas pela Assessoria de Comunicação, diretamente vinculada à Diretoria Geral, que estabelece diversos mecanismos de comunicação com seus segmentos internos e com a sociedade.

A Assessoria de Comunicação – ASSCOM/FCARP é responsável por criar estratégias e ações a serem desenvolvidas, visando à difusão das propostas que caracterizam essencialmente a FCARP e que compõem a sua imagem como IES. Também se ocupa com a qualidade das informações veiculadas e as formas de sua distribuição interna e externamente, avaliando-as do ponto de vista ético; da mesma forma, ocupa-se de preservar o direito constitucional à informação aliando-o ao também fundamental princípio da preservação da dignidade da pessoa humana, em respeito à sua intimidade.

Balizada por esses princípios, a Assessoria de Comunicação é um instrumento que serve diretamente aos interesses organizacionais da IES em seus diferentes desdobramentos, assegurando que os canais comunicativos sejam preservados e, de forma dinâmica, atendem ao princípio da qualidade da informação.

São ferramentas de comunicação da FCARP: site institucional, com abas para cada curso; intranet; correio eletrônico; murais físicos e virtuais, para afixação de informações diversas; telefone; cartazes e folders; publicações semanais em jornais impressos e eletrônicos de circulação local e regional; revistas impressas e eletrônicas com ISBN; programa radiofônico semanal; agenda do estudante (distribuição anual);



ouvidoria; fale conosco (site); documentos oficiais (disponibilização eletrônica); portais de aluno e de professor (informações acadêmicas); eventos como Semana de Responsabilidade Social, Semana do Calouro, Semana Jurídica, Seminário de Iniciação Científica, Simpósio de Ciências Contábeis, Mutirão Digital, Seminário de Jovens Pesquisadores que proporcionam troca de informações entre comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

## **5.2 Ouvidoria (Resolução Ouvidoria – ANEXO X)**

A FCARP dispõe de ouvidoria como um órgão devidamente constituído, cuja missão é ouvir os alunos bem como a comunidade e encaminhar suas mensagens aos diferentes setores organizacionais tendo em vista, se for o caso, uma resposta satisfatória, no menor tempo possível.

A Ouvidoria da FCARP possui regulamento próprio que se encontra à disposição do usuário no site da IES. Utiliza-se de um e-mail próprio para os atendimentos, constituindo-se portanto, num elo entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas da IES.

São objetivos da Ouvidoria:

- I. Receber, analisar, encaminhar e responder ao usuário em vista de suas demandas;
- II. Fortalecer a cidadania ao permitir a participação de diferentes segmentos institucionais ou da comunidade na organização dos serviços da IES;
- III. Garantir o acesso à informação

## **5.3 Periódicos**

A FCARP dispõe de dois periódicos devidamente constituídos, regulados e registrados. Possuem ISBN e são disponibilizados em versões impressa e eletrônica, cujo objetivo é promover e socializar as produções acadêmicas e as experiências relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão com a comunidade de forma ampla.

### **5.3.1 Revista Informativa Espaço Acadêmico (Regulamento ANEXO XI)**

Criada em 2004 com o objetivo de informar a comunidade sobre assuntos acadêmicos da atualidade, desenvolvidos no interior da IES, a Revista Informativa Espaço Acadêmico, além de promover a socialização de saberes de forma acessível, tem por objetivo incentivar a produção acadêmica, ofertando oportunidade de

produção de escrita e leitura aos acadêmicos dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação.

Com tiragem semestral e o correspondente conselho editorial, a Revista Informativa apresenta o devido registro de ISBN em duas versões, eletrônica e impressa.

### **5.3.2 Revista Científica (Regulamento ANEXO XII)**

Criada em 2016 com o objetivo de expandir as fronteiras da produção acadêmica, no formato científico, a Revista Científica objetiva apresentar à comunidade acadêmica da IES e de outras instituições, produção de professores e alunos sobre assuntos acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento e embasados em metodologia de cunho científico. Além de ser um instrumento de demonstração das produções locais, acolhe produções de alunos egressos e membros externos a IES, que podem ser admitidos se assim for deliberado pelo conselho editorial.

A Revista Científica, com tiragem semestral e versão eletrônica, possui conselho editorial e o devido registro de ISBN.

### **5.4 Programa Radiofônico FCARP em Sintonia (Regulamento ANEXO XIII)**

Nascido no ano de 2015 das reflexões sobre o alcance da contribuição social da FCARP e a necessidade de sua expansão, o Programa Radiofônico FCARP em Sintonia objetiva informar a comunidade sobre assuntos atuais, levando aos cidadãos de todo o Vale do Jauru, alcançados pela Rádio Difusora Arco Íris de Araputanga (AM), a possibilidade de estarem informados sobre diversos assuntos que dizem respeito diretamente ao exercício de sua cidadania.

### **5.5. Metas / Comunicação com a Sociedade**

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Ampliar o número de colaboradores das revistas Informativa e Científica nas áreas de conhecimento dos diferentes cursos	PERMANENTE
Ampliar o número de acessos às revistas eletrônicas através do uso de seu conteúdo em âmbito de ensino e pesquisa	SEMESTRAL
Criar e implementar Informativos Eletrônicos em todos os cursos com produções de alunos (ensaios)	PONTUAL
Incentivar a publicação de livros escritos ou organizados por docentes da IES. (versão eletrônica)	PERMANENTE

Incentivo à publicação de artigos ou capítulos de livros por docentes e alunos da IES.	PERMANENTE
Ampliar e diversificar os temas tratados no Programa Radiofônico	SEMESTRAL
Divulgar de diferentes formas o programa radiofônico	PERMANENTE
Aperfeiçoar o planejamento e a execução do programa radiofônico	SEMESTRAL
Utilizar os temas debatidos no programa radiofônico com conteúdo complementar de atividades de ensino e pesquisa	PERMANENTE
Promover o acesso ao site da FCARP como instrumento de informação eficiente e rápida	PERMANENTE
Aumentar a interatividade entre os usuários internos e externos com os conteúdos do site	PONTUAL
Adequar a linguagem informativa do site às necessidades da dinamicidade do cotidiano	PONTUAL
Criar espaços no site para apresentar as demandas da comunidade, implementar no site PERGUNTAS FREQUENTES	PONTUAL
Fortalecer o site como um instrumento de acesso à solicitação de serviços acadêmicos a professores, técnicos, alunos e egressos	PERMANENTE
Divulgar e dinamizar os acessos à ouvidoria	PONTUAL
Implantar mecanismos que permitam dar retorno ao usuário da Ouvidoria com maior agilidade	PONTUAL
Criar sistema de geração de relatórios gerenciais dos atendimentos realizados	PERMANENTE
Tornar mais eficiente a comunicação interna, através da captação de formas alternativas junto aos colaboradores	SEMESTRAL
Buscar canais alternativos de comunicação externa, inclusive com os egressos	PERMANENTE
Implementar um dispositivo para contatar alunos de todas as escolas da região.....	PONTUAL
Ampliar o uso do aplicativo FCARP MOBILE para melhorar a comunicação com alunos	PERMANENTE
Otimizar a utilização dos grupos de whatsapp para divulgação de convites e dos trabalhos realizados pela IES	PERMANENTE

## 6. POLITICAS E METAS DA GESTÃO DE PESSOAS

### 6.1 Corpo Docente

O corpo docente é de vital importância para o desenvolvimento e consolidação da missão institucional da FCARP, por isso, atualmente, a FCARP conta com um corpo docente formado por profissionais titulados, com certificações de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* destacando-se pela sua experiência em diversos setores como o magistério superior e setores administrativo, cultural e empresarial, o que propicia ao corpo docente contato com experiências diversas.

A carreira docente está disciplinada pelo Plano de Carreira Docente (ANEXO XIV), homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso através da Portaria nº 81 de 03 de agosto de 2011, publicada no Diário Oficial da União – Seção I, de 05 de agosto de 2011, pág. 181; e alterado em seu Art. 14, em Janeiro de 2015. Garantindo-se o que preconiza a CCT/MT – Convenção Coletiva de Trabalho de Mato Grosso bem como as determinações do Regimento da Instituição.

### **6.1.1 Titulação**

Na contratação de professores, a FCARP prioriza aqueles com formação *Stricto Sensu* e/ou *Lato Sensu*, visando à garantia da qualidade de ensino. O título mínimo a ser aceito é o de especialista, associado à experiência na área e na disciplina que irá ministrar. A prioridade na contratação está em docentes que possuem títulos de mestre(a) e doutor(a), pois, além de atender as exigências da legislação da educação superior vigente, possuem experiências na área de pesquisa e poderão contribuir no amplo desenvolvimento didático-pedagógico da IES.

### **6.1.2 Regime de Trabalho**

A Faculdade Católica Rainha da Paz conta em seu quadro de docentes com especialistas, mestres e doutores. Os professores são contratados dentro das normas da CLT, observada também a Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Professores da Educação Superior do Estado de Mato Grosso.

Os regimes de trabalho adotados na FCARP, conforme seu Plano de Carreira é de Regime Integral, Parcial, Horista e Horista por módulo.

A previsão de expansão do corpo docente acompanhará o andamento dos cursos em funcionamento bem como o processo de autorização de novos cursos. A IES poderá ainda aumentar a carga horária dos professores oferecendo regime parcial e/ou integral, conforme a necessidade de atendimento às novas turmas e as possibilidades das previsões orçamentárias.

### **6.1.3 Critérios de Seleção e Contratação**

O corpo docente é selecionado com base na titulação, na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável. Para a admissão se exige um

mínimo de tempo de experiência docente e profissional, observados os seguintes critérios, além daqueles constantes no Plano de Carreira:

I. Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na Educação Superior;

II. Análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;

III. Entrevista feita pelo coordenador do curso e, se o mesmo assim deliberar, apresentação de aula perante banca por ele organizada, para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;

IV. Apresentação de documento que comprove estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.

V. Apresentação de documento que comprove estar em dia com as obrigações eleitorais; e

VI. Apresentação de plenas condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

Os professores recém-contratados, antes de iniciarem suas atividades, participam de uma capacitação docente, de nível introdutório, sob a responsabilidade de cada Coordenação de Curso com o propósito de adquirir informações gerais sobre os Projetos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico, bem como sobre os diferentes regimentos que vigoram na IES e, de forma específica, sobre o Projeto Pedagógico do curso e os programas de pesquisa e extensão nos quais poderão atuar.

#### **6.1.4 Avaliação de Desempenho**

Para que a Instituição possa cumprir com a sua missão, o processo de formação e de avaliação deve estar coerentemente articulado com diversas ações, de modo a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, garantindo a formação permanente e continuada de profissionais capazes de participar ativamente do processo de aprendizagem de seus alunos com vistas à sua constante emancipação.

Nesse sentido, a avaliação de desempenho é importante tanto para a IES como para o professor, pois assim passará a conhecer como a instituição e outros atores o percebem, e o que poderá fazer para obter um melhor e maior rendimento no processo

de ensino. Desse modo, o professor, conhecendo as suas qualidades e pontos fracos, ficará mais seguro quanto às suas chances de progressão na carreira e no efetivo exercício da docência.

A avaliação é uma ferramenta indispensável no contexto organizacional da IES, pois contribui na consolidação de comportamentos éticos e comprometidos com o desenvolvimento pleno do educando, em atendimento aos objetivos da administração. É indispensável o comprometimento dos princípios de qualidade e eficiência na prestação de serviços e do desempenho de cada profissional em função das atividades que desempenha, das metas e resultados a serem alcançados e na contribuição para com a IES.

A avaliação pretende identificar problemas e/ou aspectos em que há necessidade de intervenção didático-pedagógica ou mesmo administrativa, utilizando-se, inclusive, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Essa etapa permitirá observar os aspectos que devem constar nas propostas de intervenção, de forma que sejam planejadas ações formativas no quadro docente.

O Programa de Avaliação de Desempenho (AD) do Corpo Docente da Faculdade Católica Rainha da Paz é um instrumento gerencial que permite mensurar os resultados obtidos pelo professor mediante critérios objetivos decorrentes das metas estabelecidas pelos cursos de graduação e pós-graduação, previamente pactuadas nos projetos de curso e nos planos de aula, considerando o padrão de qualidade de atendimento ao usuário definido pela FCARP, em conformidade com a missão institucional.

Assim, a Avaliação de Desempenho consiste em uma ferramenta que permite avaliar e mensurar, de modo objetivo e sistematizado, como cada professor está desempenhando o seu papel na Instituição, definindo em quais aspectos atendeu ou deixou de atender as expectativas institucionais relativas à sua efetiva colaboração para o cumprimento de metas pré-estabelecidas.

A importância da avaliação de desempenho refere-se principalmente ao fato de poder diagnosticar, através de inúmeras ferramentas, o desempenho dos professores da IES em determinado período de tempo. Com a avaliação, a IES coleta dados e informações sobre o desempenho de seus professores e direciona suas ações e políticas no sentido de melhorar seu desempenho, por intermédio de programas de melhoria do desempenho individual, bem como em atividades que requeiram o engajamento coletivo.

A AD será utilizada como um instrumento que visa mensurar aspectos regimentais e acadêmicos, com a finalidade precípua de:

- I. Identificar professores com distintos talentos;
- II. Observar a contribuição e interação do professor com os objetivos da IES;
- III. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional do professor, tanto administrativa quanto didático pedagogicamente;
- IV. Evidenciar necessidades de programas de capacitação e desenvolvimento sintonizados com os objetivos do curso em que atua, bem como em relação à missão da instituição;
- V. Detectar problemas na organização do trabalho acadêmico, bem como no ambiente de trabalho, capazes de interferir no processo ensino/aprendizagem;
- VI. Contribuir na sedimentação de atitudes regimentais como planejamento e execução de planos de ensino e lançamento de informações em meio eletrônico;
- VII. Vislumbrar comportamentos que obstaculizem o cumprimento de aspectos como pontualidade e assiduidade;

A avaliação de desempenho é assim realizada pelos coordenadores de cada curso aplicam semestralmente a avaliação do professor aos discentes; ele mesmo faz a tabulação dos resultados da avaliação e a devolutiva dos mesmos a cada um dos professores:

A CPA também aplica a avaliação institucional da qual participam alunos, professores, funcionários, coordenadores, diretoria. Depois de concluída essa etapa, a CPA procede à tabulação dos dados e organiza um relatório de avaliação anual encaminhado ao MEC.

A avaliação por mérito, que consta no plano de carreira, não é obrigatório, a IES abre o período de inscrição e o professor interessado se inscreve e apresenta os documentos necessários para a contagem dos pontos, bem como o preenchimento da ficha de avaliação. Se o mesmo alcançar determinada pontuação ele ganha um aumento no salário relativo ao mérito alcançado (que avalia – pontualidade, assiduidade, produção científica, participação nos conselhos, etc).

Os instrumentos de avaliação deverão estar sintonizados com os objetivos regimentais da IES, com o projeto de cada curso, em consonância com os planos de

ensino de cada uma das disciplinas. Os resultados obtidos serão expressos de forma qualitativa em relação ao exercício docente e ao seu comportamento.

A coordenação de cada curso é responsável pela distribuição dos instrumentos de Avaliação Docente - AD, em época definida, com as devidas orientações de implementação para participação de todos no processo.

O professor avaliado deve participar integralmente do processo, sendo cientificado dos resultados e, em reunião específica para este fim, deve se comprometer a manter ou melhorar nas questões propostas pelo avaliador..

### **6.1.5 Capacitação e Desenvolvimento Profissional**

A FCARP possui uma política de qualificação docente que está normatizada pela Resolução Nº 012/2003/Conselho Diretivo - CONDIR. Nesse sentido, tem investido firmemente na qualificação docente com objetivo de promover a melhoria da qualidade das atividades de ensino, científica, extensão e gerência da Faculdade por meio de cursos de pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da FCARP e, para tanto, procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existentes: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico é realizado através de oficinas e palestras na própria Faculdade abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas e avaliação da aprendizagem. O objetivo, com este empreendimento, é auxiliar os docentes na condução das disciplinas sob sua responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno.

A Instituição já desenvolve um Programa Institucional de Capacitação Docente que contempla a qualificação e a atualização de seus professores, visando mantê-los sintonizados com a realidade social e profissional. O Programa de Capacitação é fundamentado por planejamento semestral, mas, a qualquer momento, à medida que surgem as necessidades, intervenções pontuais serão oferecidas.



A Política de Qualificação Docente Interna e Externa, da Faculdade Católica Rainha da Paz, é de caráter permanente, com recursos próprios, obedecendo ao plano econômico financeiro da IES, com vistas à melhoria da qualidade da titulação do seu corpo docente.

Como Capacitação Interna, poder-se-á utilizar os seguintes mecanismos:

- I. incentivo à pesquisa e iniciação científica;
- II. incentivo à participação dos docentes em cursos oferecidos pela Instituição;
- III. participação prioritária do corpo docente interno para ministrar diversos cursos na IES.

A formação continuada do quadro docente da FCARP torna-se imperativo, não apenas para eles próprios ou pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da IES a quem cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados.

#### 6.1.6 Políticas de Benefícios para o Corpo Docente

A FCARP também torna disponível ao seu quadro docente o programa de bolsas de estudo/auxílio em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, como forma de estímulo ao crescimento pessoal e profissional. Assim, os professores que se interessam em matricular-se nesses cursos, conforme aprovação de projeto de estudos, e em consonância com as devidas disposições orçamentárias, poderão receber bolsas de estudo da IES.

A FCARP nos últimos anos investiu na qualificação de seu corpo docente, concedendo 33 bolsas na pós-graduação *lato sensu* e 09 na *stricto sensu*, num total de 42 bolsas. Oportuniza também a participação em cursos e eventos a nível estadual e nacional para fins de melhoria do intercâmbio de conhecimento.

QUANTIDADE	2009/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2015/2016	
Especialização	22	06	02	0	03	33
Mestrado	0	01	0	05	03	09
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>07</b>	<b>02</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>42</b>

Fonte: Diretoria Administrativa/Recursos Humanos

Outra forma de capacitação é o fomento e o incentivo à pesquisa, concedendo auxílio para a execução de projetos científicos, para participação e realização de congressos e intercâmbio com outras IES.

Também oferece aos cônjuges e filhos bolsas parciais de estudos nos cursos de graduação.

### 6.1.7 Metas / CORPO DOCENTE

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Ampliar o quadro docente na medida da necessidade em vista da ampliação dos cursos ou outros fatores	SEMESTRAL
Consolidar mecanismos que permitam ao docente manter-se em PERMANENTE formação pessoal	PERMANENTE
Ofertar semestralmente encontros de formação coletiva	SEMESTRAL
Promover treinamento docente para atendimento às pessoas deficientes	PONTUAL
Aprimorar as devolutivas aos docentes dos resultados do programa de avaliação da prática docente	SEMESTRAL
Construir com os professores práticas alternativas a sua ação pedagógica	SEMESTRAL
Propor atividades práticas de aprimoramento didático aos professores não licenciados e outros segmentos (oficina)	SEMESTRAL
Assegurar o treinamento docente nos dispositivos de registro eletrônico antes do início das aulas.	SEMESTRAL
Acompanhar as práticas docentes a fim de contribuir para a otimização de processo de ensino, com vistas ao sucesso da aprendizagem.	PERMANENTE
Intensificar os encontros de troca de experiências devidamente orientados e sistematizados em todos os cursos	SEMESTRAL
Ampliar as contratações de professores com titulação em nível <i>stricto sensu</i>	SEMESTRAL
Promover e incentivar a qualificação docente em nível <i>stricto sensu</i> em parcerias interinstitucionais MINTER e DINTER	PONTUAL
Promover capacitação do Docente para o trabalho na utilização do uso do sistema Moodle mediante a necessidade do oferecimento da disciplina no sistema EaD	PONTUAL

### 6.2 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da Faculdade Católica Rainha da Paz é constituído por profissionais qualificados, selecionados com base em seus currículos e suas referências profissionais; sua carreira está organizada de acordo com as normas da legislação trabalhista e da entidade mantenedora, obedecendo aos princípios e diretrizes estabelecidos em seu regimento geral, a convenção coletiva de

trabalho e por um Plano de Carreira de Técnico-Administrativo (ANEXO XV), homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso através de Despacho datado de 13/07/2016, publicado no D.O.U. em 18/07/2016, à página 107.

O corpo técnico-administrativo conta atualmente com 39 funcionários contratados no regime CLT, em tempo integral, com perfil adequado ao desenvolvimento de suas funções, conforme quadro abaixo:

#### **Quadro de funcionários – 2016**

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Total
09	05	06	18	01	39

Fonte: Diretoria Administrativa/ Recursos Humanos

#### **6.2.1 Titulação e Regime de Trabalho**

A FCARP entende que compor um quadro de funcionários com formação profissional adequada é fundamental para o aprimoramento da relação funcionário/aluno/docente.

O regime de trabalho para os técnico-administrativos é de quarenta e quatro horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

A contratação dos cargos de diretoria são de competência da Mantenedora e considerados cargos de confiança, com mandatos de cinco anos, conforme consta em estatuto próprio.

#### **6.2.2 Critérios de Seleção e Contratação**

É política da IES priorizar a formação acadêmica e a experiência profissional comprovada em suas contratações, por isso, adota como critérios básicos para seleção e contratação do pessoal técnico-administrativo:

- I. Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- II. Estar em dia com as obrigações eleitorais;
- III. Ter escolaridade mínima exigida para o cargo, na data da contratação;

IV. Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação;

V. Atender às exigências especificadas para o cargo pleiteado;

VI. Demonstrar por meio de entrevista, condições para exercer a função pleiteada.

Para ocupação das vagas em aberto, a Faculdade prioriza os funcionários em exercício que demonstrarem capacidade técnica, compromisso com a IES, espírito empreendedor, liderança, dentre outros atributos compatíveis com as atividades específicas da função.

A contratação dos funcionários técnico-administrativos segue a demanda interna e, à medida que for constatada a necessidade no aumento do número de profissionais, a IES fará criteriosa seleção de novos colaboradores. Os contratados serão colocados sob supervisão dos funcionários mais antigos, como forma de orientá-los a prestar sempre os melhores e mais eficientes serviços.

### **6.2.3 Avaliação de Desempenho**

Para que a IES possa cumprir com a sua missão, o processo de formação e de avaliação deve estar coerentemente articulado com diversas ações, de modo a estimular a formação de profissionais capazes de participar ativamente no desenvolvimento social e econômico da região e do país.

Nesse sentido, entendemos necessária a avaliação de desempenho, que é importante tanto para a IES quanto para o colaborador, pois possibilita conhecimento pessoal em vista de potencializar o seu desenvolvimento, oportunidade em que podem ser evidenciados qualidades e pontos fracos, a serem melhor desenvolvidos ou superados em vista do atendimento dos objetivos da administração.

Assim, é indispensável o comprometimento com os princípios de qualidade e eficiência e eficácia na prestação de serviços e do desempenho de cada pessoa em função das atividades que desempenha, das metas e resultados a serem alcançados e na contribuição para com a Instituição.

A avaliação pretende identificar problemas e/ou aspectos em que há necessidade de intervenção por parte da equipe gestora, com apoio inclusive nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Essa etapa permitirá observar os

aspectos que devem constar nas propostas de intervenção, de forma que seja possível planejar ações formativas no quadro dos colaboradores.

O Programa de Avaliação de Desempenho (AD) dos Colaboradores Técnico-Administrativos da Faculdade Católica Rainha da Paz é um instrumento gerencial que permite ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo colaborador ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos decorrentes das metas da IES, previamente pactuadas com a equipe de trabalho, considerando o padrão de qualidade de atendimento ao usuário definido pela FCARP, com a finalidade de subsidiar a política de desenvolvimento Institucional e do colaborador.

Assim, a AD consiste em uma ferramenta que permite avaliar e mensurar, de modo objetivo e sistematizado, como cada colaborador está desempenhando o seu papel na IES, definindo em quais aspectos atendeu ou deixou de atender as expectativas institucionais relativas à sua efetiva colaboração para o cumprimento de metas pré-estabelecidas.

A importância da avaliação de desempenho refere-se principalmente ao fato de poder diagnosticar, através de inúmeras ferramentas, o desempenho dos diferentes recursos humanos da IES em determinado período de tempo. Com a avaliação, é possível coletar dados e informações sobre o desempenho de seus funcionários e direciona suas ações e políticas no sentido de melhorar o desempenho, por intermédio de programas de melhoria do desempenho individual e grupal dos funcionários. O Programa de Capacitação é fundamentado por planejamento semestral, mas, a qualquer momento, à medida que surgem as necessidades, outros cursos serão acrescentados.

A Avaliação de Desempenho (AD) na FCARP avaliará o processo de trabalho, o cumprimento de metas estabelecidas e o desempenho da equipe/colaborador, identificando fatores limitadores relacionados a planejamento, gestão, capacitação, condições de trabalho e saúde, com vistas a subsidiar a política de gestão, especialmente a de pessoas, e o programa de capacitação e qualificar os serviços prestados à comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento institucional.

A AD será utilizada como um instrumento que apresente uma dimensão científica de conhecimento da realidade institucional e mensuração dos resultados, com os objetivos de:

- I. Identificar talentos;

- II. Observar a contribuição e interação do colaborador com o trabalho da equipe em que está inserido;
- III. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- IV. Evidenciar necessidades de programas de capacitação e desenvolvimento sintonizados com as metas dos setores e com a missão da Instituição;
- V. Detectar problemas na organização do trabalho e de ordem ambiental que possam interferir na motivação e na capacidade do colaborador de executar com eficiência as tarefas de sua competência.

A avaliação de desempenho é coordenada pela equipe diretiva e realizada pelos seguintes setores/pessoas:

- a) Apoio psicopedagógico;
- b) Chefia imediata;
- c) Outros colaboradores do mesmo setor do avaliado;
- d) Auto avaliação do colaborador.

O instrumento de avaliação deverá estar sintonizado com as metas de trabalho pré-definidas para cada setor, sendo que os resultados obtidos serão expressos de forma qualitativa em relação ao trabalho do funcionário e ao seu comportamento. Entende-se que as notas de 0 (zero) a 10 (dez), expressam graus que variam de péssimo a excelente, subseqüentemente nas devidas proporções em escala, sendo que a nota 6,0 (seis) equivale a avaliação satisfatória.

A Diretoria Administrativa juntamente com o apoio psicopedagógico é responsável pela distribuição dos instrumentos de AD, em época definida, com as devidas orientações de implementação nos diversos setores da Instituição. A chefia receberá as fichas para avaliação dos colaboradores em número suficiente para participação de todos no processo, inclusive quando for referente à avaliação da própria chefia.

O avaliado deve participar integralmente do processo, sendo cientificado dos resultados e, em reunião específica para este fim, deve se comprometer a melhorar nas questões propostas pela diretoria.

O colaborador, para ser aprovado na AD, deverá obter um percentual de 60% (sessenta por cento) da pontuação. A pontuação será composta pela média aritmética simples de todas as notas; e juntamente com o instrumento de avaliação, será feita uma pesquisa de avaliação de ambiente.

A Diretoria da FCARP juntamente com o apoio psicopedagógico coordenará o processo de avaliação. As fichas da avaliação deverão ser entregues à comissão de avaliação que cuidará da aferição dos resultados e do *feed-back* às pessoas envolvidas no processo.

A Avaliação de Desempenho estará em consonância com o Plano de Carreira, será aplicado nos períodos estipulados, bem como a utilização dos instrumentos propostos com a ascensão por mérito, quando for o caso.

#### **6.2.4 Desenvolvimento e Qualificação Profissional**

Quanto à política de qualificação do corpo técnico-administrativo, a Faculdade Católica Rainha da Paz tem investido regularmente na atualização do seu corpo administrativo. De acordo com as prioridades, necessidades e possibilidades institucionais, promove a capacitação e qualificação em caráter permanente e continuado.

Estão em constante processo de atualização as políticas específicas que darão visibilidade às ações da IES no sentido não só de ampliar seu número de funcionários, mas lhes possibilitar a formação continuada.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional. Cursos de redação oficial e de atendimento ao público, bem como treinamento em novos programas de informatização é uma constante ação no interior da Faculdade.

A IES também planeja organizar ciclos de palestras/cursos que ofereçam aos funcionários conhecimentos adicionais que contribuam na expansão de suas habilidades. No que se refere ao plano de carreira, a progressão funcional dos técnico-administrativos se dará por mérito e vacância de cargos, além de formação, aprimoramento e aperfeiçoamento.

#### **6.2.5 Políticas de Benefícios para o Corpo Técnico-Administrativo**

A FCARP também torna disponível ao seu quadro de pessoal técnico-administrativo o programa de bolsas de estudo, como forma de estímulo ao crescimento pessoal e profissional. Assim, todos os funcionários que se interessam em matricular-se em cursos da Instituição, recebem bolsas de estudo.

Quadro demonstrativo de bolsas concedidas

PERÍODOS	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	MESTRADO
2004/2005	5	01	0
2005/2006	5	03	01
2008/2009	10	01	0
2009/2011	7	09	0
2011/2012	6	02	0
2012/2013	4	02	0
2013/2014	2	0	0
2015/2016	1	11	0
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>29</b>	<b>01</b>

Fonte: Diretoria Administrativa/ Recursos Humanos

A Instituição nos últimos anos investiu na qualificação de seu corpo Técnico Administrativo, concedendo 40 bolsas de graduação, 29 bolsas na pós-graduação *lato sensu* e 01 na *stricto sensu*, num total de 70 bolsas. Oportuniza também a participação em cursos e eventos a nível estadual e nacional para fins de atualização profissional e melhoria ao atendimento ao público. Também oferece aos cônjuges e filhos bolsas parciais de estudos nos cursos de graduação.

#### 6.2.6 Metas / Corpo Técnico-Administrativo

AÇÕES	PERIODICIDADE
Ampliar o quadro técnico administrativo a partir da necessidade em vista da ampliação dos cursos ou outros fatores	PONTUAL
Criar mecanismos que permitam ao técnico manter-se em PERMANENTE formação para o exercício de sua função	PERMANENTE
Manter encontros semestrais de formação coletiva	SEMESTRAL
Realizar treinamento para atendimento às pessoas deficientes	PONTUAL
Aprimorar as devolutivas dos resultados do programa de avaliação da prestação de serviços técnicos	PONTUAL
Construir, com os técnicos administrativos, práticas alternativas à sua ação específica.	SEMESTRAL
Propor atividades práticas de aprimoramento em serviço	PERMANENTE
Assegurar atualização e continuidade do treinamento dos técnicos no uso dos softwares utilizados no desempenho de suas respectivas funções	PERMANENTE
Proceder acompanhamento permanente, pelo chefe direto, das práticas técnicas a fim de contribuir para a otimização de processo da prestação de serviços	PERMANENTE
Promover encontros semestrais de troca de experiências devidamente orientados e sistematizados em busca da padronização de técnicas, procedimentos e informações.	SEMESTRAL
Incentivar permanentemente a busca de maior escolaridade dos técnicos administrativos	PERMANENTE



Incentivar a permanente qualificação técnica em nível lato sensu e stricto sensu	PERMANENTE
Oferecer condições para a aprendizagem no uso do sistema Moodle para apoio ao corpo docente no uso do EaD	PONTUAL

## **7. POLITICAS E METAS DA GESTÃO INSTITUCIONAL**

### **7.1 Estrutura Organizacional**

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, com limite de atuação circunscrito ao Município de Araputanga-MT, é um estabelecimento de ensino superior particular, legalmente credenciado através da Portaria MEC nº 1.513 de 19/10/1999 – D.O.U. de 20/10/1999, PÁG. 09, seção I; Recredenciado pela Portaria MEC nº 544 de 09/05/2011 – D.O.U. de 10/05/2011, pág. 17, e novamente Recredenciado pela Portaria nº 1.304, de 17/11/2016, publicada no DOU DE 18/11/2016, pág. 22, seção 1; mantido pela Fundação Arco-Íris de Araputanga – FAIRIS, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e sem fins restritivos à raça, cor, classe social, credo religioso ou político, instituída por escritura pública lavrada no cartório de Ofício de Notas de São José dos Quatro Marcos – MT, às folhas 96/97 do Livro 027 e registrada sob a matrícula nº R 1.160, no Livro B-004 do Cartório do 2º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São José dos Quatro Marcos – MT.

### **7.2 Instâncias de Decisão**

Tendo como base o Regimento da FCARP que estabelece ser a Fundação Arco-Íris de Araputanga a responsável legal pela Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, pelas medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os limites da Lei, do Estatuto da Instituição, do Regimento, da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a liberdade acadêmica dos docentes e discentes.

Todavia, a FCARP é entidade dependente da entidade mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência direta, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, a pesquisa ou a extensão, salvo quando as decisões relativas aos processos implicarem ônus não inscritos em orçamentos aprovados, por isso, dependerão de aprovação da Mantenedora as decisões que importem em aumento de despesas.

Além da competência de promover as condições ideais de funcionamento das atividades da FCARP, a mantenedora indicará a diretoria da FCARP para o mandato

de cinco anos, podendo os mesmos serem reconduzidos colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, quer do seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio

### **7.3 Estrutura Organizacional (Organograma ANEXO XVI)**

#### **7.4 Da Administração da Faculdade**

A FCARP conta para execução democrática do seu PDI, os seguintes órgãos colegiados, executivos e auxiliares:

##### **I. Órgãos Colegiados**

Conselho Diretivo - CONDIR

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

Colegiados de Curso – CC

##### **II. Órgãos Executivos**

Diretoria

Coordenação do Instituto Superior de Educação

Coordenações de Curso

##### **III. Órgãos Auxiliares**

Assessorias Superiores

Comissão de Vestibular

Biblioteca

Pastoral Universitária

Programa de Apoio Psicopedagógico

Comissão de Própria de Avaliação - CPA

Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs

A cada instância administrativa cabem papéis e funções definidas efetivamente no Regimento Interno da FCARP (ANEXO XI)

## **7.4.1 Dos órgãos colegiados**

### **7.4.1.1 Do Conselho Diretivo**

O Conselho Diretivo, órgão supremo de deliberação sobre as diretrizes e as políticas de ação da Faculdade, é constituído pelo:

- Diretor(a) Geral, seu presidente
- Diretor(a) Pedagógico(a)
- Diretor(a) Administrativo(a)
- Diretor(a) Financeiro(a)
- Secretário(a)
- Coordenador(a) do Instituto Superior de Educação
- Representante dos Coordenadores de Curso, indicado por seus pares
- Representante do Corpo Docente, indicado por seus pares
- Representante do Corpo Discente, indicado por seus pares
- Representante da Mantenedora, indicado pelo Presidente.

O Conselho Diretivo reunir-se-á ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, por iniciativa do(a) Diretor(a) Geral ou por requerimento de 1/3 dos membros que o constituem.

São competências do Conselho Diretivo:

- Zelar pela consecução das finalidades da Faculdade;
- Aprovar o Regimento Interno da Faculdade e suas alterações, quando necessárias;
- Aprovar o Orçamento Anual da Faculdade;
- Aprovar a implantação de Cursos de Graduação;
- Homologar a implantação de cursos de pós-graduação “lato sensu”;
- Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- Analisar, aprovar e submeter à Mantenedora, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade;
- Analisar e aprovar o Balanço Anual da Faculdade;
- Decidir sobre a concessão de homenagens acadêmicas;
- Estabelecer critérios e sistemática para a elaboração de atos normativos;

- Dar parecer conclusivo ao Diretor Geral, a respeito da seleção, acesso e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Analisar e aprovar o Plano de Carreira do pessoal docente e técnico-administrativo;
- Exercer a jurisdição da Faculdade em matéria administrativa, financeira e disciplinar;
- Formular a política geral da Faculdade;
- Elaborar, reformular e aprovar o seu próprio Regimento;
- Constituir comissões e grupos de trabalho;
- Deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos e cursos ou sobre a suspensão do funcionamento destes, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Decidir sobre convênios, acordos e contratos de interesse da Faculdade;
- Aprovar as normas de funcionamento dos Colegiados analisados pelo CEPE;
- Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, a ele estejam afetas;
- Decidir sobre os casos omissos deste Regimento.

As decisões do Conselho Diretivo terão forma de Resolução, devendo ser registradas e publicadas em meio adequado e próprio.

#### **7.4.1.2 Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a orientar o ensino, a pesquisa e a extensão é constituído pelo:

- Diretor(a) Pedagógico(a), seu presidente;
- Diretor(a) Administrativo(a);
- Coordenador(a) do Instituto Superior de Educação;
- Coordenadores(as) de Curso;
- Secretário (a);
- Representantes do Corpo Docente, em número de 02 (dois), indicados por seus pares;
- Representante do Corpo Discente, em número de 1 (um), indicado por seus pares.

São competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Fixar normas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;

- Propor ao Conselho Diretivo a criação, modificação, remanejamento, desativação ou extinção de cursos;
- Apreciar firmação de convênios, acordos e contratos, desde que solicitado pelo(a) Diretor(a) Geral;
- Emitir parecer ao Conselho Diretivo sobre as normas de funcionamento do processo seletivo para classificação de candidatos aos cursos de graduação e outras formas de ingresso;
- Orientar a Secretaria Acadêmica, se necessário, mediante parecer jurídico, nas questões de conflito sobre matrículas, transferências, avaliação de desempenho escolar, aproveitamento de estudos, além de outras atribuições que se incluam no âmbito de sua competência;
- Emitir parecer ao Conselho Diretivo sobre as normas de funcionamento dos demais órgãos da instituição;
- Analisar o Regimento da FCARP e propor as modificações que se fizerem necessárias;
- Emitir parecer ao CONDIR, quando solicitado, sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos e de outros da mesma natureza;
- Homologar as normas de funcionamento dos estágios curriculares e o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Aprovar o calendário acadêmico da Instituição;
- Definir critérios para criação de programas de formação, qualificação, aperfeiçoamento, avaliação de desempenho e ocupação de pessoal docente;
- Julgar, em grau de recurso, os processos acadêmicos e disciplinares nos termos deste Regimento;
- Supervisionar as atividades acadêmicas pertinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação;
- Aprovar a realização de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão, de acordo com a legislação em vigor;
- Aprovar o currículo pleno dos cursos de graduação, bem como suas modificações, atendendo a legislação em vigor;
- Propor a criação de comissões especiais para o estudo de quaisquer problemas ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Aprovar os Regulamentos dos colegiados de cursos da Instituição;

- Elaborar, reformular e aprovar o seu próprio Regimento
- Normatizar e aprovar o Processo Seletivo da FCARP.
- Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, a ele estejam afetas.

#### **7.4.1.3 Dos Colegiados de Curso**

O Colegiado de Curso, órgão que tem a finalidade de supervisionar e deliberar sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de cada Curso, é constituído pelo (s):

- Coordenador de Curso, seu presidente.
- Representantes do corpo docente, em número de 03(três), indicados por seus pares.
- Representante do corpo discente, em número de 01(um) indicado por seus pares, contudo, os cursos com mais de uma turma de ingresso poderão ter 02 (dois) representantes discentes.

São competências do Colegiado de Curso:

- Elaborar seu Regulamento interno, submetendo-o ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Planejar, orientar e avaliar o desenvolvimento do curso, respeitando o seu Projeto Pedagógico, suas disposições legais e regimentais;
- Emitir pareceres sobre assuntos de ordem didática, científica e administrativa que interessem diretamente ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação;
- Apreciar relatórios das atividades curriculares e extracurriculares do curso;
- Incentivar a produção científica e cultural dos docentes e sua divulgação;
- Examinar, em primeira instância, as representações didáticas e recursos estudantis;
- Propor e aprovar modificações na organização curricular do respectivo curso;
- Propor e aprovar as normas e os regulamentos de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso para que sejam homologados pelo CEPE;
- Propor normas próprias aos processos de avaliação do rendimento escolar e recuperação de estudos;
- Examinar, periodicamente, o resultado das avaliações de cada disciplina, propondo medidas destinadas à melhoria do rendimento acadêmico;
- Colaborar com o Coordenador do Curso na condução dos trabalhos pedagógicos;

- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em Lei, no Regimento da IES e no seu Regulamento próprio.

Assim sobre o funcionamento dos órgãos colegiados, aplicam-se as seguintes normas:

- Deliberar sobre qualquer matéria ou assunto somente com a presença da maioria absoluta de seus membros;
- Qualquer decisão somente poderá ser tomada pelo voto da maioria dos presentes;
- O presidente do Colegiado não participa da votação e, no caso de empate, tem o voto de desempate;
- Lavrar ata em todas as reuniões e a mesma deverá ser lida e assinada pelos membros presentes, na mesma sessão ou na seguinte;
- As reuniões extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis, salvo em caso de urgência, constando na convocação a pauta dos assuntos;
- É vetado o direito ao voto de cujo membro do Colegiado seja apreciado matéria de interesse próprio.

#### **7.4.1.4 Metas / Administração da Faculdade**

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Promover o fortalecimento dos segmentos dos órgãos colegiados a partir da reflexão sobre os papéis definidos regimentalmente	PERMANENTE
Capacitar de forma permanente os segmentos dos órgãos colegiados, em vista de novas demandas	PERMANENTE
Participação em eventos representativos dos segmentos	ANUAL
Promover a Integração com órgãos executivos e de assessoria	PERMANENTE

#### **7.4.2 Dos Órgãos Executivos**

##### **7.4.2.1 Diretoria**

A Diretoria, órgão executivo superior responsável pela gestão geral da IES, será exercida pelos seguintes membros, com subordinação ao (à) Diretor (a) Geral:

- Diretor(a) Geral
- Diretor(a) Pedagógico(a)
- Diretor(a) Administrativo(a)
- Diretor(a) Financeiro(a)

- Secretário(a)

A Diretoria é designada pela Mantenedora para mandato de 5 (cinco) anos a contar da data da posse, podendo ser renovado para os exercícios subsequentes, a critério da Entidade Mantenedora, e suas atribuições estão descritas no Regulamento da FCARP entre os artigos 14 a 18 (ANEXO XXX)

#### **7.4.2.2 Coordenação do Instituto Superior de Educação**

O Instituto Superior de Educação organiza-se como uma Coordenadoria única de todos os cursos oferecidos na modalidade licenciatura, e é responsável pela articulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O Instituto Superior de Educação tem regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Diretivo e sua coordenação é designada pela mantenedora por indicação do (a) Diretor(a) Geral. Para a realização de seus trabalhos, a coordenação contará com os órgãos de apoio às atividades administrativas e suplementares, identificados no Regimento.

#### **7.4.2.3 Coordenações de Curso**

A Coordenação de Curso é órgão executivo da estrutura acadêmica, de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, que será exercida por um (a) coordenador (a) indicado (a) pelo Conselho Diretivo – CONDIR da FCARP.

São competências da Coordenação de Curso:

- Supervisionar com o NDE e Colegiado de Curso, a elaboração do projeto político-pedagógico do curso, bem como promover sua reestruturação sempre que necessário, além da elaboração de projetos de cursos de extensão e pós-graduação;
- Propor a criação, fusão e extinção de disciplinas, obedecendo a legislação vigente;
- Executar os serviços solicitados pelos Órgãos Superiores da Faculdade, dentro de sua competência;
- Propor compra de material bibliográfico para fortalecer o acervo da biblioteca.
- Coordenar a indicação do corpo docente para composição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;



- Avaliar, no final de cada período letivo, as atividades desenvolvidas pelos professores do curso, incluindo, no relatório, uma autoavaliação;
- Elaborar o plano e o calendário anual de atividades da Coordenação do Curso.
- Representar o Curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- Convocar e presidir as reuniões dos professores do Curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- Responsabilizar-se pela coordenação técnico-pedagógica do curso;
- Responsabilizar-se pelos professores que atuam no curso;
- Orientar e coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso, adotando as providências necessárias para o cumprimento de suas finalidades;
- Zelar pela execução do projeto político-pedagógico do Curso e buscar subsídios para mantê-lo atualizado;
- Promover a articulação entre as disciplinas;
- Avaliar os procedimentos adotados nos estágios, para a consecução dos perfis dos alunos;
- Orientar e acompanhar as coordenações de estágios supervisionados e de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Acompanhar o sistema de avaliação das disciplinas, conforme prevê Regimento;
- Supervisionar a divulgação dos resultados de avaliação do rendimento escolar;
- Encaminhar aos órgãos competentes a proposta de contratação de pessoal docente;
- Propor as normas e os regulamentos de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso para que sejam aprovados pelo Colegiado de Curso;
- Promover, ao término de cada período letivo, reunião especial do Curso destinada à avaliação dos planos de ensino e elaborar relatório a respeito, a ser encaminhado ao (à) Diretor(a) Pedagógico (a), após a aprovação pelo Colegiado de Curso;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e em Regimento

#### 7.4.2.4 Metas / Órgãos Executivos

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Promover o fortalecimento dos segmentos do órgão executivo a partir da reflexão sobre os papéis definidos regimentalmente	PERMANENTE
Capacitar de forma permanente os segmentos do órgão executivo em vista de suas ações específicas e novas demandas	PERMANENTE
Incentivar a participação em eventos representativos dos segmentos	ANUAL
Integração com órgãos executivo e de apoio	PERMANENTE

#### 7.4.3 Dos Órgãos Auxiliares

##### 7.4.3.1 Assessorias Superiores

As Assessorias Superiores são órgãos auxiliares a quem compete auxiliar e assessorar a Diretoria da FCARP no desempenho de suas funções estabelecidas, de acordo com as seguintes especificidades:

- Assessoria Pedagógica
- Assessoria de Administração
- Assessoria Financeira
- Assessoria de Comunicação
- Assessoria de TI
- Assessoria Jurídica

Saliente-se que os Assessores Superiores serão contratados de acordo com a qualificação profissional necessária ao desempenho de suas funções, tendo suas atribuições definidas no respectivo Plano de Carreira Administrativo (ANEXO XXX)

##### 7.4.3.1.1 Metas / Órgãos Auxiliares

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>	<b>RESPONSÁVEL DIRETO</b>
Promover o fortalecimento dos segmentos dos órgãos auxiliares a partir da reflexão sobre os papéis definidos regimentalmente	PERMANENTE	PRÓPRIO ORGÃO
Capacitar de forma pontual cada segmento em suas áreas de atuação	PERMANENTE	PRÓPRIO ORGÃO
Promover a participação em eventos representativos dos segmentos	ANUAL	PRÓPRIO ORGÃO
Integração com órgãos colegiados e executivos	PERMANENTE	PRÓPRIO ORGÃO

### 7.4.3.2 Comissão de Vestibular

A Comissão de Vestibular é órgão subordinado ao(a) Diretor(a) Geral e tem por finalidade organizar, supervisionar e executar todas as atividades relativas aos Processos Seletivos da Instituição nos termos regimentais e da legislação pertinente.

A Comissão de Vestibular é constituída por um Coordenador e 2 (dois) membros de apoio, ambos designados pela Direção Geral.

#### 7.4.3.2.1 Metas / Comissão de Vestibular

AÇÕES	PERIODICIDADE
Promover o fortalecimento dos segmentos a partir da reflexão sobre os papéis definidos em resolução	PERMANENTE
Capacitar de forma pontual cada segmento em suas áreas de atuação, orientando na colaboração e orientação dos candidatos ao Vestibular	PERMANENTE
Integração com órgãos colegiados e executivos no planejamento das etapas a serem desenvolvidas	PERMANENTE
Realizar as atividades previstas nos editais dos respectivos processos seletivos	PERMANENTE
Elaborar e entregar o relatório final dos respectivos processos seletivos	PERMANENTE

### 7.4.3.3 Biblioteca

A Biblioteca, destinada a professores, técnico-administrativos, alunos e comunidade, é organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, obedecendo ao regulamento próprio é administrada por um profissional graduado em Biblioteconomia, que estará subordinado à Diretoria Administrativa. Seus horários de atendimento e períodos de funcionamento estão descritos em seu regulamento. (ANEXO XXX)

São atribuições do (a) bibliotecário (a):

- Registrar, catalogar e classificar o acervo bibliográfico dentro das normas atualizadas da biblioteconomia;
- Organizar, fiscalizar e manter atualizado o acervo bibliográfico;
- Manter os serviços informatizados de intercâmbio e reprodução de documentos de interesse do ensino e da pesquisa em geral;
- Orientar os alunos que procuram a Biblioteca para a realização de suas pesquisas;

- Organizar o catálogo geral de referências bibliográficas para as disciplinas dos cursos da FCARP colocando-o à disposição do corpo docente para pesquisa e sugestão;
- Propor à Diretoria a aquisição de obras e assinaturas de publicações que sejam sugeridas pelos Coordenadores de Cursos;
- Encaminhar à Diretoria Administrativa, anualmente, o relatório das atividades;
- Exercer as demais atividades dentro de sua área de atuação, que lhe forem conferidas pelo (a) Diretor (a) Administrativo (a).

#### 7.4.3.3.1 Metas / Biblioteca

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Realizar revisão do acervo bibliográfico com vistas à sua modernização através de novas aquisições.	PERMANENTE
Adquirir acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, conforme demanda	PONTUAL
Proporcionar à comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre especificidades linguísticas do deficiente;	PERMANENTE
Realizar projetos com vistas às práticas de leitura com diferentes sujeitos da comunidade em geral (idosos, crianças, etc)	PONTUAL
Acompanhar o número de empréstimo, por categoria de usuário, bem como por curso oferecido pela Instituição para diagnóstico da otimização do acervo	SEMESTRAL
Reduzir a perda de exemplares, com a cobrança efetiva da devolução em tempo estipulado em regimento	SEMESTRAL
Atender com excelência os usuários em suas necessidades	PERMANENTE
Otimizar recursos de atendimento para que o aluno consiga pesquisar o acervo com rapidez e eficiência	PERMANENTE
Ampliar o espaço físico da biblioteca conforme consta no Plano de Atualização e Manutenção da Biblioteca no período de vigência deste PDI	
Propor e informar a necessidade de aquisição de obras mais procuradas pelos acadêmicos	PERMANENTE
Informar a diretoria mensalmente as informações pertinentes ao uso do acervo através dos relatórios disponíveis no sistema	MENSAL
Observar as necessidades detectadas junto aos alunos e professores, quanto à atualização e expansão do acervo;	PERMANENTE
Implantar o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica, junto ao IBICT, permitindo a toda comunidade acadêmica o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de Congresso;	PONTUAL

Oferecer minicurso as colaboradoras da biblioteca sobre as principais Bases de Dados de Pesquisa Nacionais e Estrangeiras, com o objetivo de ampliar o conhecimento,	SEMESTRAL
Disponibilizar através do site a consulta em bibliotecas virtuais disponíveis	PERMANENTE

#### 7.4.3.4 Pastoral Universitária

A Pastoral Universitária é coordenada por um (a) colaborador (a) (docente e/ou administrativo) designado (a) pelo (a) Diretor (a) Geral, a serviço da comunidade acadêmica, a partir do projeto evangelizador da Igreja Católica.

São atribuições da Pastoral Universitária:

- Contribuir para a realização da Missão Institucional;
- Atuar em efetiva comunhão com os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Instituição;
- Estabelecer relação de maior sociabilidade na Instituição e com a comunidade externa.

A Pastoral Universitária tem como finalidade primeira e última a ação evangelizadora, isto é, o anúncio da Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sob esse olhar, a Faculdade Católica Rainha da Paz, em busca da promoção humana em todas as suas dimensões, como Cristo o fez, tem como um de seus princípios a defesa incondicional da vida.

Assim, com a finalidade de otimizar essa dimensão, a Pastoral Universitária foi criada para integrar a vida e a fé, no contexto das diversidades do meio acadêmico, e busca promover, à luz do Evangelho e da doutrina cristã católica, a formação humana para a vivência da solidariedade.

Diz o Papa João Paulo II que “A pastoral universitária é aquela atividade da universidade que oferece, aos membros da própria comunidade, a ocasião de coordenar o estudo acadêmico e as atividades para-acadêmicas, com os princípios religiosos e morais, integrando, assim, a vida com a fé”.

A FCARP, ao apresentar o projeto da pastoral universitária, pretende oferecer suporte para a manifestação e a vivência de valores em sintonia com sua missão e identidade, e assim, apontar caminhos inspirados pelo Evangelho. Para isso, alça mão de reflexões, orações, liturgias e orientações pessoais e coletivas, de modo que a comunidade acadêmica tenha a oportunidade de refletir sobre a vida, o amor, a

solidariedade, a justiça, a ética e assim contribuir para o desenvolvimento da compaixão humana e do cuidado com o meio ambiente.

As ações da Pastoral Universitária pautam-se em valores que a compreendem como uma comunidade que ensina e aprende, ouve e é ouvida, constrói e reconstrói valores intimamente ligados à construção de um ser humano capaz de ser melhor. Ainda configura-se como um espaço da partilha e do respeito, do confronto com o novo, da abertura e disposição para acolher a diversidade.

A fim de promover plenamente a integração humana fundada em valores cristãos, a PU estabeleceu os seguintes objetivos:

- Envolver a comunidade acadêmica na proposta evangelizadora capaz de promover líderes cristãos comprometidos na construção de uma sociedade mais justa e solidária;
- Oportunizar a comunidade acadêmica momentos e espaços que possibilitem um maior conhecimento da proposta e das atividades da PU/FCARP a fim de comprometê-los em ações e projetos emancipadores;
- Oportunizar formação humana e cristã em vista da vivência sólida de formas de espiritualidade capazes de ecoar na família, na vida profissional e social;
- Articular e desencadear um processo de comunhão entre pessoas e grupos cristãos a fim de que seja reconhecido de que todos podem ser portadores da Boa Nova e protagonistas de relações mais humanas entre todos os povos;
- Desenvolver o diálogo fraterno com entre todos os membros da comunidade acadêmica, em vista da promoção intelectual, cultural e espiritual do ser humano;
- Valorizar a diversidade religiosa, apoiando a comunidade acadêmica em iniciativas que visem uma atmosfera de respeito mútuo, colaboração e ecumenismo;
- Proporcionar espaços e tempos alternativos que promovam a qualidade de vida, traduzida como equilíbrio físico e emocional, paz interior e busca de justiça social;
- Apoiar a realização dos projetos que vislumbrem o trabalho voluntário, em suas diversas formas, como formas de vivenciar as propostas do Evangelho.

#### 7.4.3.4.1 Metas / Pastoral Universitária

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Promover palestras sobre os mais diversos temas que promovam o diálogo entre: ciência, fé e cultura; aspectos ecumênicos e	PERMANENTE

inter-religiosos; integração da comunidade acadêmica, como dia de convivência entre acadêmicos, funcionários e professores;	
Dispor de orientação aos acadêmicos que queiram ingressar no mundo político;	PONTUAL
Acompanhar e orientar os acadêmicos que queiram ingressar na vocação religiosa e familiar ou na vocação missionária;	PERMANENTE
Incentivar universitários a participar de projetos sociais e ou participação em comunidades eclesiais tais como: celebrações litúrgicas semanais, cenáculos semanais, liturgia das horas, exposição do Santíssimo, encontros de espiritualidade, dias de formação e acompanhamento religioso, atividades conjuntas com momentos fortes do calendário litúrgico católico (semana santa, etc...) envolvendo a comunidade cristã em projetos concretos de solidariedade;	PERMANENTE
Participar ativamente nos projetos sociais realizados pelos cursos da IES,	PERMANENTE
Participar nos grupos de teatro com apresentação de peças educativas;	PONTUAL
Atender e assistir espiritualmente à comunidade acadêmica	PERMANENTE
Preparar o recebimento dos sacramentos: batizados, primeira eucaristia e crisma, quando solicitados	PERMANENTE
Preparar celebrações como missas semanais, datas fortes e de formaturas;	SEMANAL
Criar grupos de inserção em comunidades vulneráveis para o exercício efetivo da inclusão social;	PERMANENTE
Realizar evento próprio, pelo menos uma vez ao ano;	ANUAL
Tomar parte na organização do Trote Solidário: recepção dos calouros em parceria com os acadêmicos dos cursos;	SEMESTRAL
Criar um coral universitário;	PONTUAL
Criar a Marcha pela Paz (de bicicleta ou a pé);	ANUAL
Organizar a participação da carreata na festa da Padroeira e de Nossa Senhora Aparecida;	ANUAL
Participar ativamente na festa da Padroeira (evento social);	ANUAL
Criar um programa de rádio – Pastoral em Ação	PONTUAL

#### 7.4.3.5 Programa de Apoio Psicopedagógico

O Programa de Apoio Psicopedagógico tem por finalidade atuar no processo ensino-aprendizagem, bem como laboral, diagnosticando problemas e obstáculos que interfiram na integração dos alunos, professores e colaboradores às suas respectivas atividades, programando procedimentos de ordem psicopedagógica que equacionem as dificuldades encontradas.

São objetivos do Programa de Apoio Psicopedagógico:

- Promover espaço de permanente diálogo junto aos Diretores, Coordenadores, Corpo docente e colaboradores;

- Contribuir para formação integral do acadêmico, considerando os aspectos pedagógicos, sociais, emocionais, subjetivos e relacionais implicados no exercício de sua formação;
- Dar suporte aos professores que necessitem de orientação e apoio em sua prática pedagógica;
- Oferecer serviço de assessoria, avaliação e/ou acompanhamento de situações – problema orientando os alunos em seus eventuais tropeços no trabalho de aprendizagem;
- Promover a elevação da autoestima do aluno, da autoconfiança e maturidade necessárias à auto regulação do processo ensino-aprendizagem, fazendo-o perceber suas potencialidades;
- Proporcionar atendimento individual ao acadêmico, oferecendo um espaço de suporte para suas ansiedades e dificuldades relativas à sua formação;
- Avaliar as situações relacionadas com problemas e dificuldades de aprendizagem;
- Proporcionar atendimento aos familiares, clarificando e orientando sobre intercorrências advindas da vida acadêmica de seu filho;
- Despertar o potencial criativo, cooperativo e motivacional dos alunos, professores e colaboradores da Instituição, durante o tempo em que permanecerem na Faculdade;
- Apoiar o estabelecimento de relações de convívio salutar no ambiente acadêmico e laboral, oportunizando o desenvolvimento de soluções através de ações participativas, promovendo um clima de harmonia entre coordenadores, docentes, discentes e colaboradores da instituição;
- Contribuir para o processo seletivo de colaboradores com perfil de cargos;
- Promover treinamento com os colaboradores da instituição em seus determinados cargos.

#### 7.4.3.5.1 Metas / Apoio Psicopedagógico

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Ampliar os mecanismos de detecção de problemas de aprendizagem discente	PERMANENTE
Estabelecer mecanismos capazes de identificar problemas de ensino docente	PONTUAL
Organizar metodologias capazes de tratar e prevenir problemas de aprendizagem	PONTUAL



Organizar metodologias capazes de aprimorar e otimizar técnicas de ensino docente	PONTUAL
Planejar juntamente com a Diretoria Administrativa ações afirmativas e motivacionais a serem trabalhadas junto ao corpo docente e técnico-administrativo	SEMESTRAL
Dar o devido suporte profissional as necessidades inerentes a Diretoria Administrativa / Recursos Humanos	PERMANENTE

#### 7.4.3.6 Comissão de Própria de Avaliação - CPA

A FCARP, em vista do incremento permanente de seu processo de autoavaliação permanente, possui comissão formada com este fim, em estrita obediência às normas emanadas pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino., c Omo será visto com mais detalhes no tópico 10 sobre a Avaliação Institucional.

A condução do processo de avaliação institucional é realizada anualmente por Comissão Própria de Avaliação - CPA, designada pelo (a) Diretor (a) Geral, através de regulamentação própria que pode ser encontrado no ANEXO XXX

##### 7.4.3.6.1 Metas / CPA

AÇÕES	PERIODICIDADE
Manter a avaliação periódica da eficácia do instrumento de coleta de informações realizada pela avaliação interna e externa	PERMANENTE
Manter disponíveis os dados das avaliações internas e externas como subsidio para o planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão.	PERMANENTE
Incentivar a participação de todos os segmentos institucionais na coleta de dados com objetivo de atingir a meta de 90% dos envolvidos	PONTUAL
Divulgar os resultados obtidos através da avaliação aos respectivos segmentos da Instituição	PONTUAL

#### 7.4.3.7 Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs

Em cada curso de graduação da FCARP haverá um Núcleo Docente Estruturante, constituído a partir das normas sobre sua composição, com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto do curso, com as seguintes competências:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento das linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.
- Deliberar, junto aos Coordenadores de Curso, propostas de alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los.

#### 7.4.3.7.1 Metas / NDEs

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Promover o fortalecimento dos segmentos dos NDEs a partir da reflexão sobre os papéis definidos regimentalmente	PERMANENTE
Incentivar a capacitação interna pontual de cada membro dos NDEs	PERMANENTE
Incentivar e promover a participação em eventos representativos	ANUAL
Promover a Integração dos NDEs com órgãos colegiados e executivos	PERMANENTE

## 8. POLITICAS E METAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

### 8.1 Formas de Acesso aos Cursos

A admissão de alunos aos cursos de graduação da FCARP realiza-se mediante processo seletivo normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado uma vez por ano, com inscrições abertas em edital. Após aprovado, e sendo observados os prazos e demais exigências do edital, o aluno pode efetuar sua matrícula.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser convocados outros classificados, ser recebidos alunos transferidos de outras instituições ou portadores de diploma de graduação, ou mesmo ser organizado um novo processo seletivo por agendamento, tantos quantos a IES achar conveniente e necessário. No uso das prerrogativas que lhe cabem, a IES pode, excepcionalmente, estabelecer outras formas de critério para o ingresso, como a nota obtida no ENEM, por exemplo.

A admissão de alunos aos cursos de pós-graduação da FCARP dá-se mediante análise curricular normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por ocasião da abertura dos cursos. Tal análise destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e classificá-los dentro do estrito limite do perfil exigido, das vagas oferecidas e devidamente autorizadas.

As inscrições são abertas em edital, em que constarão as disciplinas ofertadas e sua carga horária, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, os critérios de classificação e desempate e outras informações úteis.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período para o qual se realiza o Processo Seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-o, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Todavia, na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser convocados outros classificados.

Além do aspecto pedagógico, a FCARP disponibiliza aos alunos maiores serviços que visam dar a todos maior capacidade de acesso a esses serviços, como o Portal do aluno - sistema GVDASA, Seguro de Vida 24H com identificação estudantil, o aplicativo FCARP MOBILE sempre a disposição do aluno, além de internet sem fio em todo o campus.

A seguir, segue a descrição de cada um dos programas:

## **8.2 Programa de Apoio Pedagógico**

A palavra “pedagogia” é derivada de dois radicais da língua grega: *paidos*, que significava “criança” e *agoge*, que pode ser traduzido como “condução”. Em geral, a origem de pedagogia tinha o significado de “conduzir a criança”, ou seja, ensiná-la e a ajudar no crescimento.

Atualizando o termo, e empregando-o no contexto universitário, seu propósito continua o mesmo, auxiliar no processo de emancipação do sujeito, tornando-o cada vez mais autônomo para enfrentar as relações com o mundo e nele com as pessoas, nas mais variadas dinâmicas existenciais.

Assim, o apoio pedagógico da FCARP tem base em sua missão institucional e, como se sabe, nela o sujeito é colocado no centro das suas preocupações, no que tange ao seu desenvolvimento.

Portanto, várias ações são constantemente pensadas para que o devido apoio, possa ser oferecido na construção permanente das diferentes capacidades que o ser humano possui e em vista de sua formação profissional específica.

### **8.2.1 Programa Institucional de Nivelamento – PROINI**

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com sérias lacunas formativas desenvolvidas ou acentuadas durante o Ensino Básico, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais grave ainda, leva os alunos com dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até a evasão.

Esse é o contexto motivador da organização do Programa Institucional de Nivelamento - PROINI, dentro de uma política institucional que visa a elevar a qualidade do desempenho de todos os alunos, em especial dos discentes que cursam os períodos iniciais. O trabalho do nivelamento envolve um conjunto de atividades por meio das quais o aluno amplia sua carga horária e aperfeiçoa o seu desempenho.

O trabalho inicia-se com uma avaliação em sala de aula, feita por todos os professores que atuam nos componentes curriculares do primeiro período. Os alunos são selecionados pelo grau das dificuldades que apresentam.

Assim, a oferta deste programa depende primeiramente da constatação da necessidade, através da aplicação de instrumento de avaliação em duas áreas fundamentais: Língua Portuguesa e Matemática. Essa avaliação tem como objetivo avaliar o nível do conhecimento considerado mínimo para ingresso no ensino superior, cuja nota mínima a ser alcançada não deverá ser inferior a 5,0 (cinco). Posteriormente, os alunos são informados e convocados para participarem ou não do nivelamento. Os acadêmicos cujo rendimento for inferior seriam conduzidos a um curso de 60 horas em cada área, oferecido nos fins de semana.

Para a oferta do programa cada coordenador de curso, juntamente com o professor que ministrará o nivelamento, constroem um plano de ação, estabelecendo conteúdos, prazos, dias e horários das atividades, bem como os procedimentos necessários para promover efetivamente o nivelamento dos alunos.

O Programa Institucional de Nivelamento destina-se exclusivamente aos alunos matriculados no 1º semestre dos cursos oferecidos pela Faculdade Católica

Rainha da Paz, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição, um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas para a superação de dificuldades de aprendizagem.

Para a efetividade do PROINI, merecem especial atenção aspectos como:

- I. Propiciar a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos;
- II. Acompanhar os componentes curriculares e/ou conteúdos do curso com o mínimo de dificuldades possíveis;
- III. Equalização saberes considerados pré-requisitos para o desempenho acadêmico;
- IV. Preparar as bases para o objetivo central do curso;
- V. Minimizar as dificuldades de escrita e oralidade;
- VI. Identificar-se como sujeito do saber e co-responsável por seu progresso e formação acadêmica;
- VII. Identificar tecnologias e ferramentas de apoio para minimizar e/ou sanar suas dificuldades.

Assim, o principal intento do PROINI é reduzir de evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo aluno advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado universitário.

Os cursos de nivelamento também poderão ser propostos através de EaD.

### 8.2.1.1 Metas / PROINI – Atendimento ao Discente

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Aprimorar e criar novos instrumentos de percepção dos níveis de defasagem de conhecimentos básicos através de recursos EAD	PERMANENTE
Fortalecer a política de nivelamento pedagógico periódico para todos os cursos	SEMESTRAL
Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente escrita na modalidade presencial e EAD	PERMANENTE
Incentivar a aquisição de vocabulário e o seu uso pertinente aos conhecimentos específicos do curso em que o estudante estiver matriculado;	PERMANENTE

### **8.2.2 Acompanhamento Psicopedagógico**

O processo educativo provoca no educando, além da construção do conhecimento técnico, a necessidade da aquisição de atitudes e habilidades, bem como a necessidade de considerar os componentes sociais e emocionais envolvidos em sua formação, o que nem sempre se dá de modo harmônico. Por isso, é comum, no cotidiano acadêmico, identificarmos situações de sofrimento, de desequilíbrio e ansiedade extrema, situações que demandam atenção e cuidado.

Nessa perspectiva, e com o intuito de auxiliar os seus discentes e docentes a enfrentarem as dificuldades naturais encontradas no processo ensino aprendizagem, bem como de sua adaptação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FCARP apresenta o Programa de Apoio Psicopedagógico.

O programa estará estruturado para o acompanhamento do desempenho do aluno e do professor, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem e orientações adequadas. Para tanto, a FCARP dispõe de um profissional qualificado com formação necessária a este tipo de apoio, objetivando auxiliar o melhor desempenho em suas atividades, sejam relacionadas ao sistema de ensino ou de aprendizagem como também em relação a fatores psicológicos que influenciam no desenvolvimento emocional do indivíduo.

Perceba-se que o Programa de Apoio Psicopedagógico visa proporcionar orientação psicopedagógica para a superação das dificuldades que interferem na vida acadêmica, mas não apenas de alunos, por isso abarca também outros membros da comunidade acadêmica como professores, coordenadores, equipe administrativa e direção, desenvolvendo alternativas capazes de melhorar tanto o desempenho acadêmico como as competências emocionais envolvidas no universo acadêmico.

O Programa de Apoio Psicopedagógico visa diagnosticar e amenizar problemas que interferem na integração do aluno à vida acadêmica, programando procedimentos de ordem psicopedagógica que envolvam a instituição - principalmente estudantes e professores - e trabalhando para o equacionamento das dificuldades encontradas.

No viés do apoio discente, o programa de Apoio Psicopedagógico objetiva:

- I. contribuir para formação integral do acadêmico, considerando os aspectos sociais, emocionais, subjetivos e relacionais implicados no exercício de sua formação;

II. oferecer serviço de assessoria, avaliação e/ou acompanhamento de situações problemáticas orientando os alunos em suas eventuais dificuldades de aprendizagem;

III. proporcionar atendimento a familiares, quando for o caso, clarificando e orientando sobre intercorrências advindas da vida acadêmica de seu filho;

IV. oportunizar grupos de estudo, para acadêmicos que estejam encontrando dificuldades em alguma disciplina, sob a orientação de um professor da área em questão.

V. convocar, preventivamente, os alunos que apresentarem excessivo número de faltas ou persistente aproveitamento deficiente, e oferecer-lhes suporte;

No viés do apoio docente e aos demais colaboradores, o programa de Apoio Psicopedagógico objetiva:

I. dar suporte a professores que necessitem de orientação em relação a dificuldades no processo de ensino;

II. construir, em conjunto com os professores, fundamentos para a prática pedagógica que envolva também questões de relacionamentos professor/aluno;

III. promover espaço de permanente diálogo entre alunos, professores e demais segmentos acadêmicos;

IV. dar apoio na otimização das habilidades necessárias ao cumprimento das funções de cada um dos colaboradores institucionais;

V. ser espaço para a reflexão psicoemocional dos segmentos acadêmicos em vista da promoção da saúde mental e de interfaces dessa com outros aspectos como o intelectual e o espiritual;

A FCARP conta com um espaço específico, onde acadêmicos, professores e técnicos administrativos são atendidos por uma psicóloga que, após análise do caso, providencia os encaminhamentos necessários. O Programa de Apoio Psicopedagógico funciona de acordo com o Calendário Acadêmico, nos períodos vespertino e noturno.

#### **8.2.2.1 Metas /Acompanhamento Psicopedagógico - Atendimento ao discente**

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
--------------	----------------------

Manter os tempos e os espaços da oferta do acompanhamento	PERMANENTE
Manter o acompanhamento ativo dos casos atendidos	PERMANENTE
Intensificar a detecção de problemas psicopedagógicos	PERMANENTE
Promover com maior ênfase o atendimento de docentes e técnicos administrativos	PERMANENTE
Construir cartilhas ou panfletos orientativos com dicas para tratar ou evitar problemas comuns de aprendizagem.	PONTUAL
Acompanhar os atendidos em relação a encaminhamentos realizados pelo apoio psicopedagógico	PERMANENTE
Incentivar a escritura de artigos que abordem os principais desafios enfrentados no atendimento psicopedagógico	PERMANENTE
Apresentar relatórios periódicos mais detalhados sobre os atendimentos	SEMESTRAL
Intensificar as parcerias entre o apoio psicopedagógico, os docentes e os coordenadores de curso	PERMANENTE

### 8.2.3 Apoio Pedagógico extraclasse

O Programa de Apoio Pedagógico extraclasse é oferecido aos alunos da Faculdade Católica Rainha da Paz quando necessitam de atendimento em vista da revisão dos conteúdos ministrados àqueles que estão com dificuldades de aprendizagem. Nesses casos, os professores mantêm plantão de atendimento aos alunos, propiciando apoio pedagógico, denominado extraclasse.

Este atendimento é realizado com o objetivo de orientar os alunos que apresentam dificuldades no processo de construção do conhecimento, com metodologia diversificada, através de sessões de estudos especiais, orientações individuais ou a grupos, entre outros recursos, dependendo das necessidades apresentadas.

Nesse sentido, os professores agendam o atendimento antes do início das aulas, no período vespertino e/ou nos finais de semana, de acordo com a disponibilidade dos alunos. Com isso, a IES assume o compromisso com a progressão dos alunos nas etapas do curso a fim de otimizar o seu tempo de integralização curricular, evitando a evasão, fortalecendo a permanência deles no ensino superior e habilitando-o para o mercado de trabalho o quanto antes.

#### 8.2.3.1 Metas /Apoio Extraclasse – Atendimento aos alunos

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Incentivar a oferta por parte dos docentes de espaços e tempos para o atendimento de alunos	PERMANENTE



Promover o registro das atividades realizadas	PERMANENTE
Catalogar os principais motivos de atendimento	PERMANENTE
Realizar levantamento dos índices de eficiência dos serviços oferecidos	SEMESTRAL

#### 8.2.4 Atividades Complementares

As atividades complementares, além de atenderem a uma exigência legal das atividades de ensino, funcionam como componentes curriculares enriquecedores que possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências do aluno, adquiridas dentro e fora do ambiente institucional. Incluem desde a prática de estudos até atividades independentes, transversais, opcionais, tanto de natureza interdisciplinar quanto multi/transdisciplinar, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A FCARP se vale das atividades complementares para proporcionar ao aluno a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis aos futuros profissionais, buscando aproximá-los da realidade escolar e/ou do mercado de trabalho pertinente a cada curso, de interesse para sua formação profissional e pessoal. Essas atividades são um importante instrumento de enriquecimento do perfil do egresso e possuem carga horária específica, prevista no Projeto Pedagógico de cada curso.

As atividades complementares propiciarão uma constante contextualização e atualização dos acadêmicos, uma vez que possibilitarão vivências compatíveis com o conhecimento adquirido ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Para tanto, a Faculdade proporcionará, além do período regular das aulas, atividades de iniciação à pesquisa, extensão científica, cultural e comunitária, cursos de aperfeiçoamento, a fim de oportunizar a todos os acadêmicos a obtenção da carga horária necessária para a integralização curricular do curso.

##### 8.2.4.1 Metas / Atividades Complementares – Atendimento aos alunos

AÇÕES	PERIODICIDADE
Incentivar a interdisciplinaridade das atividades propostas	PERMANENTE
Manter a interação entre docentes de diferentes cadeiras para organização de atividades correlatas	PERMANENTE

Buscar o caráter social das atividades complementares	PERMANENTE
Incentivar a participação dos alunos nas diversas atividades propostas e realizadas pela Instituição	PERMANENTE
Divulgar e incentivar a participação dos alunos em eventos realizados a nível municipal, estadual e nacional.	PERMANENTE

### 8.3 Programa de Apoio Financeiro

A formação do ser humano na FCARP é feita com forte preocupação social, especialmente com os membros do corpo discente, pois dadas sua juventude, ainda estão bastante vulneráveis à imposições de toda ordem que a vida social estabelece. Portanto, é imperativo à FCARP tentar auxiliar, no que lhe permite, àqueles que têm dificuldades econômicas de se manterem em curso superior. Por isso, busca oferecer, na medida de suas possibilidades orçamentárias, descontos coletivos e bolsas de estudos. Como descontos coletivos podemos considerar os de pontualidade, os destinados aos integrantes da mesma família, e/ou outros que se destinarem a todos os alunos da Instituição.

#### 8.3 (a) Metas Gerais / Apoio Financeiro

AÇÕES	PERIODICIDADE
Buscar alternativas que vão ao encontro da necessidade financeira do estudante sem ferir o equilíbrio orçamentário da IES	PERMANENTE
Fornecer descontos coletivos, conforme disponibilidade orçamentária, como de pontualidade e alunos integrantes da mesma família	PONTUAL
Negociar formas alternativas de adimplemento	PERMANENTE
Manter atualizados dados de inadimplemento de alunos	PERMANENTE
Acompanhar os índices de adimplemento dos alunos	CONSTANTE

#### 8.3.1 Bolsas de Estudos

A concessão das bolsas de estudos aos discentes da FCARP está regulamentada pela Resolução 003/2012/CONDIR, alterada pela Res. 001/2016 e objetiva atender aos alunos que possuem dificuldades financeiras para pagar seus estudos.

Embora todos os esforços ainda signifiquem muito pouco em relação à necessidades de distribuição de riquezas no âmbito das políticas econômicas nacionais, no microcosmos institucional essa realidade não é diferente: o número de estudantes carentes é ainda muito superior ao número de bolsas existentes.

Nesse sentido, a IES atua auxiliando os acadêmicos na inscrição em programas nacionais como o FIES – Programa de Financiamento Estudantil, que oferece aos alunos, de acordo com sua condição socioeconômica, o financiamento parcial e ou total de seus estudos. A FCARP ainda busca parcerias de convênios de bolsa com prefeituras e empresas locais. Firmou ainda convênio com o programa Bradesco Universitário e também com o programa de financiamento estudantil com o Banco Sicredi para início em 2017.

Para participar do programa de Bolsas da FCARP, o aluno deve estar matriculado regularmente em um dos cursos de graduação, não estar recebendo benefício de outros programas de bolsas de estudos, preencher um formulário geral de solicitação de bolsas no site da IES, anexando os documentos exigidos.

Não há número de vagas pré-determinadas, cada caso é avaliado conforme o regulamento e a disponibilidade orçamentária da instituição. Os alunos que não forem selecionados nas vagas pré-estabelecidas ficarão em uma lista na espera de vaga, que poderá surgir em virtude de trancamento de matrícula, transferência ou desistência.

Caso não haja aluno na lista de espera e a lista de interessados for menor que a oferta de bolsas, será feita nova pesquisa para o preenchimento das vagas. Cada modalidade de Bolsa de Estudo tem características próprias, benefícios específicos e duração diversa entre si. O aluno só poderá ser beneficiado em apenas uma modalidade de Bolsa de Estudo, ou seja não pode ser cumulativa.

Essas são as modalidades de bolsas de estudo oferecidas pela Faculdade Católica Rainha da Paz:

**Bolsa auxílio.** É concedida a todos os funcionários e ou dependentes que se interessarem cursar o ensino superior ou Pós-Graduação na IES. Nessa modalidade o benefício concedido na graduação é de 50% (cinquenta por cento) para funcionários e dependentes e na pós-graduação 100% para funcionários e 50% para seus dependentes.

**Bolsa Social.** Tem o objetivo de incentivar o aluno com dificuldades financeiras a cursar uma graduação na FCARP; essa modalidade de bolsa corresponde a um benefício cujo valor pode oscilar entre 10 e 50% do valor da mensalidade para qualquer um dos cursos da IES.

**Bolsa Familiar.** É concedida através de benefício de 10% (dez por cento) para os alunos da mesma família que estejam matriculados na IES. No caso de estudarem três membros da mesma família, o benefício será de 15% (quinze por cento) para cada um. Entende-se por família o grupo composto pelo pai, mãe, filhos e irmãos.

**Bolsa por Convênios:** É a bolsa concedida através de convênios com prefeituras municipais, vinculadas à aprovação anual pela respectivas câmaras municipais, ou empresas locais, vinculadas aos pareceres de seus conselhos.

**Bolsa Educação** – concedida para profissionais da educação pública e privada, específica para cursos de licenciatura e tecnológicos 50%.

**Bolsa Fidelidade** – específica a egressos da FCARP que desejam cursar uma segunda graduação no valor de até 25%.

Para o próximo quinquênio pretendemos oferecer ainda as seguintes bolsas, que serão definidas nos editais de Vestibular divulgados anualmente com a informação do percentual oferecido, mediante disponibilidade orçamentária:

**Bolsa Incentivo** – caracterizada como benefício não regular deduzido do valor da mensalidade e concedido com o intuito de incentivar alunos:

- a) com dificuldade financeira;
- b) egressos da FCARP que pretendam realizar uma segunda graduação na IES;
- c) que pretendam retornar ao curso;
- d) advindos de programas sociais de relevância;
- e) por mérito, em favor daqueles que obtiverem primeira e/ou boa colocação em processo seletivo institucional e/ou em exames da categoria (OAB, CRC, ENEM);

**Bolsa Transporte** – caracterizada por benefício regular deduzido no pagamento dos encargos educacionais e concedido aos alunos que comprovem residir em outros municípios da região.

**Bolsa Maturidade-** caracterizada por benefício regular em favor de alunos na faixa etária de 55 a 70 anos de idade.

**Bolsa Social Arco-Íris** – caracterizada por benefício não regular concedido aos ingressantes dos cursos com pouca demanda e excepcionalmente para o primeiro ano do curso;

### 8.3.1.1 – Metas / Bolsas de Estudos

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Delimitar critérios equitativos para a concessão de auxílios, considerando aspectos objetivos de avaliação, conforme resolução vigente	ANUAL
Reformular instrumento formal de avaliação de solicitação de auxílios específicos para docentes e técnicos administrativos	PONTUAL
Fortalecer o programa de bolsas, conforme disponibilidade orçamentária, nos casos das bolsas da FCARP	PERMANENTE
Fortalecer o programa de bolsas convênio, buscando novos concedentes e fortalecendo a relação com os atuais.	PERMANENTE
Divulgar por diferentes meios as vantagens das bolsas	SEMESTRAL

Abaixo segue quadro demonstrativo das perspectivas de crescimento da oferta de bolsas através da destinação de maior volume de recursos, além das bolsas advindas de outras instituições e organizações.

<b>CONCESSORES</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Prefeitura Municipal Araputanga	0	150	165	180	190	200
Prefeitura Municipal de Figueirópolis D'Oeste	13	20	22	25	28	30
Outros Municípios	0	60	66	73	80	88
Empresa – Coopnoroeste Lacbom	14	20	22	25	28	30
Bolsa FCARP	40	45	49	54	60	66
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>67</b>	<b>295</b>	<b>324</b>	<b>357</b>	<b>386</b>	<b>414</b>

Fonte: Diretorias Administrativa e Financeira

### 8.4 Programa de Atendimento ao Deficiente

Para todos os efeitos deste documento, entendemos como pessoa deficiente a pessoa que possui deficiência física, auditiva, visual, mental, transtorno global do desenvolvimento - TGD (inclusive transtorno do espectro autista) ou pessoa com deficiência múltipla, nos termos dos dispositivos legais, tais como: CF/88, Art. 205, 206 e 208; Lei N° 10.098/2000; Portaria N° 3.284/2003; NBR 9050/2004, da ABNT; Decreto N° 5.296/2004; Decreto N° 6.949/2009; Decreto N° 7.611/2011; Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A FCARP, com base nos princípios cristãos, que incluem o respeito pela diferença, preza e promove a aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, da autonomia individual, da igualdade de direitos e condições para o acesso e permanência na escola, da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções

pedagógicas, é sensível a necessidade de rompimento de todas as barreiras físicas, de comunicação e ideológicas hoje existentes na vida do portador de necessidades especiais e corrobora o estímulo à inserção destes ao convívio sócio acadêmico e de trabalho.

Assim. A IES tem como preocupação efetiva seu comprometimento em oferecer estrutura física, equipamentos e apoio pedagógico adequado aos alunos deficientes, em vista do seu melhor desenvolvimento dentro do âmbito de sua atuação acadêmica.

Esse comprometimento desdobra-se de modo concreto nas condições de acesso por meio de rampas e passarelas interligando todos os pisos, portas amplas em todos os ambientes, banheiro adaptado, lavabos e bebedouros acessíveis aos usuários de cadeiras de roda, superfície tátil instalada em todo o ambiente acadêmico e identificação de todas as salas (estrutura) com placas em braile.

No âmbito dos equipamentos, a FCARP se compromete em disponibilizar, sempre que necessário: máquina de datilografia braile; impressora braile acoplada ao computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas; régua de leitura e scanner acoplado ao computador.

Assim, dentre as políticas de tratamento especializado, se destacam:

- I. Disponibilização de assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- II. Disponibilização de mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas;
- III. Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- IV. Sinalização ambiental para orientação de pessoas com deficiência visual;
- V. Garantia de atendimento imediato a espaços e serviços da IES; entendendo-se por imediato o atendimento antes de qualquer outro, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento;
- VI. Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- VII. Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa deficiente, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;
- VIII. Admissão de entrada e permanência de pessoa acompanhante da pessoa portadora de deficiência (Inclusive quanto ao previsto no Parágrafo único do Art. 3º da Lei nº 12.764/2012);
- IX. Disponibilização, sempre que necessário, de tradutor/intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- X. Adoção de maior flexibilidade na correção das provas escritas realizadas por pessoa deficiente cuja deficiência possa incidir sobre sua produção, valorizando o conteúdo semântico;
- XI. Inclusão da disciplina de Libras – Linguagem Brasileira de Sinais como componente curricular em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;
- XII. Disponibilidade de cadeira de rodas para atender as necessidades emergenciais dos alunos.

Em face ao dinamismo das legislações e normas específicas, a FCARP se propõe a cada 02 anos, realizar revisão técnica do ambiente acadêmico por profissional arquiteto/engenheiro a fim de garantir o pleno cumprimento aos dispositivos legais pertinentes ao atendimento da pessoa deficiente.

#### 8.4.1 Metas / Atendimento ao deficiente

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Capacitar o corpo técnico-administrativo da IES para disponibilização de serviço de atendimento à pessoas com deficiência, em especial às DA – deficientes auditivas;	ANUAL
Desenvolver e ofertar Projeto Pedagógico de um Curso de Pós-Graduação Lato-sensu em Atendimento Educacional Especializado – AEE;	PONTUAL
Criar Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (NAEE), integrado ao Apoio Psicopedagógico, vinculado à Secretaria Acadêmica, para promover a inclusão, a participação e o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos deficientes;	PONTUAL
Adquirir acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, conforme necessidade	PONTUAL

Realizar treinamento do pessoal docente e para atendimento às pessoas deficientes e idosas;	ANUAL
Proporcionar a comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre o trato às múltiplas deficiências e aos idosos.	PERMANENTE
Adquirir conforme apresentado nos resultados das avaliações realizadas pela CPA equipamentos e/ou serviços que sejam de importância para o bem estar do deficiente	PONTUAL

## 8.5 Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos na FCARP é feito através de instrumento desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação que se ocupa da avaliação interna e externa. Nesse sentido, são coletadas diferentes informações em relação à necessidade de continuidade da formação em nível superior, a disponibilização de oferta de vagas em diferentes setores do mercado de trabalho, a oportunidade de o egresso cadastrar seu currículo em um banco de dados possível de ser acessado. A FCARP também inclui seus egressos na oferta de cursos de especialização e diversos outros eventos como Semanas de Estudos, Seminários, Simpósios, Conferências, etc.

Vale destacar ainda que a FCARP prioriza seus alunos egressos na participação de atividades desenvolvidas em encontros acadêmicos, inclusive como palestrantes e ministrantes de oficinas e minicursos, bem como os incorpora ao quadro docente de seus cursos, após terem concluído minimamente um curso de pós-graduação Lato Sensu. Existem na IES muitos alunos egressos contratados como funcionários do setor administrativo, atuando em diferentes funções.

### 8.5.1 Metas / Acompanhamento de Egressos

AÇÕES	PERIODICIDADE
Fortalecer política de acompanhamento dos egressos.	PERMANENTE
Manter a política de concessão de bolsas para segunda graduação ou pós-graduação oferecidos pela IES.	PERMANENTE
Acompanhar os egressos junto aos Conselhos profissionais de cada classe	PERMANENTE
Monitorar os resultados obtidos pelos egressos em concursos e exames da categoria e divulgá-los;	PERMANENTE
Aprimorar os processos de acesso às informações atualizadas junto às empresas da região, sobre critérios de seleção, perfil do profissional desejado, dificuldades encontradas ou deficiências observadas e formação	PERMANENTE
Alimentar banco de dados dos egressos com e-mails para envio de informações	PERMANENTE



Criar na página de cada curso, de um espaço para que o egresso possa se comunicar diretamente com a IES;	PONTUAL
Promover encontros, cursos de extensão, seminários, reciclagem de cunho técnico profissional com foco nos egressos	ANUAL
Elaborar projetos de pesquisa sobre as condições de acesso ao mercado de trabalho dos egressos.	ANUAL
Divulgar o banco de currículos dos egressos da Instituição para consulta das empresas interessadas na contratação de mão de obra nas diferentes áreas formadas pela FCARP	PERMANENTE

## 9. POLITICAS E METAS DA INFRAESTRUTURA

### 9.1 Estrutura do Campus

Em função do crescimento significativo das matrículas na Faculdade Católica Rainha da Paz no período de 2000/2006, quando eram ofertados apenas os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras, e com a ampliação da oferta dos novos cursos de Educação Física e Sistemas de Informação, e na sequência o curso de Direito, Tecnológico em Gestão de TI e, recentemente, Pedagogia, houve a necessidade de ampliação das instalações.

O curso de Direito trouxe para a FCARP muitos alunos, o que demandou mais ampliações, por isso nos anos de 2009 e 2010 ampliou-se a área física com a construção de novos banheiros; Núcleo de Prática Jurídica; salas de aula; auditório com capacidade para 350 lugares; laboratório de informática, sala para coordenação de monografias, guarita para controle de acesso de pessoas, além da melhoria da estrutura já existente.

Atualmente, a Instituição conta com o espaço físico descrito abaixo:

#### QUADRO DE ÁREAS – 25/03/2015

Áreas Existentes	x m	Y M	Área m <sup>2</sup>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>			
Recepção	4,87	3,25	<b>15,83</b>
Apoio Pedagógico	4,50	3,58	<b>16,11</b>
Secretaria Acadêmica	5,30	4,93	<b>26,13</b>
Diretoria Pedagógica	3,62	3,56	<b>12,89</b>
Diretoria Financeira	3,62	5,5	<b>19,91</b>
Diretoria Geral	3,59	3,34	<b>11,99</b>
Diretoria Administrativa	9,70	2,80	<b>27,16</b>
Almoxarifado de Matérias	1,20	3,05	<b>3,66</b>
Sala de Professores	6,40	4,85	<b>31,02</b>
Sanitários para Professores	2,40	1,5	<b>3,60</b>

Coordenação 1	3,57	2,53	<b>9,04</b>
Coordenação 2	3,57	2,53	<b>9,04</b>
Coordenação 3	3,57	2,41	<b>8,61</b>
Coordenação 4	3,57	2,41	<b>8,61</b>
Coordenação 5	4,68	2,41	<b>11,27</b>
Coordenação 6	4,10	2,41	<b>9,87</b>
Copa	7,25	3,30	<b>23,93</b>
		<b>Total</b>	<b>248,67</b>

<b>APOIO</b>			
Biblioteca	16,15	8,00	<b>129,20</b>
Sala de Leitura	5,85	7,28	<b>42,59</b>
Laboratório de Informática 1	7,00	8,00	<b>56,00</b>
Laboratório de Informática 2	12,40	7,00	<b>86,80</b>
Sala T.I. - Servidores	3,30	7,00	<b>23,10</b>
Laboratório de Informática 3	8,00	6,00	<b>48,00</b>
Sala T.I.	5,80	3,60	<b>20,88</b>
Sala de Equipamentos Multimídia	6,00	2,70	<b>16,20</b>
Almoxarifado Administrativo	6,00	2,70	<b>16,20</b>
Xérox	6,85	1,90	<b>13,02</b>
Laboratório de Anatomia	6,00	8,00	<b>48,00</b>
Almoxarifado Educação Física	6,30	3,60	<b>22,68</b>
Capela	10,00	10,00	<b>100,00</b>
		<b>Total</b>	<b>622,67</b>

<b>BANHEIROS</b>			
Banheiro Masculino 1	4,90	4,90	<b>24,01</b>
Banheiro Feminino 1	4,70	4,90	<b>23,03</b>
Banheiro Feminino 2	5,80	5,00	<b>43,35</b>
Banheiro Masculino 2	1,91	9,04	<b>17,27</b>
Banheiro Feminino 3	1,91	9,04	<b>17,27</b>
Banheiro Masculino 3	3,67	6,72	<b>24,66</b>
		<b>Total</b>	<b>149,59</b>

<b>NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ</b>			
Recepção	2,53	5,63	<b>14,24</b>
Reunião e arquivo	2,53	3,00	<b>7,59</b>
Coordenação	2,91	2,11	<b>6,14</b>
Professor	1,97	3,04	<b>5,99</b>
Escritório 1	1,97	2,10	<b>4,14</b>
Escritório 2	1,97	2,27	<b>4,47</b>
Escritório 3	1,97	2,10	<b>4,14</b>
Escritório 4	1,97	2,10	<b>4,14</b>
Escritório 5	1,97	2,10	<b>4,14</b>
		<b>Total</b>	<b>54,99</b>

#### **NÚCLEO DE MONOGRAFIAS - NUMON**

Núcleo de Monografias - NUMON	8,00	2,60	<b>20,80</b>
Cabine 01 (Professores)	2,20	2,10	<b>4,62</b>
Cabine 02 (Professores)	2,20	2,10	<b>4,62</b>
Cabine 03 (Professores)	2,29	2,10	<b>4,62</b>
		<b>Total</b>	<b>34,66</b>

<b>SALAS DE AULA</b>			
Sala de Aula 1	7,00	8,00	<b>56,00</b>
Sala de Aula 2	7,00	8,00	<b>56,00</b>
Sala de Aula 4	9,95	7,45	<b>74,13</b>
Sala de Aula 5	10,00	10,00	<b>100,00</b>
Sala de Aula 7	8,67	5,54	<b>48,03</b>
Sala de Aula 8	8,67	7,83	<b>67,89</b>
Sala de Aula 9	8,67	7,95	<b>68,93</b>
Sala de Aula 10	8,67	7,83	<b>67,89</b>
Sala de Aula 11	6,00	8,00	<b>48,00</b>
Sala de Aula 13	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 14	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 15	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 16	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 17	9,04	7,83	<b>70,78</b>
Sala de Aula 18	9,04	7,93	<b>71,69</b>
Sala de Aula 19	9,00	8,26	<b>74,34</b>
Sala de Aula 20	8,50	8,00	<b>68,00</b>
Sala de Aula 21	8,50	8,50	<b>72,25</b>
Sala de Aula 22	8,50	8,50	<b>72,25</b>
Sala de Aula 23	8,50	8,50	<b>72,25</b>
Sala de Aula 24	8,50	8,50	<b>72,25</b>
Sala de Aula 25	8,50	8,50	<b>72,25</b>
Sala de Aula 26	8,50	8,50	<b>72,25</b>
		<b>Total</b>	<b>1.557,18</b>

<b>AUDITÓRIO</b>			
Hall			40,00
Bilheteria			5,27
Cabine de Som			5,27
Banheiro feminino			8,28
Banheiro Masculino			8,28
Platéia			301,00
Palco			79,23
		<b>Total</b>	<b>447,33m2</b>

**TOTAL SEM CIRCULAÇÃO** **3.115,09**

Nos anos de 2014/2015 a Fundação Arco-Íris de Araputanga, preocupada com o alto investimento que teria que dispor para concretizar o projeto da construção da

sede própria, em terreno já adquirido, denominado “Estância Rainha da Paz”, propôs à Diocese de São Luiz de Cáceres a permuta dos terrenos, uma vez que a Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP já funcionava no prédio da Diocese em regime de comodato e que desde sua criação no ano 2000 já havia investido muito na melhoria e ampliação na construção inicialmente existente. A proposta foi aceita e os documentos elaborados, registrados e hoje a Fundação Arco-Íris é proprietária legítima do prédio onde funciona suas mantidas: a Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta e a FCARP.

Dessa forma, a Fundação elaborou em parceria com a FCARP um novo projeto de ampliação, agora em novo endereço, o mesmo utilizado anteriormente em regime de comodato e iniciou em 2014 a ampliação do espaço com a construção de um novo e espaçoso bloco com dois pisos, contendo 12 salas de aula, 01 laboratório de informática e um novo e amplo Núcleo de Prática Jurídica a ser utilizado pelo curso de Direito (construção em andamento).

Além disso, já foi concluída a construção de uma quadra poliesportiva coberta, um espaço de convivência com nova cantina onde os acadêmicos são melhores atendidos.

Segue o quadro de áreas do projeto em andamento, quase em fase de conclusão:

#### AMPLIAÇÃO DAS SALAS DE AULAS (novo)

SALAS DE AULA			
Especificação	m	m	M2.
Sala de Aula 1	8,00	6,35	<b>50,80</b>
Sala de Aula 2	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 3	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 4	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 5	9,00	8,00	<b>72,00</b>
Sala de Aula 6	9,00	8,00	<b>72,00'</b>
Sala de Aula 7	8,85	8,00	<b>61,95</b>
Sala de Aula 8	7,88	8,00	<b>63,04</b>
Sala de Aula 9	7,88	8,00	<b>63,04</b>
Sala de Aula 10	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 11	9,00	7,00	<b>63,00</b>
Sala de Aula 12	9,00	7,00	<b>63,00</b>
<b>TOTAL</b>			<b>760,83</b>

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA			
Especificação	m	m	M2.

Sala (30 Computadores)	10,80	8,60	<b>92,88</b>
------------------------	-------	------	--------------

<b>NOVO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA</b>			
Especificação	M	M	<b>M2.</b>
11 Salas de atendimentos, 01 sala de reunião, 01 sala de coordenação, 01 sala de Professores responsáveis	29,45	8,00	<b>235,60</b>

**Total sem circulação**  
**Total com circulação**

<b>1.089,31</b>
<b>398,33</b>

<b>QUADRA DE ESPORTES – POLIESPORTIVA COBERTA</b>			
Especificação	m	M	<b>M2.</b>
Quadra Coberta	43,60	24,00	<b>1.046,40</b>

<b>ÁREA DE CONVIVÊNCIA - CANTINA (nova)</b>			
Especificação	m	M	<b>M2.</b>
	14,10	7,45	<b>105,05</b>

Em relação ao início dos trabalhos em 2000, a FCARP não se preocupou apenas com a reforma e adequação do espaço físico, mas esforçou-se em adquirir móveis, utensílios e equipamentos, inclusive de informática, bem como acervo bibliográfico e material paradidático para que todos os espaços destinados ao uso dos cursos, guardadas as suas especificidades, fossem alvo de bom funcionamento e garantissem o melhor ensino e a o melhor aprendizado.

Em função do crescimento significativo no período de 2000/2006, esses esforços foram destinados à ampliação da estrutura física para oferecer melhores condições de trabalho tanto aos acadêmicos como aos professores e corpo administrativos; concomitantemente, houve a modernização de todos os implementos capazes de garantir a melhoria da qualidade do ensino, mas também considerando toda comunidade que usufrui de inúmeras atividades promovidas pela IES.

Com base no processo avaliativo, empreendido pela CPA – Comissão permanente de Avaliação e que abrange questões de infraestrutura física e acadêmica, é visível que a IES oferece uma infraestrutura condizente com as exigências para que ocorra o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Assim, de modo geral, podemos notar que a infraestrutura vem melhorando a cada semestre com ampliações, manutenções e investimentos constantes. Além disso, a limpeza, iluminação, climatização, aspectos alvo de avaliação interna e

externa, são sempre bastante bem avaliados e por isso podem ser caracterizados como fatores evidentes de uma boa gestão.

### 9.1.1 Metas de Expansão da Infraestrutura (Física e de equipamentos)

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Promover melhorias nas instalações físicas e suportes tecnológicos das salas de aula já existentes;	PERMANENTE
Concluir as instalações físicas do bloco novo (12 salas de aula, 01 laboratórios de informática, 01 Sala de Conciliação e 01 amplo Núcleo de Prática Jurídica- NPJ)	PONTUAL
Climatizar o auditório	PONTUAL
Colocar forro acústico no auditório	PONTUAL
Modernizar sistema de imagem e som no auditório	PONTUAL
Concluir quadra poliesportiva, com o termino da instalação elétrica	PONTUAL
Realizar o calçamento e/ou pavimentação do estacionamento	PONTUAL
Ampliar o espaço físico da Biblioteca	PONTUAL
Adquirir e ampliar o acervo bibliográfico	PERMANENTE
Promover a ampliação e aperfeiçoamento do sistema de gestão acadêmica,	PERMANENTE
Ampliar o link da <a href="http://www.fcarp.edu.br">www.fcarp.edu.br</a> (de internet)	PONTUAL
Atualizar e ampliar a capacidade do ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	PONTUAL
Instalar sala de videoconferência,	PONTUAL
Construir uma nova praça de convivência	PONTUAL
Aperfeiçoar modalidade <i>on line</i> da matrícula, rematrícula e solicitação de outros documentos	PONTUAL
Promover a modernização e atualização dos laboratórios	PERMANENTE

### 9.1.2 Metas de Adequação Inclusiva

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Ampliar os espaços sinalizados na IES	PONTUAL
Garantir, nas novas edificações, a construção de espaços já adequados às necessidades das pessoas deficientes	PONTUAL
Melhorar a sinalização interna e externa na IES.	PONTUAL
Atender as solicitações propostas pelos usuários e que não estejam contempladas nas avaliações	PONTUAL

## 9.2 Sistema de Biblioteca

A Biblioteca tem como missão prestar serviços de informação à comunidade acadêmica, promover e incentivar o acesso e o uso da informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tem por objetivo geral proporcionar aos alunos, professores, técnicos administrativos e à comunidade local, serviços de informação e os meios indispensáveis para o seu desenvolvimento intelectual e, por objetivo específico, disponibilizar aos seus usuários acesso à informação de maneira eficiente e eficaz, proporcionando maior rapidez na busca e localização da informação solicitada, em qualquer suporte conforme seu Regimento (ANEXO XVIII)

A Biblioteca conta com um profissional bibliotecário responsável pelo seu acervo e espaço físico de 171,79 m<sup>2</sup>, que conta com uma sala para estudo em grupo, baias para estudo individual, terminais para consulta e pesquisa na internet e balcão para atendimento.

No ano de 2011, a FCARP adquiriu um software de automação de bibliotecas, o Pergamum: sistema integrado de bibliotecas, considerado um dos mais modernos e completos do mercado no país. Assim, a Biblioteca passou a fazer parte da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do software e tem por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

As características técnicas do Pergamum como características gerais e tecnologia utilizada; processo gerencial; processamento técnico; circulação de materiais; consulta e recuperação e internet.

Abaixo faremos um breve relato dos implementos oferecidos pela Biblioteca FCARP:

### **Acervo**

Todo o acervo da Biblioteca está devidamente catalogado no Pergamum, e está disponível para consulta local e remota na página da Biblioteca. Estão armazenados nas estantes segundo a Classificação Decimal Universal.

O acervo da biblioteca é composto:

- acervo geral – livros;
- acervo de referência – biografias, enciclopédias, dicionários, folhetos e anuários;
- acervo de periódicos – jornais e revistas/periódicos científicos e de assuntos gerais, e artigos indexados dos mesmos;
- acervo de multimeios – fitas de vídeo, CDs e DVDs;

- acervo de monografias – monografias dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação da FCARP.

A tabela abaixo apresenta os dados estatísticos gerais do acervo da Biblioteca, por título e por exemplares de cada título, conforme estatística geral do acervo da biblioteca /2016.

SUPORTE	Títulos	Exemplares
Livros	5.745	16.407
Monografias	1.152	1.169
Periódicos	166	
Folhetos	43	137
Artigos de Periódicos		3.237
Dissertações	9	10
Teses	1	1
TCCP- Pós-Graduação	32	32
Dicionário	116	219
CDs/DVDs	582	839
Capítulo de livros		2
Gravação de vídeo	11	13
Total	7.859	22.064

Fonte: Biblioteca FCARP.

### **Pesquisa e orientação aos usuários**

A Biblioteca realiza orientação e pesquisa para a utilização de seu acervo bibliográfico junto à comunidade acadêmica e à comunidade em geral. É permitido o livre acesso às estantes. Também conta com três terminais de consulta com acesso à internet, e internet sem fio – WiFi com acesso exclusivo à comunidade acadêmica.

### **Inscrição e utilização**

Poderão inscrever-se como usuários da biblioteca, com direito a empréstimo domiciliar, os docentes, discentes funcionários e usuários especiais (discentes matriculados em cursos conveniados ou envolvidos em projetos de pesquisa, intercâmbio ou estágios, funcionários técnico-administrativos e docentes aposentados).



O cartão ou carteirinha da biblioteca é gerado automaticamente no ato da matrícula do aluno e, para os demais usuários, no momento de vinculação com a FCARP; é entregue logo após ser confeccionada.

### **Empréstimo domiciliar**

O empréstimo domiciliar é restrito à comunidade acadêmica com vínculo à FCARP, mediante prévia inscrição junto à biblioteca, apresentado o cartão ou carteirinha. Cada usuário poderá retirar até 3 livros, por 5 dias úteis, e 2 monografias e 2 periódicos, por 03 dias úteis; podem ser renovados por duas vezes consecutivas, desde que o item não esteja reservado por outro usuário.

Caso haja atraso para a devolução, será cobrada do usuário uma multa no valor de 1,00 real por dia útil e por item emprestado, que deve ser paga no Departamento Financeiro da FCARP.

A tabela abaixo mostra o total geral de empréstimos, devoluções e renovações realizadas desde a implantação do Pergamum.

Estatística geral de Circulação de Materiais Biblioteca/2016

Empréstimos	Devoluções	Renovações	Reservas
22.937	22.964	1.455	129

Fonte: Biblioteca FCARP.

### **Espaço para estudo**

A Biblioteca conta com uma sala de estudo em grupo formada por 10 mesas redondas com 4 cadeiras cada e 21 cabines para estudo individual, abertas à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

### **Processamento técnico**

A Biblioteca realiza a catalogação, indexação e classificação do material bibliográfico incorporado ao acervo. Utiliza o sistema de Classificação Universal - CDU para a classificação e ordenamento do acervo nas estantes. Todo o processo é automatizado, otimizando o tratamento e o acesso à informação. O software de automação utilizado é Pergamum que possibilita o trabalho cooperativo entre as instituições participantes no tratamento e no compartilhamento dos recursos de informação.

## **Seleção e aquisição do acervo bibliográfico**

A seleção de material bibliográfico da biblioteca abrange todas as coordenações dos cursos e a Diretoria Geral da FCARP. Consideram-se como critérios para seleção e aquisição: a visão, a missão e os objetivos da instituição; as indicações do corpo docente com base na bibliografia dos cursos; a pesquisa em base de dados e catálogos de editoras e as necessidades detectadas junto a alunos e professores.

A Biblioteca realiza a aquisição de seu acervo bibliográfico por meio da compra, doação ou permuta. A compra é realizada através da cotação dos preços, sendo destinada 2% de sua arrecadação, considerando os seguintes critérios:

- a proporção de um exemplar para cada 06 alunos previstos para cada turma;
- a aquisição de até 3 exemplares de cada título da bibliografia complementar;
- a conferência das listas de aquisição, apresentadas pelos coordenadores de curso, as prioridades definidas na seleção das listas de aquisição para a atualização do acervo;
- a urgência apresentada na solicitação de compra conforme o planejamento de ensino.

A doação é realizada por usuários da Biblioteca, como professores e alunos, pela comunidade geral ou por instituições, sendo a obra avaliada antes de sua incorporação ao acervo. A permuta é realizada através da troca mútua de publicações de outras instituições de ensino e pesquisa e publicações da FCARP.

## **Fontes de informação digitais**

A Biblioteca, buscando estar atualizada com as novas tecnologias da comunicação e informação, realizou um levantamento e colocou à disposição de seus usuários sites de Bibliotecas digitais e periódicos científicos eletrônicos de acesso aberto das áreas dos cursos da FCARP, que são livres de custos.

Bibliotecas digitais	4
Periódicos eletrônicos de acesso aberto	115
Periódicos eletrônicos de acesso restrito	5
Total	124

Fonte: Biblioteca FCARP

### Serviços *on line*

Com a aquisição do novo software de automação de bibliotecas, Pergamum, a Biblioteca FCARP disponibiliza novos serviços *on line* a seus usuários. Tais serviços podem ser consultados no site da FCARP [www.fcarp.edu.br](http://www.fcarp.edu.br), na página da Biblioteca ou no menu esquerdo da página de cada curso. Via online, o usuário pode realizar:

- Consulta ao catálogo *on line*;
- Renovação de item emprestado;
- Solicitação de reserva de item emprestado;
- Envio de comentário de uma obra lida;
- Envio de sugestões ou comentários à biblioteca;

A abrangência e as regras de cada serviços estão descritas no Regimento da Biblioteca.

### 9.2.1 Metas / Sistema da Biblioteca

AÇÕES	PERIODICIDADE
Realizar revisão do acervo bibliográfico com vistas à sua modernização através de novas aquisições.	PERMANENTE
Adquirir acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, conforme demanda	PONTUAL
Proporcionar à comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre especificidades linguísticas do deficiente;	PERMANENTE
Realizar projetos com vistas às práticas de leitura com diferentes sujeitos da comunidade em geral (idosos, crianças, etc)	PONTUAL
Acompanhar o número de empréstimo, por categoria de usuário, bem como por curso oferecido pela Instituição para diagnóstico da otimização do acervo	SEMESTRAL
Reduzir a perda de exemplares, com a cobrança efetiva da devolução em tempo estipulado em regimento	SEMESTRAL
Atender com excelência os usuários em suas necessidades	PERMANENTE
Otimizar recursos de atendimento para que o aluno consiga pesquisar o acervo com rapidez e eficiência	PERMANENTE

Ampliar o espaço físico da biblioteca conforme consta no Plano de Atualização e Manutenção da Biblioteca no período de vigência deste PDI	PONTUAL
Propor e informar a necessidade de aquisição de obras mais procuradas pelos acadêmicos	PERMANENTE
Informar a diretoria mensalmente as informações pertinentes ao uso do acervo através dos relatórios disponíveis no sistema	PERMANENTE
Observar as necessidades detectadas junto aos alunos e professores, quanto à atualização e expansão do acervo;	PERMANENTE
Implantar o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica, junto ao IBICT, permitindo a toda comunidade acadêmica o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de Congresso;	PONTUAL
Oferecer minicurso as colaboradoras da biblioteca sobre as principais Bases de Dados de Pesquisa Nacionais e Estrangeiras, com o objetivo de ampliar o conhecimento,	SEMESTRAL
Disponibilizar através do site a consulta em bibliotecas virtuais disponíveis	PERMANENTE

### 9.3 Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJ é o órgão encarregado de supervisionar as atividades de estágio dos alunos do curso de Bacharelado em Direito, sendo composto:

- I- Coordenador de Estágios;
- II- Professores de Estágio;
- III- Secretária de Estágio;
- IV- Escritório Modelo de Assistência Jurídica.

O NPJ comporta o estágio curricular supervisionado com um total de 300 (trezentas) horas atividades, como parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Graduação em Direito, indispensável à Colação de Grau, destina-se ao treinamento das atividades profissionais da Advocacia, Magistratura, Ministério Público e demais profissões jurídicas.

Assim, o NPJ, cuja estrutura dotada de instalações adequadas e acervo bibliográfico básico, oferece ao acadêmico de Direito um aprendizado teórico-prático profissional em situações preparatórias e em situações reais do cotidiano forense e à comunidade carente, serviços jurídicos gratuitos, com atendimento diário.

Busca-se com isso, a excelência da formação acadêmica alicerçada em práticas efetivas, capacitando os futuros bacharéis em Direito para o efetivo exercício

profissional como operadores da ciência jurídica, quer seja no âmbito judicial, quer seja na fase que a precede, com a utilização das novas técnicas de resolução de conflitos, conciliação e mediação, pois são elas uma tendência do Direito contemporâneo, de perfil mais humanizado e que procura oferecer formas alternativas de justiça que atendam ao requisito essencial da satisfação das partes litigantes.

A atuação do NPJ abrange as áreas cível, criminal, trabalhista e administrativa e se destina à população carente, mediante triagem inicial, nas dependências do NPJ, preenchidos os requisitos para a obtenção da Gratuidade da Justiça ou mediante encaminhamento dos Juízos das Comarcas circunvizinhas e demais órgãos públicos.

### 9.3.1 Metas

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Implementar em parceria com o Poder Judiciário, da prática da Conciliação, nas atividades do Estágio Supervisionado no curso de Direito em Araputanga	PONTUAL
Fortalecer as parcerias com o Poder Judiciário nas atividades de estágio em conciliação com outras comarcas da região.	PONTUAL
Adquirir, mediante disponibilidade orçamentária, veículo próprio para atender as necessidades do NPJ, visando o deslocamento para os diversos municípios da região.	PONTUAL
Ampliar o espaço destinado ao estágio NPJ e adquirir equipamentos e móveis necessários.	PONTUAL
Otimizar o planejamento dos professores de estágio em vista das competências exigidas por ocasião do Exame de Ordem	SEMESTRAL
Intensificar a produção prática de peças jurídicas como elemento essencial da formação profissional	PERMANENTE
Buscar intensificar treinamento efetivo nas técnicas de atendimento ao público e coleta de informações	PERMANENTE
Organizar curso de aperfeiçoamento de redação jurídica	SEMESTRAL
Capacitar os estagiários na pesquisa jurisprudencial	PERMANENTE
Realizar levantamento atualizado de títulos voltados à prática jurídica para consulta e sua aquisição	PERMANENTE
Adquirir softwares jurídicos	PONTUAL
Desenvolver programa destinado à otimização dos controles necessários às atividades do NPJ	PONTUAL
Capacitar os professores de estágio em técnicas de mediação judicial, conforme resolução n. 125/2010-CNJ	PONTUAL
Capacitar os professores de estágio em processo judicial eletrônico, junto ao TJ/MT	PONTUAL
Implantar a central de mediação, conciliação e arbitragem	PONTUAL
Ampliar a participação do NPJ nos mutirões sociais	PERMANENTE
Implantar sistema de registro e controle das mediações/conciliações realizadas	PONTUAL

## 9.4 Laboratórios FCARP

A FCARP tem consciência que para disponibilizar uma formação completa para seus acadêmicos é importante que ele tenha acesso às tecnologias mais atuais do mercado, relacionadas às diversas áreas de conhecimento. Por isso, disponibiliza, além dos laboratórios de informática, o Laboratório de Ensino usado pelo curso de Ciências Contábeis e o Laboratório de Anatomia, para o curso de Educação Física.

### 9.4.1 Laboratórios de Ensino

O Laboratório de Ensino de Ciências Contábeis tem capacidade para atender aproximadamente 50 alunos por disciplina que o requisita e que dele necessita para o treinamento dos acadêmicos na operacionalização de diferentes programas contábeis.

Assim, o Laboratório de Ensino, destinado a atender essa demanda, conta com equipamentos de informática capazes de reconhecer e executar programas da área da contabilidade indispensáveis ao aprendizado daqueles que se formam nas artes da contabilidade.

As atividades são monitoradas por professores do curso de Ciências Contábeis e o suporte técnico é dado pela equipe FCARP de TI – Tecnologia da Informação, sendo devidamente pautado em regulamento, conforme ANEXO XXX

### 9.4.2 Laboratórios de Informática

LABORATÓRIO N°	ÁREA M2	QUANTIDADE DE COMPUTADORES	CONFIGURAÇÃO
I	56 m <sup>2</sup>	20	PROCESSADOR: DUAL CORE/ CORE 2 DUO MEMÓRIA RAM: 2GB RAM HD: 160 GB MONITOR: LCD 17 POL/ CRT 17 POL
II	86,8 m <sup>2</sup>	26	PROCESSADOR: CORE 2 DUO MEMÓRIA RAM: 2GB RAM HD: 160 GB MONITOR: CRT 17 POL
III	48 m <sup>2</sup>	26	PROCESSADOR: CORE I5 MEMÓRIA RAM: 4GB RAM HD: 500 GB MONITOR: LCD 17 POL

Por isso, buscando oferecer a melhor formação para seus alunos, a Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga oferece laboratórios de informática para uso de seus cursos como ferramenta de incremento às atividades acadêmicas, assim distribuídos:

Com especial propósito de atender aos cursos dedicados à formação na área da tecnologia da informação, a saber: Bacharelado em Sistemas de Informação (extinto) e Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação (em vigor), a FCARP assinou convênio acadêmico com a Microsoft, uma empresa líder mundial no mercado de software, para utilização do PROGRAMA MSDN Academic Alliance e toda sua plataforma.

Com este convênio, todos os alunos e professores do Curso Gestão da Tecnologia da Informação da FCARP podem ter acesso a vários softwares Microsoft, podendo inclusive instalar em seus computadores pessoais para fins de estudo e pesquisa.

Entre os softwares inclusos no convênio estão:

- Windows XP Professional
- Windows Vista Professional
- Windows Seven Professional
- SQL Server 2000
- Visual Studio
- Microsoft visio 2007
- Exchange Server 2000

Com este convênio a Faculdade reforça seus objetivos de estar oferecendo aos alunos do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o que há de mais atual em tecnologia da informação, visando a formação de um profissional que realmente atenda às necessidades de um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

O funcionamento dos laboratórios tem regulamento próprio, com normas gerais, de acordo com suas características e disponibilidades naturais. No ANEXO XIX, segue a Resolução e o Regimento dos Laboratórios de Informática

No regulamento dos laboratórios estão dispostas as normas básicas de segurança e a Instituição Mantenedora disponibiliza os equipamentos obrigatórios necessários à segurança de professores e alunos.

Os laboratórios contam hoje com uma equipe de apoio e suporte composta de profissionais formados na área da tecnologia e com experiência em suporte à rede de dados e segurança da informação; esses mesmo profissionais ainda atendem as demandas da área administrativa, Biblioteca, Núcleo de Prática Jurídica e Núcleo de Monografias e Apoio Psicopedagógico.

A Instituição oferece ainda Internet sem fio em todas as dependências e equipamentos multimídia para uso dos professores em suas aulas.

#### **9.4.3 Laboratório de Anatomia**

O Laboratório de Anatomia foi criado para atender ao curso de Licenciatura em Educação Física, mais especificamente, as disciplinas de Anatomia e Fisiologia Humana. No espaço do laboratório são atendidos aproximadamente 50 alunos matriculados nas disciplinas descritas, mas também podem ser utilizado em atividades de extensão como cursos de aperfeiçoamento e disciplinas de cursos de especialização.

Alunos que necessitam dos equipamentos para estágios ou desenvolvimento de pesquisas de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, de disciplinas correlatas ou mesmo outras atividades do Grupo de Pesquisa do curso, podem fazer uso dos mesmos, desde que devidamente autorizados.

#### **9.4.4 Brinquedoteca**

A Brinquedoteca tem como objetivo principal oportunizar vivências e experimentações ao curso de Pedagogia, onde acadêmicos e educadores, podem participar, colaborar, organizar, planejar e interagir com teorias e práticas integradas à matriz curricular, incluindo a ação interdisciplinar.

Acolhe a diversidade enquanto possibilidade de crescimento intelectual e cultural dos usuários, seja ela cultural, étnica, atividade laboral; assim, prioriza a construção, a elaboração e a concentração temática em relação aos objetos disciplinares.

A Brinquedoteca traz materiais lúdicos voltados ao desenvolvimento bio-psico-educativo infantil e se destina a todos que necessitem de apoio para a formação



docente, desenvolvimento de pesquisa e cursos de extensão, oficinas de múltiplas práticas lúdicas, educativas, vivenciais e experimentais; visitas monitoradas de alunos das redes públicas e particular de ensino básico, orientação às tarefas escolares de crianças, gincanas lúdicas e culturais.

#### 9.4.5 Metas / Laboratórios

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Manter controle do acervo do laboratório, através da emissão de relatórios semestrais.	PONTUAL
Manter e adquirir equipamentos que estimulem as atividades desenvolvidas nesses ambientes	PONTUAL
Adquirir novos softwares específicos para os cursos, inclusive que ofereçam o acesso ao jogos e brincadeiras	PONTUAL
Ampliar o espaço físico	PONTUAL
Criar laboratório de tecnologias voltadas às demandas específicas de cada curso	PONTUAL

### 10. POLITICAS E METAS DA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional da IES é caracterizada por um processo amplo, necessário para promover os ajustes imprescindíveis à oferta de uma educação de qualidade e ao atendimento das necessidades apontadas durante o seu desenvolvimento. No projeto de avaliação institucional estão contempladas as etapas de avaliação e externa e todas as etapas integrantes do processo de avaliação institucional.

#### 10.1 Processo de autoavaliação institucional.

O projeto de autoavaliação institucional da FCARP está sustentado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e está aprovado pela Resolução Nº 11/2004/CONDIR. A proposta de autoavaliação contempla o roteiro de autoavaliação Institucional/2004 – SINAES, uma vez que esse Sistema de Avaliação respeita as especificidades de cada Instituição.

A FCARP seguindo as instruções do SINAES desenvolve o processo de autoavaliação desde 2004 e criou a sua primeira Comissão Própria de Avaliação –

CPA pela Portaria nº 001, de 12 de julho de 2004 representada por todos os segmentos: Administrativo, Docente, Discente e Sociedade Civil.

A autoavaliação da FCARP tem por objetivo construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade com a finalidade de primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem estar da sociedade cumprindo a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo a democracia e a ética humana.

A Autoavaliação é um processo contínuo e acontece no decorrer de cada ano letivo. É desenvolvida na abordagem quanti-qualitativa. Os resultados são considerados pelo planejamento, nas tomadas de decisão e na implementação das ações da FCARP. A concepção de avaliação que permeia toda a proposta está calcada na produção de conhecimento sobre a instituição buscando qualidade nas ações que estão sendo desenvolvidas.

Como processo contínuo, a autoavaliação tem como fundamento o perfil da instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Todo levantamento e coleta de dados ocorre em forma de pesquisa institucional, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, viabilizando a reflexão crítica dos participantes. São adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, observação, aplicação de questionários, entrevistas, reuniões e criação de banco de dados. Para a comunidade externa, são criados postos de coletas de dados nas agências bancárias, comércios, indústrias e escolas de educação básica.

## **10.2 Comissão Permanente de Avaliação – CPA (Resolução de Criação ANEXO XX)**

A fim de conduzir com eficácia seu projeto de manutenção e expansão dos seus serviços, a FCARP criou a Comissão Própria de Avaliação – CPA, a fim de que suas ações fossem avaliadas substancialmente. Nessa direção, para o primeiro ciclo de avaliação, 2004-2006, foi contratada assessoria especializada para auxiliar no processo de elaboração e execução do projeto de avaliação institucional; os resultados evidenciaram os anseios da comunidade e nortearam os rumos do seu planejamento estratégico e sua reestruturação a fim de garantir melhores condições

de trabalho. Atualmente, a FCARP está no 7º ciclo de avaliação, 2016-2017 na fase de coleta de dados.

Todo o sistema encontra-se informatizado em função da aquisição de programa de gestão acadêmica GV-DASA, importante investimento por parte da IES. Trata-se de um sistema que integra todo o registro acadêmico, a movimentação financeira, a biblioteca, a contabilidade e os processos pedagógicos. Com isso, a IES produz um efeito de unidade no tratamento das informações e dos seus procedimentos institucionais em todos os aspectos, desde o administrativo-financeiro até o pedagógico. O projeto e relatórios da CPA podem ser consultados no site [www.fcarp.edu.br](http://www.fcarp.edu.br).

Concomitantemente ao funcionamento da IES, o processo de Avaliação Interna é implementado, em conformidade com Lei do SINAES, 10.861, de 14 de abril de 2004 contemplando em sua análise as 10 dimensões avaliadas, agrupadas em 5 eixos, como segue abaixo:

<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÕES CONSIDERADAS</b>
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	(8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI; Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação.
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	(1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes
EIXO 4: Políticas de Gestão	(5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira
EIXO 5: Infraestrutura Física	(7) Infraestrutura Física

#### **Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A comunidade acadêmica participa em momentos distintos. Os segmentos representados na CPA participam na elaboração do instrumento de coleta dos dados (questionário); das reuniões de sensibilização sobre a importância da participação do

segmento; como respondentes do referido questionário, em período específico disponibilizado no site da FCARP para todos os acadêmicos matriculados. Após o processo de análise dos dados e elaboração do relatório é realizada a socialização dos resultados em reunião com representantes de todas as turmas dos cursos oferecidos pela IES e divulgação através de texto impresso e *online*, além de banner exposto no ambiente interno da FCARP.

### **Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

Quanto à participação da comunidade externa houve significativos avanços em relação à autoavaliação dos anos anteriores, justificados pela adoção de estratégia diferenciada, pois foram colocados postos de coleta, previamente autorizados em visitas realizadas pelos membros da CPA (representante da Sociedade Civil), no comércio local, indústrias, agências bancárias e escolas, resultando em uma amostra de 269 (duzentos e sessenta e nove) pessoas. Os resultados confirmam que a comunidade externa acompanha o trabalho e as ações da Instituição principalmente através dos acadêmicos da FCARP; pelo site da IES; jornais e rádio. Apontam como importância da IES na região: a) oportunidade de cursar o Ensino Superior no município ou região; b) capacitação do jovem para o mercado de trabalho; c) promoção de ações sociais em bairros; d) desenvolve projetos sociais que ajudam a melhorar a qualidade de vida da comunidade; e) aumenta a geração de emprego e renda. Os resultados do relatório para a comunidade externa são divulgados através do site da IES e dos jornais da região, bem como de forma impressa nos jornais locais e regionais, da revista informativa “Espaço Acadêmico” e através do programa de rádio “FCARP em Sintonia”.

### **Elaboração do relatório de autoavaliação**

Quanto ao processo de elaboração do relatório de autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica Rainha da Paz segue o seguinte cronograma de trabalho: Reuniões para elaboração e análise do questionário para a coleta de dados; Realização de testes dos instrumentos de pesquisa através do sistema de GVDASA *on line*, parametrizando as informações para a geração do formulário de aplicação e relatório final; Sensibilização da comunidade acadêmica; Visitas aos setores administrativos, financeiros e pedagógicos da Instituição;

Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmico, docente, administrativo, de gestão e comunidade externa; Processamento dos dados; Discussão e análise dos dados obtidos e Elaboração do Relatório.

Os resultados obtidos servem como parâmetros de autorregulação, da melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, do aumento da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; o que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

No Relatório da Comissão de Avaliação- CPA, constam todas as ações desencadeadas em todos os setores da Instituição, visando a melhoria da qualidade do ensino. Dentre elas destacamos: Ampliação da estrutura física da FCARP com a construção em andamento de: 12 novas salas de aula; 01 laboratório de informática; 01 novo Núcleo de Prática Jurídica; 01 quadra Poliesportiva coberta com banheiros e vestiários; 01 cantina com área de convivência; 01 minicampo de futebol gramado; Aquisição de Sistema de Registro Acadêmico – GV-DASA e Programa *Pergamum* para a Biblioteca; Ampliação do acervo bibliográfico da biblioteca e melhoria no atendimento; Reforma dos Laboratórios de Informática e compra de novos computadores; Aquisição de novos equipamentos de TI; Compra de um moderno equipamento de som para o Auditório; Instalação de uma nova sala para os professores; Melhoria no Quadro de Professores com relação à titulação e ao regime de trabalho; Enquadramento dos professores no Plano de Carreira Docente; Política institucional de incentivo aos colaboradores e docentes com bolsas parciais e integrais de estudos (Graduação e Pós-Graduação), extensiva aos seus filhos e cônjuges; Incentivo aos docentes para participação em eventos científicos, com apresentação dos trabalhos de pesquisas; Fortalecimento do Núcleo de Pesquisa em Direito – NUPEDI e do Projeto “Jovens Pesquisadores” do Curso de Educação Física com significativo aumento de publicações científicas; Incentivo e criação de novos grupos de pesquisa nos cursos da IES, sendo Núcleo de Pesquisa em Administração - NUPEA do curso de Administração, Núcleo de Pesquisa em Contabilidade - NUPECONT de Ciências Contábeis e GRUEFIS – Grupo de Estudos em Educação Física do Curso de Licenciatura em Ed. Física; Elaboração e execução participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2012/2016; Atividades de extensão consolidadas através de projetos elaborados e desenvolvidos pelos cursos da IES;

Atendimento à comunidade local e regional pelo Núcleo de Prática Jurídica – NPJ de forma gratuita; Realização de eventos diversos durante o ano letivo com objetivo de atender as Atividades Complementares dos cursos; Solicitação de autorização junto ao MEC de um curso de Licenciatura em Pedagogia; Incentivo aos acadêmicos e professores para publicação de artigos na Revista Informativa Espaço Acadêmico e Revista Científica; Manutenção de Seguro de Acidentes pessoais e coletivos para alunos, funcionários e professores;

Entrega de agendas para todos os alunos contendo informações básicas sobre o funcionamento da IES; Implantação de um novo site objetivando maior segurança e melhor comunicação com a comunidade interna e externa; Compra de um novo link de internet.

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP observa em suas ações o cumprimento dos objetivos e metas propostos em seu PDI – 2012/2016 e nos relatórios das Avaliações internas e externas.

O Projeto de Avaliação Institucional da IES prevê a participação integral da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, dos Órgãos deliberativos e consultivos da IES, da Comunidade Acadêmica e da Comunidade Civil; os resultados dos processos avaliativos interno e externo são a base para o planejamento das ações acadêmico-administrativas. Assim, o planejamento institucional será um resultado direto das medidas contidas no Projeto de Avaliação Institucional em função dos dados sistematizados.

### 10.3 Metas / Avaliação e Acompanhamento

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Manter a avaliação periódica da eficácia do instrumento de coleta de informações realizada pela avaliação interna e externa	PERMANENTE
Manter disponíveis os dados das avaliações internas e externas como subsidio para o planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão.	PERMANENTE
Incentivar a participação de todos os segmentos institucionais na coleta de dados com objetivo de atingir a meta de 90% dos envolvidos	PONTUAL

Divulgar os resultados obtidos através da avaliação aos respectivos segmentos da Instituição	PONTUAL
--	---------

## 11 POLITICAS E METAS DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade Católica Rainha da Paz tem sua sustentação financeira ancorada na Fundação Arco-Íris de Araputanga, sua mantenedora.

A Diretoria, indicada pela mantenedora para mandato de cinco anos (com direito à recondução), tem total autonomia para gerir administrativamente a IES, contudo, no que concerne à gestão financeira, a autonomia é relativa, uma vez que os investimentos devem ser apreciados e aprovados pela Diretoria da Mantenedora.

Assim sendo, a FCARP, durante os anos de sua existência, tem administrado com compromisso e responsabilidade suas receitas e despesas. O demonstrativo de receitas e despesas previsto para o período 2017-2021 tem a finalidade de comprovar a sua capacidade administrativo-financeira real, com a qual administra e gerencia seus recursos.

Os recursos têm origem em serviços prestados a terceiros, renda própria de imóveis, de bens que possui ou venha possuir, rendimentos resultantes da aplicação de títulos, ações, papéis financeiros e juros bancários, valores eventualmente recebidos de particulares ou subvenções do poder público, usufrutos a ela conferidos, donativos, legados e doações de qualquer outra renda em seu favor constituída, remuneração por serviços prestados, rendas auferidas com a realização de cursos e eventos, quaisquer outros rendimentos, bens, direitos e recursos, de modo a garantir o bom desempenho dos seus servidores e propiciar condições efetivas de trabalho a toda comunidade acadêmica.

Desse modo, o ensino superior oferecido pela FCARP tem condições efetivas de funcionamento, pois além dos recursos financeiros, dispõe de meios para a sua divulgação, viabilizando a integração e interação Faculdade e Sociedade, de forma estreita, eficaz e consequente, em vista de encontrar soluções para os problemas sociais enfrentados na cidade e na região, buscando a emancipação individual e coletiva de seus cidadãos.

Para tanto, a instituição está investindo na ampliação da infraestrutura, Além disso, há investimentos permanentes na otimização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na qualificação dos profissionais docentes e técnico

administrativos, na ampliação do acervo bibliográfico e na equipagem dos laboratórios.

A IES que não concretiza sua missão no seu fazer acadêmico não tem razões para existir. Assim, o demonstrativo de receitas e despesas, especificados abaixo, reafirmam as condições de exequidade da proposta pensada, com vistas aos desdobramentos em outras, ainda mais ousadas.

### DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Receitas					
	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
Anuidades/Mensalidades	8.385.479,00	9.056.317,00	9.599.600,00	10.367.568,00	11.196.973,00
Outras Receitas	284.000,00	298.000,00	318.850,00	344.358,00	365.000,00
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>8.669.479,00</b>	<b>9.354.317,00</b>	<b>9.918.450,00</b>	<b>10.711.926,00</b>	<b>11.561.973,00</b>
Descontos	693.558,00	749.000,00	783.476,00	856.954,00	954.950,00
Bolsas	465.857,00	503.125,00	533.312,00	575.976,00	622.000,00
Inadimplência	670.838,00	748.345,00	793.400,00	845.350,00	924.940,00
<b>TOTAL DESCONTOS</b>	<b>1.830.253,00</b>	<b>2.000.470,00</b>	<b>2.110.188,00</b>	<b>2.278.280,00</b>	<b>2.501.890,00</b>
<b>Receita Operacional</b>	<b>6.839.226,00</b>	<b>7.353.847,00</b>	<b>7.808.262,00</b>	<b>8.433.646,00</b>	<b>9.060.083,00</b>
Despesas					
	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
<b>1. PESSOAL</b> (Inclui encargos e impostos trabalhistas e demais despesas vinculadas ao quadro de pessoal)	4.663.180,00	5.036.234,00	5.448.760,00	5.884.660,00	6.397.584,00
<b>2. CUSTEIO</b> (serviços de terceiros, pagamentos de serviços públicos, serviços de manutenção, publicidade, material de consumo etc...)	1.371.045,00	1.459.613,00	1.459.002,00	1.633.486,00	1.700.499,00
<b>3. CAPITAL- INVESTIMENTOS</b>	255.000,00	278.000,00	295.000,00	325.000,00	320.000,00
Aquisição de acervo da Biblioteca	165.000,00	175.000,00	185.500,00	200.500,00	217.000,00
Aquisição de equipamentos e material permanente	385.000,00	405.000,00	420.000,00	390.000,00	425.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.839.226,00</b>	<b>7.353.847,00</b>	<b>7.808.262,00</b>	<b>8.433.646,00</b>	<b>9.060.083,00</b>

Fonte: Diretoria Financeira



### 11.1 – Metas / Capacidade e Sustentabilidade Financeira

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Buscar fontes alternativas de receita	PERMANENTE
Implementar práticas de redução de custos	PERMANENTE
Organizar formas de cobrança das inadimplências	PERMANENTE
Buscar alternativas de investimento de capital	PERMANENTE
Oferecer a locação de espaços e serviços em múltiplos suportes de comunicação	PERMANENTE
Aprimorar a oferta de serviços técnicos pedagógicos	PERMANENTE
Buscar consultorias técnicas quando necessário	PERMANENTE
Participar com a equipe financeira de capacitação permanente com objetivo de aprimorar o desenvolvimento do trabalho	PERMANENTE

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2017 – 2021 foi bastante desafiador e nos fez olhar um passado institucional que se mistura à vida de muitas pessoas que vincularam suas histórias à Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP.

Criada com a missão de gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão tendo por base os preceitos cristãos, a FCARP, criada no ano de 2000, foi uma marco decisivo na região do Vale do Jauru e continua sendo uma referência na formação profissional e humana de muitos jovens e adultos que ingressam na vida acadêmica e que buscam seu espaço de vida com dignidade.

O Vale do Jauru, composto por 12 municípios, que em 2016 estima-se com população maior que 110 mil habitantes, tem por vocação as atividades de cunho agropecuário, configurado na criação do gado leiteiro e de corte e a produção agrícola, e com uma forte expectativa de crescimento na área da prestação de serviços, dada a expansão das atividades econômicas no interior do Estado. Frente a esta demanda, estivemos bastante atentos para ofertar cursos de graduação e pós- graduação consonantes com a vocação da região, mas com vistas a preparar nossos alunos para o mercado brasileiro como um todo.

Pensando assim, implementamos metas que olham as possibilidades da educação à distância como uma alternativa possível de consolidar-se na oferta dos cursos da FCARP; e da mesma forma envidaremos esforços para estabelecer parcerias capazes de nos fazerem adentrar ao universo das pós-graduações *stricto sensu* como uma necessidade de nossos egressos e professores.

Da mesma forma, mesmo sem a obrigatoriedade legal, nos dedicamos à pesquisa, e formamos diferentes núcleos de estudos e pesquisas que tem em si mesmos a vocação para se expandirem e balizarem outras atividades, como as de ensino por exemplo. No mesmo viés, as atividades extensionistas, que já existem, serão fortalecidas e outras serão agregadas como base em um Programa de Responsabilidade Social que está sendo amplamente reformulado.

Motivo de orgulho, as formas de comunicação com a sociedade tem se tornado cada vez mais presentes na vida da comunidade, tanto acadêmica quanto em sua versão mais ampla, pois permite que a vida da FCARP pulse também na vida das pessoas da comunidade através de um site dinâmico, da circulação de notícias

através das mídias sociais, como o facebook, o whatsapp e aplicativos como o FCARP MOBILE, mas também com as revistas informativa e científica e o programa de rádio; estes instrumentos nos levam para mais próximos da comunidade e nos impõe a responsabilidade de otimizá-los em prol da comunicação cada vez mais transparente e rápida que deve balizar nossas ações.

Uma das metas mais importantes que temos é a preocupação constante com o aprimoramento das pessoas, assim as metas com a gestão de pessoas, sejam professores, gestores ou os demais funcionários, estão cada vez mais ousadas, afinal, a qualidade na prestação dos serviços educacionais, e outros tantos que derivam deles, são um aporte importante para garantir a qualidade da educação que desejamos ofertar; portanto, os planos de carreira docente e dos demais servidores técnico administrativos apontam para relações modernas e pautadas na observância de direitos fundamentais, não apenas os garantidos legalmente, mas aqueles que nos exigem a ética e os princípios cristãos.

No que tange às políticas de gestão educacional, nossa estrutura organizacional, bastante enxuta, requer uma atenção bastante especial na definição dos seus papéis institucionais, tendo clara sua função na realização das metas aqui apresentadas. Destaque especial para a reformulação do acesso ao ensino de graduação que, antes feito apenas por meio de vestibular, agora poderá ser realizado também com a nota do ENEM. Ressalte-se nessa estrutura, o papel desafiador que uma biblioteca possui no mundo digital, por isso a Biblioteca FCARP tem se adaptado às demandas tecnológicas e operado com um programa PERGAMUN, bastante eficiente e moderno para dar aos alunos a comodidade necessária para acessos remotos de diversos serviços.

No sentido de apoio e assessoramento, a FCARP tem oferecido programas diversos de apoio psicopedagógico que não se limitam apenas aos alunos, embora sejam esses os principais sujeitos que o acessam. O programa se estende também a professores e funcionários, no que diz respeito ao seu trabalho específico e às relações que daí emanam. Da mesma forma a valorização dos Núcleos Docentes Estruturantes como instâncias ligadas ao acompanhamento pedagógico educacional de cada curso, estão com metas claras e distintas nesse PDI, assim como o está a Comissão Própria de Avaliação como uma instância permanente de avaliação institucional capaz de dar rumo às ações planejadas e executadas durante o ano com vistas a plena realização deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como uma IES católica, a FCARP tem dispensado atenção à Pastoral Universitária como um apoio não apenas religiosos espiritual, mas também como um ponto de encontro para questões humanas e orientação existencial, atenção demonstrada aos egressos da FCARP que contam com espaço próprio para sua valorização e que objetivam incrementar as relações destes com a IES e entre si, garantindo também sua comunicação com os mercados de trabalho e emprego da região.

A estrutura física da FCARP tem procurado se adaptar às exigências dos cursos que vigoram, mas também em organizar-se para futuras demandas, assim como pede o mercado. Portanto, novas estruturas estão em fase de acabamento e outras estão sendo pensadas, não apenas em termos de construção, mas também de equipamentos adequados em espaços já existentes, como laboratórios e biblioteca. Nesse tocante, ressalte-se a responsabilidade da IES em relação à acessibilidade, uma vez que este plano dispensa especial capítulo à essa problemática e impõe metas claras para o atendimento da clientela de alunos deficientes que possui ou que poderá possuir.

E para encerrar o pano, mas não menos importante, as metas de sustentabilidade financeira, da IES, mantida pela Fundação Arco Íris de Araputanga, tem se mostrado bastante concretas para a manutenção da saúde financeira da IES através de orçamentos anuais bem elaborados e racionais, sem perder a capacidade de ser sensível às necessidades imediatas que a educação gera e que exigem respostas criativas.

Assim, este Plano de metas para o desenvolvimento da FCARP quer se tornar um documento balizador de ações que levarão a IES a ser um pólo educacional de ainda maior reconhecimento em vista da qualidade que poderá ofertar aos seus alunos, funcionários e professores, se tornando também um espaço de referência no respeito à diversidade humana e no combate às desigualdades sociais, como direciona nossa Carta Magna e como estabelecem os mais antigos preceitos do Evangelho de Jesus Cristo.

Araputanga MT, Dezembro de 2016.

**Comissão de elaboração PDI/ 2017/2021**

## LISTA DE ANEXOS

- ANEXO I - Dados da Mantenedora
- ANEXO II - Dados da Mantida
- ANEXO III - Projeto Pedagógico Institucional
- ANEXO IV – Programa de Iniciação à Pesquisa PROINPE
- ANEXO V - Núcleo de Pesquisa – Administração
- ANEXO VI - Núcleo de Pesquisa – Ciências Contábeis
- ANEXO VII - Núcleo de Pesquisa – Direito
- ANEXO VII - Grupo de Pesquisa – Educação Física
- ANEXO IX - Núcleo de Pesquisa – Pedagogia
- ANEXO X - Resolução Ouvidoria
- ANEXO XI - Regulamento Revista Informativa Espaço Acadêmico
- ANEXO XII - Regulamento Revista Científica
- ANEXO XIII - Regulamento Programa Radiofônico FCARP em Sintonia
- ANEXO XIV - Plano de Carreira Docente
- ANEXO XV - Plano de Carreira de Técnico-Administrativo
- ANEXO XVI – Organograma
- ANEXO XVII - Planta da área total e construída da FCARP
- AEXO XVIII - Regimento Biblioteca
- ANEXO XIX – Resolução e regimento do Laboratório de Informática
- ANEXO XX - Resolução Comissão Própria de Avaliação – CPA